Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

# CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18.382
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
Caixa do Correio - D

S. Paulo — Domingo, 20 de Setembro de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno... 20$ - Exterior-Anno... 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

# A GUERRA EUROPÉA

**A batalha das margens do Aisne já dura ha seis dias - Os episodios dessa lucta gigantesca - Os alliados até agora perderam 50.000 mortos e feridos na acção e os allemães o dobro - A resolução inexhoravel da Inglaterra de continuar a lucta.**

**A Rumania vai collocar-se ao lado dos alliados - Na Prussia Oriental estão concentrados 750 mil soldados teutonicos - Os russos envolvem os austriacos commandados pelo general Danke - Carta de um aristocrata allemão contra o kaiser.**

## As esquadras belligerantes no Adriatico

COMO A ESQUADRA ALLEMÃ, QUE SE ENCONTRA DETIDA NO MAR DO NORTE, A ESQUADRA AUSTRIACA ESTA' NO ADRIATICO COMO QUE BLOQUEADA PELAS ESQUADRAS FRANCO-INGLEZAS E NA CONTINGENCIA DE O SER TAMBEM PELA ITALIANA, QUE TEM O SEU PONTO BASICO EM TARANTO.

## A ATTITUDE DA ITALIA

Ha quatro dias que a situação, no theatro da guerra, parece manter-se inalterada. Um communicado do governo francez informa que, embora mantido o contacto entre alliados e invasores em quasi toda a zona occupada pelos exercitos em operações, nenhuma grande batalha se tem travado. Apenas se deram ligeiros movimentos demonstrativos, deante dos quaes os allemães cederam onde deviam ceder e se mantiveram onde a excellencia das posições não lhes inspirava receios. Varios telegrammas têm-se feito éco da existencia dum novo plano allemão, o qual consistiria em manterem-se as tropas na defensiva, na região que ainda occupam em França, e fazer passar para a fronteira russa as forças que pudessem ser retiradas do oeste. Essa versão parece corroborada pelas posições que os allemães escolheram em França, e que se prestam á defensiva. Estão essas posições guarnecidas com artilharia de sitio, com aquelles mesmos canhões que estavam destinados a destruir Paris, e para os quaes von Kluck não conseguiu abrir um caminho. A um exercito regular, com boa artilharia, e occupando as cristas de montanhas, não é difficil resistir longo tempo. Mas, o que achamos de extravagante nesta ... não é a inutilidade do objectivo perseguido. A defensiva comprehende-se nas fronteiras allemãs, ao abrigo das fortificações, que asseguram a regularidade dos abastecimentos e communicações. A defensiva em paiz inimigo, sem apoio nem possibilidade de soccorro, não accorda com a presumivel capacidade do estado-maior allemão. Não cremos que seja esse o novo plano germanico, do qual triumpharia sem custo, com paciencia e tempo, os generaes da colligação.

Assignalam os telegrammas que o mau tempo, que tem reinado no centro da Europa, está difficultando enormemente as operações. Os ultimos movimentos de tropas entre o Aisne, o Marne e as Ardennes têm-se realizado sob chuva constante. O inverno approxima-se, na Europa; e não ha estação peor para um exercito em campanha. E' de crer que o mau tempo torne agora mais demoradas as deslocações dos exercitos e arrefeça os ardores combativos dos belligerantes. E si a situação é má, no theatro occidental da guerra, deve ser peiorna no theatro oriental, onde o inverno é habitualmente rude. Entre novembro e dezembro, a Prussia oriental, região baixa, pantanosa, alagadiça, é invadida pelo "frimas", e muitos annos o Vistula gela até á Posnania. Estes phenomenos climatericos não impressionarão talvez o soldado russo, habituado a viver nas "steppes" geladas e a resistir ao frio intensissimo das grandes planicies; mas attingirão o soldado teutonico, como ha cem annos attingiram os francezes de Napoleão, forçados a retirar da Moscovia pelas inclemencias do tempo, e deixando sobre os gelos milhares de soldados. A Allemanha tem, por isso, todo o interesse em liquidar rapidamente a situação na fronteira oriental, antes que o tempo vá collaborar com os moscovitas, e prestar-lhes o serviço que lhes prestou em 1812, quando o "grande exercito", que ameaçava engulir o imperio moscovita, voltou das ruinas do Kremlin reduzido a uns escassos cem mil homens.

Na Italia, a situação cada vez se desenha mais intranquillizadora para a Austria, e, portanto, para a Allemanha. As demonstrações populares manifestam-se em absoluto desaccôrdo com a neutralidade affirmada pelo governo; e teme-se uma crise ministerial, si o sr. Salandra continuar a resistir ao partido que quer a guerra. Será feito hoje uma especie de plebiscito, do qual póde sahir a victoria dos espiritos bellicosos. Commemorando a data nacional de 20 de setembro, tão lisonjeira para os patriotas da Italia unida, realizar-se-ão as manifestações tradicionaes em todas as circumscripções do reino peninsular. Cento e cincoenta deputados falarão nas sessões commemorativas; e parece que o rei Victor Manuel, tão estricto observador das chamadas indicações constitucionaes, procederá de harmonia com o tom desses discursos e das manifestações que os acompanharem. Os jornaes italianos têm a impressão de que, no dia de hoje, será abandonada a indecisão italiana, no que diz respeito á attitude do paiz em face da conflagração européa. A Italia deseja vehementemente a guerra e comprehende muito bem que, perdida esta opportunidade de extender o seu dominio ás regiões onde ainda se fala a sua lingua, tardiamente se apresentará ensejo de alargar as suas fronteiras com tão relativas facilidades. E' com a maior anciedade que se esperam as annunciadas manifestações de hoje em toda a Italia, manifestações que traduzirão decerto os desejos populares favoraveis á collaboração das armas italianas com as da triplice "Entente".

## O dia de hoje provavelmente decidirá da sorte dos exercitos empenhados na batalha do Aisne

PARIS, 19 — Os allemães, com as enormes perdas que estão soffrendo, fraqueiam na defensiva.

Provavelmente, no dia de hoje, que é o ... da batalha travada nas margens do Aisne, será decidida a sorte dos exercitos empenhados na lucta.

A Inglaterra está resolvida a continuar a guerra até ao esmagamento completo da Allemanha.

A Grã-Bretanha pensa formar um exercito de um milhão de soldados, sem contar os ...000 homens que se acham já em operações no continente.

## Communicações officiaes

Os consulados da Inglaterra e da França em S. Paulo tiveram a gentileza de enviar-nos cópias dos telegrammas officiaes hontem recebidos das legações britannica e franceza no Rio, e a estas transmittidos pelos respectivos governos.

Deixamos, todavia, de inserir esses despachos por nos terem sido já communicados pelo nosso correspondente na capital da Republica e insertos na nossa edição matutina de hontem.

## Telegramma official do governo inglez á legação do Rio — O cruzador "Warrior" não foi posto a pique

RIO, 19 — O sr. Arnold Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, recebeu hoje os seguintes telegrammas do seu governo:

"*Londres*, 19 — As noticias recebidas não indicam modificações na situação da guerra. A cavallaria alliada tem desenvolvido actividade, sem resultados definitivos."

"*Londres*, 19 — E' absolutamente inveridica a noticia, tres vezes propalada, de que os allemães tenham posto a pique o cruzador "*Warrior*".

## A situação dos exercitos belligerantes na França — Um communicado official á legação da França

RIO, 19 — O sr. E'tienne Lanel, ministro da França nesta capital, recebeu hoje o seguinte telegramma do ministro dos Extrangeiros do seu paiz:

"*Bordeaux*, 19 — A batalha continuou hontem em toda a linha da frente, desde o Oise até á região da Woevre.

Nas collinas ao norte do Aisne temos obtido algumas vantagens.

Na região que fica entre Craonne e Reims repellimos diversos contra-ataques violentissimos, á noite.

A situação permanece inalterada, não havendo em conjuncto modificações importantes. (A) — *Delcassé*."

## A acção das tropas russas

RIO, 19 — A legação da Inglaterra nesta capital recebeu hoje o seguinte communicado do "Foreing Office" de Londres:

"O estado maior russo annuncia que, na Prussia Oriental, o general Rennenkampf conseguira na vespera dominar a offensiva allemã.

Em alguns pontos, os allemães estão perdendo terreno e mudando de posição.

Na fronteira austriaca continua a perseguição ao inimigo.

As tropas russas approximam-se das posições occupadas pelo inimigo em Jaroslaw e Perzemysl."

## Uma iniciativa sympathica

### Em favor dos que se encontram sem trabalho

COMMISSÃO DISTRICTAL DO BRAZ

Conforme fôra annunciado, realizou-se hontem, em casa do conego dr. Hygino de Campos, mais uma reunião da commissão districtal do Braz, achando-se presentes os srs. drs. Almeida Lima, Mario Graccho, conego Hygino de Campos, Justiniano Vianna, coronel Pereira Netto e Ernesto Ewans.

Entre as diversas deliberações tomadas, estabeleceu-se que não fossem mais entregues generos no armazem da commissão, sito á rua Piratininga n. 14, sinão aos chefes das familias necessitadas, isto no intuito de evitar a exploração de que a mesma commissão tem sido victima, soccorrendo a familias, cujos chefes têm collocação, e que, por isso, não precisam dos auxilios fornecidos.

Em vista desta resolução, de terça-feira em deante só receberão generos os homens chefes das familias soccorridas pela commissão, ou ás senhoras, quando viuvas.

Segunda-feira, ás 10 horas, deve reunir-se a commissão de syndicancia no Centro Catholico do Braz, afim de dar conta dos serviços feitos durante a semana e receber os cartões para a nova distribuição, que se realizará no dia 22 do corrente, das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 horas, ás terças, quintas e sabbados.

O armazem distribuiu hontem generos a 389 pessoas.

A Cozinha Economica forneceu alimentação a 343 pessoas.

Donativos: do sr. José Giuzio, 30 kilos de macarrão; do sr. Francisco Sampaio Moreira, a contribuição mensal de 50$000.

NA SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

A Sociedade Paulista de Agricultura recebeu do sr. Pedro Barão, de Igarapava, por intermedio do Comité Pro-Operario da mesma localidade, 2 saccos de arroz beneficiado, para soccorros publicos.

A mesma Sociedade entregou á Commissão Executiva de Soccorros Publicos 2 conhecimentos para 1 sacco de café e 2 ditos de arroz.

COMMISSÃO DISTRICTAL DE VILLA MARIANA

De accôrdo com a deliberação tomada na ultima reunião, a Commissão Districtal de Soccorros Publicos de Villa Mariana percorreu hontem o districto, angariando donativos.

A's 9 horas, reuniram-se na Villa Kyrial, residencia do sr. dr. José de Freitas Valle, sita á rua Domingos de Moraes n. 24, os srs. dr. Freitas Valle, coronel Pedro França Pinto, cav. Luiz Schiffini e Ariosto Cesar de Azevedo, deixando de comparecer, sem causa justificada, o major Carlos Corrêa de Toledo.

A commissão visitou então as residencias dos srs. Victor Miguel Genin, Christiano Peregrino Vianna, Peregrino Vianna, dr. Marrey Junior, Paulo Schimdt, dr. Tertuliano Gonçalves, dr. José Eduardo de Macedo Soares, Isidoro Nardelli, Nicolau Florenzano, Carlos Schorcht, Villa Kotske (Ordem religiosa), Joaquim M. Kehl e Francisco Nemitz, conseguindo obter os seguintes donativos em dinheiro:

Commissão de Villa Mariana, 250$000 mensalmente; conde Queirollo, 100$000, mensalmente; C. P. Vianna, 100$000, mensalmente; Gustavo Pigner, 10$000, mensalmente; engenheiro José Puccialhianos, 50$000; dr. José Eduardo de Macedo Soares, 50$000, mensalmente; Isidoro Nardelli, 50$000, mensalmente. Total, ..... 650$000.

Os demais senhores acima mencionados prometteram attender ao pedido da commissão, collaborando desta fórma na obra humanitaria em que a mesma se acha empenhada.

Opportunamente publicaremos os novos donativos.

## O sangue frio e a coragem de um capitão belga

LONDRES, 19 — Telegrapham de Ostende relatando um acto de incomparavel bravura de que foi protagonista um official do exercito do rei Alberto.

Conta um jornalista que, tendo chegado até ás vizinhanças da cidade de Termonde, em automovel, viu na estrada, em missão de exploração, um auto blindado guiado pelo capitão belga Bienelmans.

Nessa occasião, appareceu de repente no local uma patrulha de 50 uhlanos, que rodeou a machina, fazendo fogo sobre o official.

Sem perder tempo, o intrepido capitão deu com a machina para trás, retrocedendo rapidamente por entre as filas allemãs, nas quaes abriu amplos claros.

O auto avançou varias vezes pela mesma forma, realizando manobras audaciosas.

Os allemães, que não puderam resistir a esse extranho ataque, resolveram operar immediatamente a retirada, que fizeram desordenadamente, debaixo do vivo fogo da metralhadora manobrada pelo capitão Bienelmans.

Este official não recebeu nenhum ferimento.

Ficaram extendidos no campo da lucta 14

## DIARIO DA GUERRA

### (Impressões do nosso correspondente na Europa)

Ao estalar a guerra européa, pedimos ao nosso distincto correspondente na Europa, sr. Alexandre d'Atri, residente em Paris, que dalli nos enviasse as suas impressões dos acontecimentos sensacionaes que iam desenrolar-se no velho mundo. Só agora recebemos a primeira parte do "Diario da guerra", que hoje começamos a publicar, chamando para a série de artigos, subordinados a este titulo, a attenção dos leitores.

*Paris, 12 de agosto.*

O assassinio do archiduque da Austria, Francisco Fernando, herdeiro do imperador Francisco José, assassinio consummado em Serajevo, foi attribuido, na Austria, ao governo da Servia. Disse-se alli que o crime fôra decidido em Belgrado, numa reunião secreta, á qual assistiam agentes do governo e officiaes do exercito. Estas personalidades, de categoria official, teriam fornecido, na hypothese, as armas e as bombas aos autores do attentado. Estes factos, logo divulgados pela Europa inteira, produziram uma impressão significativa; foram como que o clarim soando em todos os exercitos.

Os attentados foram dois, e teriam sido tres ou quatro, si o segundo, como o primeiro, tivesse falhado. Francisco Fernando e a consorte, condessa Sophia de Hohenberg, cahiram ao segundo attentado, sob as balas do revólver do estudante Prinzip.

A Europa foi surprehendida pelo attentado, mas não me atrevo a dizer que o tragico acontecimento enchesse de dôr os inimigos da Austria. Isso não impediu, porém, que todos os chefes de Estado se apressassem a apresentar as suas condolencias, pela forma mais solenne, ao imperador Francisco José e ao governo da monarchia austro-hungara.

Francisco José, num documento que não pode subtrahir-se á chronica dos factos, deplorou o duplo assassinio com o ar dum homem resignado ás duras provas que a Providencia lhe infligiu durante o seu longo reinado. O conde de Berchtold communicou ás grandes potencias, por meio do embaixador do czar de todas as Russias em Vienna, que o governo real e imperial, a despeito das surdas accusações que corriam contra o governo de Belgrado, não exerceria nenhuma represalia contra a Servia. A Europa ficou esperançada em que a paz não seria perturbada.

De facto, os outros infortunios, a que Francisco José alludiu, (o assassinio do archiduque Rodolpho e o da imperatriz sua mulher), não tinham suggerido ao soberano nem ao governo nenhuma idéa de represalias.

Todavia, não podendo o governo austro-hungaro tolerar o engrandecimento da Servia, produzido pelas duas guerras balkanicas, e tendo as manifestações anti-servias em Vienna assumido um caracter muito aggressivo, receou-se que a nota que o governo real e imperial preparava com destino a Belgrado pecasse por imprudencia.

Pela voz do sr. Pasic, presidente do gabinete servio, o governo de Belgrado não se furtara a observar á Austria que os autores do attentado de Sarajevo não eram servios, e que o ministro do Interior, antes do duplo assassinio, tentara ferir com um decreto de expulsão um dos criminosos, medida contra a qual se pronunciára energicamente o representante do governo austro-hungaro em Belgrado. Este facto concorria para alimentar a esperança de que o conflicto não se daria.

Foi uma illusão dos pacifistas.

A Austria despendera muito dinheiro na preparação dos seus exercitos durante a guerra balkanica, nada menos de 500 milhões; e mais do que com o intuito de conter as justas aspirações da nova Servia, como se fizera acreditar á Italia, esta preparação obedecera a um pensamento, ainda envolto em mysterio, do archiduque Francisco Fernando.

O archiduque, inimigo da Italia, suspeito á França, receado pela Russia, era amigo intimo de Guilherme II, com o qual caçava todos os annos nas tapadas imperiaes da Allemanha.

A politica mediterranea e as aspirações ao dominio no Adriatico, preoccupavam muito a Europa, e especialmente a Italia e a Austria.

Não é inverosimil suppôr que, caçando e fazendo cahir as lebres, os faisões e os veados nas tapadas de Guilherme II, os dois principes pensassem na conveniencia, tambem, de dar caça a algum povo europeu. O sangue é como o vinho. Quanto mais sangue vemos, mais queremos ver. Assim o vinho que, quanto mais embriaga, mais se bebe.

A recordação das idéas trocadas naquelles largos colloquios deve ter influido no caracter da nota que Vienna estava elaborando com destino a Belgrado; a attitude de Berlim, antes e depois do *ultimatum* da Austria á Servia, e a surpresa manifestada pela Italia não dissipam esta suspeita.

Por motivos politicos que um dia serão melhor esclarecidos, e para justificar uma *débacle* financeira, a guerra actual foi preparada nos colloquios entre o imperador Guilherme e o archiduque Francisco Fernando. Por isso, eu, que a presentira, acreditei que, morto o cumplice austriaco, a Europa poderia ainda gosar dum longo periodo de paz. Si, a despeito das minhas previsões, a guerra estalou, é porque a sua preparação estava muito avançada, o que impedia a Austria e a Allemanha de esperarem mais tempo.

A Italia foi posta de lado pelas duas alliadas, porque estas sabiam e sabem que o reino peninsular não poderia desejar uma guerra que trouxesse vantagens á Austria. Uma guerra austriaca contra a Servia, contra o Montenegro ou contra qualquer outro Estado balkanico, offereceria á Austria o ensejo de engrandecer-se no Adriatico, o que não agradava nem podia agradar á Italia, a qual só contrariada accedêra ás suggestões austriacas com o fim de privar a Servia duma sahida para o mar. Por esse motivo, a Italia, protectora do ex-sangiaccato de Novi-Bazar, de Salonica e do territorio do Montenegro, não podia associar-se e não se associou ás aggressões das suas duas alliadas. Foi esta a razão, ou a principal das razões, pela qual Guilherme II e Francisco Fernando primeiro, e Francisco José depois, não quizeram pôr a Italia ao corrente das suas intenções. As outras razões filiam-se nas sympathias do povo italiano pela França e nas seculares antipathias pela Austria.

Dizia, pois, que Guilherme II devia ter influido sobre a mudança da fórma e da substancia da nota que o conde de Berchtold preparava para a Servia.

De facto, emquanto a 21 de julho se falava duma nota simplesmente agridoce, quarenta e oito horas depois, a 23, esta nota assumia o caracter duma humilhante imposição á Servia.

A Europa ficou estupefacta, e a sua estupefacção foi tanto mais intensa quanto era certo que no dia precedente o conde de Berchtold declarara ao embaixador russo em Vienna que a Austria não feriria as susceptibilidades do povo servio.

Sigamos agora os acontecimentos por ordem chronologica.

A 24 de julho, a Russia, fazendo-se o interprete dos desejos da *Entente*, pede á Austria que conceda ainda alguns dias á Servia, afim de que esta possa responder sem se compromettter em qualquer sentido, isto é, renunciando á sua dignidade de Estado independente ou recusando á Austria as exageradas satisfacções que esta lhe exigia. A Austria respondeu pouco cortezmente á Russia.

A 25 de julho, a Servia redige uma nota em que enumera todas as satisfacções que pode conceder á Austria, pedindo algumas explicações sobre a forma da intervenção da policia austriaca na sua politica int...

A 26 de julho, o sr. Pasic apresenta a nota ao ministro austriaco em Belgrado. Tres horas depois, o representante de

Francisco José declara que não pode acceitar a nota servia e retira-se de Belgrado.

Começam as intervenções pacificadoras da Europa. Pio X escreve uma bella carta a Francisco José. Este responde-lhe evasivamente. Sir Edward Grey e o marquez de San Giuliano tomam a iniciativa duma *demarche* junto da Austria e da Russia, afim de desfazerem os attritos entre estas duas nações e limitar o conflicto á Austria e á Servia. Propõem elles uma reunião dos embaixadores das potencias que parecem menos interessadas nos acontecimentos: a Allemanha, a França e a Italia. A Russia acceita a mediação pacificadora da Italia e pede a esta que intervenha directamente entre a Austria e a Servia.

A Inglaterra, a França e a Italia trabalham sinceramente e dedicamente em favor da paz. A Allemanha começa a contemporizar. As suas manobras dilatorias não escapam á attenção das outras potencias.

A 28 de julho, a Austria envia á Servia a declaração de guerra. Belgrado offerece-se em holocausto. A diplomacia espera ainda poder localizar a guerra, embora Berlim guarde um mysterioso silencio.

A 29 de julho, o exercito austriaco bombardeia violentamente Belgrado. A Russia mobiliza treze corpos de exercito e previne Berlim de que a mobilização do seu exercito não tem intenções hostis contra a Allemanha.

A 30 de julho, a Allemanha, em vez de responder aos reiterados convites da Inglaterra, da França e da Italia, pede explicações á Russia e ordena-lhe imperiosamente o desarmamento. A Russia recusa.

A 31 de julho, augmentam os esforços da diplomacia, mas sem esperança nos resultados. A Inglaterra conhece já a firme vontade da Allemanha em aggredir a França e a Russia, visto que entre Londres e Berlim se trocam cartas e telegrammas, pedindo Berlim a neutralidade da Inglaterra, affirmando Londres a impossibilidade da Inglaterra assumir o papel de espectadora numa guerra das nações germanicas contra a Russia e a França.

(*Continua*)

A. d'ATRI

# Noticias da guerra

## A batalha das margens do Aisne

### Perdas enormes de ambos os lados

LONDRES, 19 (Via Nova York) — A batalha empenhada nas margens do Aisne, que já dura ha seis dias, generalisou-se, tomando proporções formidaveis.

Os calculos não officiaes, procedentes de Paris, accusam 50.000 mortos e feridos do lado dos alliados e o dobro do lado dos allemães.

O CASO DOS HESPANHOES FUZILADOS EM LIE'GE

MADRID, 19 — O governo allemão telegraphou ao sr. Eduardo Dato, presidente do Conselho, desmentindo que tenham sido fuzilados em Liége quaesquer subditos hespanhoes.

A RUMANIA VAI ENTRAR NA LUCTA

WASHINGTON, 19 — Informações de boa fonte asseguram haver toda a probabilidade da Rumania entrar na guerra a favor dos alliados.

## Um communicado official allemão

BERLIM, 19 — Foi hoje publicado o seguinte communicado official do estado-maior:

"O exercito allemão consta, ao sul de Noyon, dos XIII e XIV corpos, com algumas divisões allemãs, as quaes emprehendem um combate decisivo contra os alliados.

As perdas têm sido muito grandes.

A cidade de Beaumont foi occupada pelas forças imperiaes, tendo sido aprisionados alli 2.500 francezes.

Os ataques do inimigo em toda a frente da linha de batalha estão sendo facilmente repellidos.

Foram apresados pelas nossas tropas muitos canhões, tendo sido feitos tambem muitos prisioneiros.

O numero exacto é ainda desconhecido.

A investida de um regimento alpino pelos Vosges, em direcção do valle do Breisach, foi repellido.

O exercito allemão de leste continua a operar na provincia de Suwalk, contra as forças russas.

Despachos procedentes de Agram annunciam que a victoria dos austriacos sobre os servios foi mais importante do que se pensou a principio.

Os servios, em completa derrota, foram postos em debandada através do rio Save, onde muitos homens pereceram afogados."

E' BOA A SITUAÇÃO DOS ALLEMÃES, ESPECIALMENTE NO CENTRO DAS OPERAÇÕES

LONDRES, 19 — Um telegramma de Copenhague communica que a situação das tropas allemãs, na grande batalha da fronteira de oeste, é boa, especialmente no centro, onde os allemães estão recebendo grandes reforços. E' esperada brevemente uma grande batalha.

CIDADES BELGAS EVACUADAS PELOS ALLEMÃES

HAYA, 19 — Referem de amsterdam que o jornal "De Telegraaf" noticia hoje que as tropas allemãs evacuaram as cidades de Termonde e Londerzeel.

O KAISER E AS PROPRIEDADES QUE COMPROU NO CANADA'

LONDRES, 19 — Informam de Quebec que o governo canadense averiguou que o imperador Guilherme II comprou effectivamente propriedades no Canadá e quem foi o intermediario da transacção.

O "Financial News" assegura que as propriedades adquiridas pelo kaiser renderão vinte e cinco milhões de francos annuaes.

Commenta-se a situação em que ficará o monarcha, caso seja vencida a Allemanha.

Todos concordam em affirmar que o soberano allemão foi previdente, comprando propriedades fóra da patria.

O "Financial News" accrescenta que o imperador Guilherme e seu filho o principe Frederico Guilherme, herdeiro do throno, têm sido alvo por diversas vezes de attentados, que a policia abafou, para fazer crêr que ambos são populares.

O QUE DIZ A "TRIBUNA" ITALIANA SOBRE A BATALHA NO MARNE

ROMA, 19 — A "Tribuna" noticia que na batalha do dia 12 do corrente, nas margens do Marne, só o terceiro corpo do exercito francez tomou 160 canhões; e os inglezes, durante a perseguição aos germanicos, apossaram-se de 15 canhões e fizeram 5.000 prisioneiros.

A CONCENTRAÇÃO DOS ALLEMÃES NA PRUSSIA ORIENTAL

LONDRES, 19 — O "Daily Mail" calcula que a concentração dos allemães na Prussia Oriental se eleva a cerca de 750.000 soldados.

UM MOVIMENTO ENVOLVENTE DAS TROPAS RUSSAS

LONDRES, 19 — Dizem de Roma que as tropas russas estão desenvolvendo um movimento envolvente em torno das forças commandadas pelo general Danke, as quaes fazem parte dos exercitos dirigidos pelo archiduque Carlos Fernando.

## As operações dos servios contra a Austria — O plano de invasão da Humgria

BORDEAUX, 19 — Telegrapham de Nisch que o boletim do quartel general servio refere que as tropas da Servia estão nas proximidades de Versecz, na Hungria.

Os jornaes descrevem a avançada dos servios pela Hungria, em duas columnas, que alcançaram Semlin.

Os austriacos, que foram obrigados a abandonar aquella cidade, desceram pela margem esquerda do Danubio, procedendo a marcha para o norte.

Ao sul de Glogon passaram o Temes, sahindo ao alcance de linha ferrea de Panczowa a Becskerek, dahi occupando Petrovoszello, sendo esta a via de communicação do exercito austriaco, com o centro da Hungria.

Conforme o plano de ataque do estado maior, fortes destacamentos servios passaram o Danubio nos valles de Milaravio, invadindo a região de Sretinye.

O objectivo deste exercito é avançar ao longo da fronteira para desviar a attenção do inimigo que muito reduzido em forças procura impedir a invasão da parte do Save e do Danubio, na curva de Semendria, junto aos fossos da Moravia.

No fim desse tempo, a artilharia servia inicia o bombardeio de Orsova, onde ficaram forças dispostas em quatro linhas parallelas aos austriacos, sob a protecção do "confim".

A leste, a Servia tinha dividido as forças austriacas que constituiam a linha protegida pela artilharia postada a poucos kilometros de Dalbosecz. A terceira linha servia, constituida pelas forças que se acham perto de Versecz e um quarto exercito servio operará a invasão por Sembri.

No dia 11 de setembro feriu-se uma batalha em toda a linha de frente extendida de Oraviza e Moldowa, a qual terminou com a victoria completa dos servios, retirando-se a segunda linha inimiga para o norte.

Esta manobra facilitou a juncção das tropas servias que marchavam reunidas sobre Versecz, tomando posse de todas as vias de communicação, onde foram construidos varios campos intrincheirados.

A leste sobre Orsova continua um combate entre os servios e os austriacos sem resultado definido.

O plano está sendo executado á maravilha.

A cavallaria servia que se acantonava no vallado, evidenciando o proposito de facilitar a marcha do segundo corpo invasor, no dia 9 de setembro teve de supportar o ataque da guarnição austriaca de Aravida.

Esta operação bastou para convencer o inimigo a empregar forças contra a fronteira de leste.

20.000 ALLEMÃES DESBARATADOS POR 5.000 FRANCEZES

LONDRES, 19 — O "Daily Chronicle" affirma que na batalha de Meaux 5.000 francezes combateram contra 20.000 allemães, sendo estes repellidos, perdendo em doze horas metade do effectivo.

OS JAPONEZES PREPARAM-SE PARA ATACAR TSING-TA'O

TOKIO, 19 — Informam para esta capital que as tropas expedicionarias japonezas desembarcaram sem resistencia em Lāo-Shan.

Acredita-se aqui que está imminente o ataque geral a Tsing-Tāo.

O NAUFRAGIO DO SUBMARINO "AE-1"

LONDRES, 19 — O Almirantado britannico annuncia a perda do submarino "AE-1", da frota australiana.

O telegramma do governo da Australia, relatando a perda daquelle vaso de guerra não dá pormenores do sinistro.

UMA CALMA NO MEIO DA TORMENTA

BORDEAUX, 19 — Uma nota official publicada hontem, ás 23 horas, diz que nenhuma mudança se deu no conjuncto da situação geral dos belligerantes, sinão que a ala esquerda dos alliados continua a obter algumas vantagens sobre o inimigo.

O communicado official constata uma ligeira calmaria na batalha.

CORPOS ALLEMÃES PARA A FRONTEIRA DA RUSSIA

LONDRES, 19 — Dizem de Roma que informação de fonte authentica, alli recebida, assegura que deixaram a França e a Belgica, com destino á fronteira da Russia, oito corpos do exercito allemão.

VARIOS LITERATOS INGLEZES DIRIGEM UM MANIFESTO AO PAIZ

LONDRES, 19 — Varios literatos inglezes assignam um protesto dirigido ao paiz, contra as depredações praticadas pelos allemães na Belgica, concitando o povo a apoiar a triplice "entente".

O CRUZADOR ALLEMÃO "EMDEN" PÕE A PIQUE UM NAVIO INGLEZ

TOKIO, 19 — Noticiam para esta capital que o cruzador allemão "Emden" metteu a pique o vapor inglez "Cines", nos mares da India.

TERMONDE DESTRUIDA PELOS ALLEMÃES

LONDRES, 19 — Em telegramma de Antuerpia, informa a Agencia Reuter que as tropas allemãs destruiram completamente a cidade de Termonde.

O edificio da municipalidade foi bombardeado pela artilharia.

A egreja permanece de pé, mas a torre do templo ficou muito damnificada.

O hospital foi poupado pelos soldados germanicos.

Todos os outros edificios publicos e particulares foram destruidos.

## STRASBURGO

*As pontes sobre o Rheno*

OS ALLEMÃES NA BELGICA — ESTA' IMMINENTE O ATAQUES A ANTUERPIA

**PARIS, 19 — Continua a passagem de tropas allemãs pela Belgica, afim de se reunirem ás forças que cercam Antuerpia.**

**Acham-se actualmente nos arredores de Bruxellas mais de cem mil allemães, parecendo que essas tropas têm a missão de atacar Antuerpia.**

A MOBILIZAÇÃO ITALIANA

**ROMA, 19 — Os reservistas italianos chamados ao serviço militar, devem apresentar-se até o dia 28 do corrente.**

**Parece que o intuito da mobilização é a occupação de Valona, afim de garantir os interesses italianos no Adriatico.**

UMA NOTA OFFICIAL SOBRE A BATALHA DO AISNE

**PARIS, 19 — Uma nota official do Ministerio da Guerra annuncia que a situação dos combatentes no Aisne não soffreu alteração alguma.**

**A batalha prosegue encarniçadamente. Os alliados, que mantêm as suas posições, repellindo os ataques allemães, têm recebido grandes reforços.**

OS AUSTRO-ALLEMÃES CONCENTRAM-SE EM CRACOVIA PARA DAR BATALHA AOS RUSSOS

**ROMA, 19 — As tropas allemãs fizeram juncção com as tropas austriacas em Cracovia, onde se acham concentrados de um milhão e meio a dois milhões de soldados austro-allemães.**

**Grande numero de trens chegam diariamente a Cracovia, despejando novas tropas allemãs e austriacas.**

INFORMAÇÕES SOBRE A GRANDE BATALHA — EPISODIOS DA FORMIDAVEL LUCTA

PARIS, 19 — Continuou hontem, sem modificações importantes, a batalha entre os alliados e os allemães, empenhada na linha que vai do Oise á região da Woevre.

As forças franco-inglezas fizeram progressos nas alturas do Aisne.

Os exercitos alliados repelliram violentos contra-ataques nocturnos das forças teutonicas na região de Reims.

Fracassaram completamente tres tentativas de offensiva feitas contra os inglezes.

Os allemães adoptaram uma attitude defensiva na Argonne, na Lorena e nos Vosges.

A GUERRA AUSTRO-RUSSA — A AUSTRIA INICIOU, SEGUNDO CONSTA, OS PRELIMINARES DA PAZ — A POSSIBILIDADE E AS CONDIÇÕES DO ACCORDO

LONDRES, 19 — Consta aqui em circulos bem informados que a Austria iniciou os preliminares da paz, tendo já dado os primeiros passos nesse sentido com o gabinete de Petrograd.

Segundo essas informações, diz-se que o czar da Russia acredita que os governos da Inglaterra e da França não offereceriam opposição, dada a tradicional amizade de ambos para com a Austria e os interesses das nações em lucta.

E' provavel que a Austria offereça como base da paz abandonar as suas ambições nos Balkans, recebendo em compensação os territorios da Silesia e mesmo da Baviera.

Essas informações concordam com as que ha cousa de um mez aqui circularam sobre as intenções do gabinete de Vienna, segundo as quaes vantagens eventuaes seriam tiradas no caso de ruina da supremacia prussiana.

Essas vantagens consistem na remodelação das nacionalidades allemãs, dando á Austria a supremacia germanica.

Acredita-se que essas propostas sejam acceitas pela Russia, as quaes não podem tambem desagradar a Inglaterra e a França.

A evidente inactividade da esquadra dos alliados nas aguas do Adriatico mostra que a Inglaterra e a França consideram a Austria como uma victima da Allemanha.

UMA ENTREVISTA CONCEDIDA A' "TRIBUNA", DE ROMA

BORDEAUX, 19 — Todos os jornaes transcrevem a entrevista concedida por um personagem politico á "Tribuna", de Roma.

Nesse documento, o referido personagem affirma que a retirada dos allemães da França é devida ao facto de acharem-se elles convencidos da impossibilidade de um golpe fulminante sobre Paris.

Diz ainda que os allemães ficarão agora na defensiva, transportando o grosso das tropas para a fronteira da Russia, onde têm sido formidaveis as derrotas dos austriacos.

O QUE DIZ UM ORGAM LONDRINO SOBRE A MOBILIZAÇÃO ITALIANA

LONDRES, 19 — O "Daily Telegraph" diz, em seu numero de hoje, que a Italia está chamando as reservas por ter o governo da Austria extranhado que aquelle paiz consentisse que a esquadra anglo-franceza bombardeasse os portos austriacos no Adriatico.

ACÇÃO SIMULTANEA DA ITALIA E DA RUMANIA NO CONFLICTO EUROPEU

ROMA, 19 — Os deputados rumaicos Dionandi e Istriti, em conferencias repetidas que aqui têm tido com os membros do governo, lembram a acção simultanea da Italia e da Rumania, no conflicto europeu, para libertarem certos e determinados territorios sujeitos ao dominio austriaco.

OS REFORÇOS INGLEZES PARA O CONTINENTE

NOVA YORK, 19 — Informam de Marselha que alli têm desembarcado muitos contingentes inglezes chegados das Indias, e que brevemente outros transportes, comboiados por navios de guerra, farão novos desembarques nas costas francezas do Atlantico.

CRESCE O NUMERO DOS VOLUNTARIOS NA INGLATERRA E NA COLONIA DO CABO

LONDRES, 19 — A febre do recrutamento augmenta de um modo assombroso, podendo affirmar-se que Londres e todo o resto da Inglaterra superaram todas as previsões que se fizeram a respeito do resultado da convocação de voluntarios para o exercito.

Os vagabundos, que foram excluidos da chamada, queixam-se dessa excepção que se faz em seu favor, pedindo que seja ella revogada.

Da Colonia do Cabo communicam que muitos milhares de cafres e zulu's se apresentaram ás autoridades, pedindo-lhes que os acceitem como voluntarios, pois desejam ser enviados para a Europa afim de se bater contra os allemães.

AS TROPAS ALLEMÃS INVADEM A RUSSIA, DIRIGINDO-SE PARA A REGIÃO DE NIEMEN

LONDRES, 19 — O exercito allemão que invadiu o territorio russo, está fortificando-se solidamente.

Um grande exercito germanico dirige-se para a região do Niemen, afim de dar batalha ao exercito russo, que ha dias foi derrotado pelos allemães, concentrando-se depois em Vilna.

UM ARCEBISPO PRISIONEIRO DOS RUSSOS

PARIS, 19 — Telegramma recebido de Roma annuncia que entre os prisioneiros feitos pelos russos em Lemberg, conta-se monsenhor Szeptyckyi, metropolita de Haliez e arcebispo greco-ruthenio de Lemberg.

A DEFESA DA PRAÇA DE ANTUERPIA

ANTUERPIA, 19 — As tropas de defesa da cidade, esperam a toda a hora, um novo ataque dos allemães. As autoridades militares, entre outros meios de defesa, preparam-se para fazer inundar os arredores da cidade, á approximação do inimigo.

O NOVO EXERCITO FRANCEZ

ROMA, 19 — Um despacho de Lyon para o "Giornale d'Italia", diz que se reuniu no centro militar do Meio Dia, o novo exercito francez.

Segundo esse telegramma, o commando desse exercito foi confiado ao general Gerald Pau.

O KAISER PARTIRA' PARA A PRUSSIA ORIENTAL

LONDRES, 19 — Despachos para esta capital annunciam que o kaiser se prepara para seguir para a Prussia Oriental, afim de dirigir pessoalmente a campanha contra os russos.

OS JAPONEZES ESTREITAM O SITIO DE KIAU TCHAU

TOKIO, 19 — Foi recebida com enthusiasmo nesta capital a noticia da tomada da estação de Kiau Tchen.

O exercito japonez estreita o sitio de Kiau Chau.

ORGANIZAÇÃO DAS TROPAS TERRITORIAES FRANCEZAS

PARIS, 19 — O general Joseph Gallieni, governador militar desta praça, apressa a organização das tropas territoriaes, afim de as ter promptas para a defesa da cidade, ou de envial-as como reserva para o theatro das operações, caso se torne necessario o seu auxilio ao exercito da primeira linha.

DESMENTIDO DA DERROTA DOS AUSTRIACOS NAS MARGENS DO DRINA

VIENNA, 19 — O Ministerio da Guerra desmentiu a noticia de que os austriacos tivessem soffrido uma derrota nas margens do Drina.

O PRINCIPE FREDERICO DE HESSE GRAVEMENTE FERIDO

BERLIM, 19 — Está gravemente ferido numa perna o principe Frederico Carlos de Hesse.

A DEFESA DE ANTUERPIA

LONDRES, 19 — Noticias recebidas de Antuerpia dizem que o governo belga temia que os allemães atacassem aquella cidade pelo sector de sudeste, pois as fortificações nessa zona não estão completas, devido ao facto da casa Krupp não haver entregue as baterias encommendadas antes da guerra, e que se destinavam áquelle ponto da linha de defesa da praça.

O estado maior allemão conhece perfeitamente essa circumstancia.

OS AEROPLANOS ALLEMÃES SOBRE ANTUERPIA

LONDRES, 19 — Referem de Antuerpia que um aeroplano allemão lançou hontem varias bombas sobre aquella cidade, ficando ferida uma pessoa.

VANTAGENS DA ALA ESQUERDA DOS ALLIADOS

PARIS, 19 — Um communicado official diz que a situação geral continua inalterada, salvo na ala esquerda onde as tropas francezas têm conseguido algumas vantagens. Manifesta-se agora a maior calma no decorrer da batalha.

A SITUAÇÃO DOS ALLIADOS NA GRANDE BATALHA QUE ESTA SENDO TRAVADA

PARIS, 19 — Nenhuma modificação importante se deu hontem e hoje, na linha da batalha.

Na ala esquerda, sobre as alturas do norte do Aisne, os francezes progrediram ligeiramente.

Tres arrancos offensivos feitos pelos allemães contra os inglezes falharam completamente.

Os francezes repelliram os ataques nocturnos do inimigo entre Reims e Craonne.

Os allemães reforçam os seus trabalhos de fortificações, adoptando a defensiva.

A situação nada mudou na Woevre.

O terreno está todo inundado pelas chuvas, o que obrigará os allemães, no caso de retirada, a abandonar toda a artilharia pesada.

Parece que a batalha durará ainda por muitos dias.

**OS REFORÇOS RECEBIDOS PELOS ALLEMÃES**

PARIS, 19 — "Le Matin" diz hoje que os allemães receberam cincoenta mil homens de reforços, depois da batalha travada nas margens do Marne.

**POR FALTA DE PETROLEO OS AEROPLANOS ALLEMÃES DEIXAM DE VOAR SOBRE AS LINHAS FRANCEZAS**

PARIS, 19 — Em telegramma de Troyes "Le Temps" noticia que os aeroplanos allemães cessaram de voar sobre as linhas francezas, em consequencia da falta de petroleo.

EPISODIOS DA GRANDE BATALHA — OS ALLIADOS QUEREM ENVOLVER A EXTREMA DIREITA ALLEMÃ

LONDRES, 18 — Informações chegadas do quartel general das tropas alliadas descrevem episodios da grande batalha que ainda continua no valle do Aisne.

A artilharia franceza occupando as alturas de Chiry bateu durante 10 horas de nutrido canhoneio as posições allemãs dos arredores de Nyon, obrigando o adversario a abandonar o terreno. As tropas allemãs acossadas pela cavallaria ingleza foram obrigadas a uma rapida retirada sobre Chauny.

Nessa marcha, de cerca de 18 kilometros, os allemães experimentaram grandes perdas.

As tropas francezas que se desenvolvem ao sul de Reims emprehenderam um ataque ás fortificações de Sillery, sendo, porém, obrigadas a recuar depois de experimentarem perdas sensiveis.

Ao serem recebidas as ultimas noticias estava sendo empenhada uma lucta violenta nas proximidades de Laon, parecendo que os alliados pretendem romper nesse ponto as linhas allemãs, afim de envolverem a sua extrema direita.

CARTA DE UM ARISTOCRATA ALLEMÃO CONTRA O KAISER

PARIS, 19 — O "New York Herald", em sua edição parisiense, publica hoje uma carta que lhe enviou o aristocrata allemão sr. von Bergen.

Diz o missivista que "o kaiser é um verdadeiro tyranno na Allemanha."

"A Allemanha transforma-se de uma nação rica e prospera, que causava admiração universal, no paiz mais pobre e miseravel do mundo."

O sr. von Bergen assim termina a sua carta:

"Abandono a Allemanha entristecido com o mal que o imperador causou ao mundo.

Para lá voltarei quando vigorar o regimen republicano."

AS OPERAÇÕES MILITARES NA FRANÇA

PARIS, 19 — Acaba de ser publicado um communicado official, dizendo que as tropas francezas avançaram pela margem direita do Oise.

Os allemães enviam reforços da Lorena para a região do rio Aisne.

O inimigo resiste firmemente no centro.

Continua a retirada do exercito do principe Frederico Guilherme, herdeiro do throno da Allemanha.

O "CORREIO DA BOLSA", DE PETROGRAD, INCITA A ITALIA A ENTRAR NA LUCTA

PETROGRAD, 19 — A "Gazeta da Bolsa" publica, em seu numero de hoje, um artigo, dizendo que a Italia deve occupar com as suas proprias armas Trento e Trieste, porque, victoriosa, a triplice entente não poderia dar-lhe esses territorios simplesmente em paga de sua neutralidade.

Accrescenta que a intervenção da Italia seria efficaz para o bom exito do plano russo.

A ACÇÃO DAS TROPAS RUSSAS

RIO, 19 — A legação da Inglaterra nesta capital recebeu hoje o seguinte communicado do "Foreign Office" de Londres:

"O estado-maior russo annuncia que, na Prussia Oriental, o general Rennenkampf conseguira na vespera dominar a offensiva allemã.

Em alguns pontos, os allemães estão perdendo terreno e mudando de posição.

Na fronteira austriaca continua a perseguição ao inimigo.

As tropas russas approximam-se das posições occupadas pelo inimigo em Jaroslaw e Przemysl.

UM COMMUNICADO DO MINISTERIO DA GUERRA DA INGLATERRA

LONDRES, 19 — Um communicado official annuncia que a concentração dos allemães do lado do Luxemburgo, e a chegada de tres navios fluviaes, indicam o novo plano allemão de defensiva sobre o Rheno e offensiva contra a Russia e Antuerpia.

A observação das posições allemãs permitte assegurar que elles estão fortemente entrincheirados ao norte de Bruxellas e Louvain.

Diz ainda o communicado que em Malines continuam as obras militares, e que os allemães conseguiram, com grande actividade, construir 20 dirigiveis "Zeppelin".

O EFFECTIVO DOS AUSTRIACOS NA FRONTEIRA RUSSA

PETROGRAD, 19 — A resistencia dos austriacos está concentrada entre Jaroslaw e Przemyl, com o effectivo de 500 mil homens, que guarnecem aquellas praças.

Os restos dos exercitos batidos nos encontros com os russos operam a retirada nos logares em que foi impossivel continuar os combates.

Os russos atacaram Cracovia.

Os austriacos esperam soccorros dos allemães.

DESTROYER "SERGIPE"

**SANTOS, 19 — Entrou, hoje, neste porto, o destroyer "Sergipe", da marinha de guerra nacional, que vem auxiliar o serviço de vigilancia na nossa bahia.**

O CONFLICTO EUROPEU

**RIBEIRÃO PRETO, 19 — No mez proximo vindouro effectuar-se-á, no salão principal da Legião Brasileira, um grande festival musical e literario, cujo producto será applicado em prol da Santa Casa de Misericordia local.**

**A commissão que, nobremente, tomou a humanitaria tarefa de organizar o projectado festival, é constituida pelas seguintes pessoas: sras. dd. Corina Alves, Maria Meira, senhorita Celia Monteiro, Cecilia Rodrigues e sr. dr. J. P. da Veiga Miranda.**

**O respectivo programma será brevemente publicado.**

**—— A respeito da abertura do porto franco de Lisboa aos productos brasileiros, o sr. vice-consul portuguez recebeu o seguinte officio: "Consulado de Portugal em S. Paulo, 16 de setembro de 1914. — Exmo. sr. Luiz Pinto Furtado da Motta, vice-consul de Portugal — Ribeirão Preto. — Apresso-me a communicar a v. exc. que o governo da Republica acaba de decretar o estabelecimento immediato de um porto franco em Lisboa para os productos brasileiros, facto este da maior importancia e relevo no momento em que o commercio e a navegação de algumas das grandes nações da Europa se encontram paralysados por motivo da guerra, e em que muitos dos mais concorridos portos europeus são, por egual razão, inaccessiveis ou de difficil e arriscado accesso.**

**Desta patriotica resolução do nosso governo se servirá, pelo v. exc. dar mais amplo conhecimento aos centros de exportação dessa cidade e a todas as corporações locaes de caracter economico, bem como ao commercio interessado e á imprensa.**

**Junto remetto a v. exc. um exemplar de uma memoria redigida pelo agente financeiro de Portugal no Brasil, onde v. exc. encontrará uteis conhecimentos sobre o assumpto. — Saude e fraternidade — (a) Olympio Vieira de Mello, encarregado do consulado."**

**—— A' Santa Casa de Misericordia continuam a ser enviados donativos de varias especies.**

**Ante-hontem foi entregue no humanitario estabelecimento a importancia de 300$000, donativo de um generoso anonymo.**

## Telegrammas publicados em nossa edição da noite, de hontem

ESTA' FORMADO UM NOVO CORPO DE EXERCITO NA FRANÇA

PARIS, 19 — Está organizado, na cidade de Lyon, de onde marchará na proxima semana, para o norte, o novo corpo do exercito francez, constituido de regimentos e de reservistas do sul e do centro da França.

Parece que o official escolhido para commandar esse corpo é o general Pau.

O GOVERNO MONTENEGRINO FELICITA O EXERCITO FRANCEZ PELAS SUAS VICTORIAS

BORDEAUX, 19 — O sr. René Viviani, na reunião de hoje do conselho de ministros, leu um telegramma do governo do Montenegro, felicitando o governo francez pelas victorias alcançadas contra os invasores da França.

VIBRANTE ARTIGO DO "MESSAGERO"

PARIS, 18 — Causou viva impressão nesta capital um artigo publicado hontem pelo "Messagero" de Roma, orgam que é considerado semi-officioso e que gosa de grande prestigio em toda a Italia, a respeito da attitude da Italia perante a conflagração européa.

O "Messagero", depois de estudar a posição da Italia na politica européa, as suas responsabilidades e a sua participação nas diversas questões internacionaes, e tambem os seus interesses em jogo, diz que o governo deve quanto antes manifestar-se mais claramente, porque a sua attitude no presente momento não satisfaz, nem agrada a nenhuma das potencias em lucta.

"A Italia — termina o "Messagero", — deve escolher entre estar com as nações amigas ou com as inimigas da Inglaterra".

## NANCY

*O coreto de musica no jardim publico*

OS AUSTRALIANOS CONTRA OS ALLEMÃES

PARIS, 19 — Communicam de Londres, que um telegramma official de Sydney, Nova Galles do Sul, expedido dalli em data de 16 do corrente, confirma a noticia de que a esquadra australiana occupou, depois de ligeira lucta, as possessões allemãs da Nova Guiné e da Nova Pomerania.

UM DESMENTIDO SOBRE AS PROPOSTAS DE PAZ DA ALLEMANHA E DA AUSTRIA A'S POTENCIAS ALLIADAS

WASHINGTON, 19 — Sir Cecil Spring Rice, embaixador inglez nesta capital, recebeu um telegramma do ministro dos Extrangeiros em seu paiz, sir Edward Grey, dizendo que o governo da Gran Bretanha não recebeu propostas de paz da Allemanha ou da Austria, não estando, portanto, o representante da Inglaterra aqui, autorizado a fazer declaração alguma nesse sentido.

A ESQUADRA AUSTRIACA BOMBARDEA A ESTAÇÃO RADIOGRAPHICA DE ANTIVARI

ROMA, 19 — Telegrammas de Scutari para o "Giornali d'Italia", dizem que a esquadra austriaca bombardeou a estação radiographica de Antivari.

Suppõe-se que a frota austriaca espalhou minas nas aguas de Antivari prevendo a chegada de vasos da esquadra franceza.

A GRANDE BATALHA DO AISNE E A OFFENSIVA DOS ALLIADOS — UM COMMUNICADO INGLEZ — A ESCASSEZ DE NOTICIAS DE ORIGEM OFFICIAL FRANCEZA

PARIS, 19 — Até agora, não foi publicado nenhum communicado official sobre as operações militares.

Pela madrugada uma nota do quartel-general distribuida aos jornaes declara sómente que entre as forças alliadas e os allemães continua empenhada uma grande batalha, que se extende por toda a linha de frente dos exercitos ao norte do Aisne.

Accrescenta essa nota que os alliados tomaram a offensiva e que os allemães defendem furiosamente as posições fortificadas que occupam nas montanhas que dominam a cidade de Reims.

Nos circulos competentes mantem-se a crença de que é muito provavel que essa batalha dure ainda mais alguns dias, visto que os allemães oppoem a mais tenaz resistencia aos alliados e só muito lentamente cedem terreno.

O general Gallieni, governador militar de Paris, interrogado pelos jornalistas esta madrugada sobre a marcha das operações, declarou que apenas podia informar que até hontem, ás 18 horas, nenhuma das posições occupadas pelos alliados tinha cedido ao ataque dos allemães. Estes, ao contrario, é que continuavam a recuar na direcção do norte, perdendo sempre terreno.

Ainda sobre a situação da guerra na França foi conhecido aqui esta manhã um communicado official inglez, que é muito mais claro e antecipa outros pormenores interessantes. Diz o communicado que os allemães evacuaram Reims, visto ser alli insustentavel a sua permanencia.

As forças alliadas occuparam immediatamente aquella cidade.

O exercito commandado pelo principe Frederico Guilherme, herdeiro da Allemanha, segundo annuncia ainda o communicado do Foreign Office, foi atacado pelos alliados e, depois de uma batalha, na qual os allemães foram repellidos com perdas enormes, teve de recuar na direcção do norte, abandonando todas as posições que occupava. Esse exercito occupa agora a linha Vareanes-Consenvoye.

Nos combates travados com os allemães os francezes apoderaram-se de 12 canhões e fizeram 600 prisioneiros.

Os allemães, além das difficuldades enormes com que luctam para proteger a sua retirada e fazel-a em ordem, têm ainda que vencer grandes obstaculos, creados pelas chuvas copiosas que continuam a cahir em toda a região em que se travaram as ultimas batalhas.

As estradas estão intransitaveis, em algumas partes inundadas e em outras destruidas, o que torna ainda mais difficil a conducção da artilharia que, sendo pesadissima, não pode avançar.

Os canhões de grosso calibre, dos que os allemães traziam para serem utilizados no cerco de Paris, ficam atolados na lama ao longo das estradas, difficultando enormemente a marcha das forças.

A escassez de noticias de origem official franceza, notada desde o inicio das operações, não é mais do que um acto de prudencia das autoridades, que desejam apenas tornar publicas as noticias que não possam soffrer contestação e exprimam a verdade dos factos. Os communicados officiaes inglezes adeantam sempre os acontecimentos cerca de 24 horas sobre os communicados francezes.

## O serviço telegraphico da Western

Do superintendente da Western Telegraph Company, em Santos, recebemos o seguinte telegramma, referente a uma communicação feita á imprensa pela Agencia Americana:

"A noticia dada sobre a interrupção dos cabos da Western é erronea. Sómente se acham interrompidos os cabos para as republicas sul-americanas, estando o resto do serviço completamente normal. Pedimos rectificar."

## A duração da guerra

# De tres a cinco mezes

**E' essa a opinião d'um official francez — O que dizem outros officiaes francezes e allemães**

Estava prevista, ha muitos annos, a grande guerra que neste momento ensanguenta o mundo. Em vão as massas proletarias procuravam contrapôr a sua organização formidavel ás tentativas bellicosas das chancellarias européas. A febre dos armamentos se animava em toda a parte, cada vez com mais intensidade, de anno para anno apresentando symptomas mais inquietadores.

Sabia-se que nessa pavorosa contenda entrariam, por um lado a Allemanha e a Austria, por outro lado a França, a Inglaterra e a Russia. Muitos calculos se fizeram, muitos livros se escreveram na previsão das gigantescas batalhas a que daria logar o rompimento das hostilidades entre aquelles dois grupos de nações. Ainda ha dois annos se publicou um livro allemão, em que se pormenorizavam todas as phases da catastrophe, desde os primeiros tiros disparados entre navios das esquadras inimigas até ao armisticio e ás condições da paz impostas a vencidos e vencedores por a America do Norte, quando as nações belligerantes se encontravam enfraquecidas pela lucta, exhaustas de recursos, e ella se mantinha na plena posse das suas organizações militares e navaes. O livro tinha sido escripto por um grupo de officiaes do estado maior do exercito da Allemanha e pretendia animar o espirito guerreiro desse povo, pondo-lhe deante dos olhos a descripção duma provavel catastrophe para que elle se resignasse a novos sacrificios em favor do seu exercito e da sua armada.

* *

O tenente-coronel francez Henri Mordacq, estudando os elementos estrategicos que deviam entrar em linha de conta numa guerra européa que se desenlasse precisamente nas condições em que a actual lucta se vem desenvolvendo, escrevia ha poucos mezes:

"Em todos os grandes exercitos europeus está feita hoje a convicção de que a guerra do seculo vinte differe profundamente da do passado, a tal ponto que se poderia talvez affirmar que ella constitue uma guerra dum genero quasi novo. Só as grandes guerras do fim do seculo dezenove: 1866 e 1870, assim como a guerra da Mandchuria, 1904-1905, nos podem dar uma idéa da guerra do seculo vinte. Esta será, por excellencia, a guerra de grandes massas, e por isso mesmo de espaço e de movimento.

"No seculo vinte, uma multidão de elementos, de factores novos vêm exercer uma extraordinaria influencia sobre a estrategia. Ao passo que antigamente, mesmo no seculo passado, podia bastar o estudo dos factos de ordem militar, actualmente o estudo de uma guerra ou a sua preparação necessita profundas analyses de politica exterior e interior, de questões financeiras, de ordem moral e de tantas outras. "A guerra do seculo vinte põe em jogo todas as forças vivas da nação" e é preciso não só conhecer essas forças vivas mas tambem saber empregal-as a tempo."

* *

Qual será a duração da actual guerra? Muitos escriptores militares se pronunciaram sobre o assumpto, já na expectativa do conflicto, que traz agora sobresaltada a Europa. O general francez Bonnal escreveu o seguinte: "o desenlace da proxima guerra estará intimamente ligado ao resultado da primeira batalha; a sorte da guerra será decidida dentro de menos dum mez após o rompimento das hostilidades". Já o general Langlois exprimiu opinião contraria, dizendo: "A primeira grande batalha não será decisiva si nós encontrarmos, em França, um novo Gambetta, e no nosso paiz os graves acontecimentos fazem sempre surgir na vida publica as personalidades poderosas, suggestionadoras de multidões." O general Maillard sustenta opinião identica quando escreve: "Não concordamos que a guerra futura seja curta, e parece-nos perigoso limitar antecipadamente a dóse da energia de que um povo deve revestir-se."

Vejamos agora a opinião dos allemães.

Segundo Blume, "dada a importancia dos interesses que serão postos em jogo quando duma guerra entre potencias vizinhas, é prudente admittir a hypothese de que o adversario continue a luctar á outrance e esgotte, si fôr necessario, todos os seus recursos". Por outro lado, von Schlieffen, num artigo que publicou em abril de 1909 numa revista militar allemã, julga impossivel uma guerra "á outrance" e entende que as hostilidades devem terminar após uma primeira batalha.

O tenente-coronel Henri Mordacq, commentando todas essas apreciações e reportando-se a elementos de ordem material, politica, financeira, moral e estrategica, conclue que a guerra actual nem pode durar "menos de tres mezes, nem mais de cinco mezes". As conclusões desse official francez applicam-se á lucta que se vem desenrolando, porque elle trata do "caso de uma guerra entre a Allemanha unida á Austria e tendo que fazer face á Russia, á França e á Inglaterra".

A proposito do estudo feito pelo tenente-coronel Henri Mordacq, é opportuno registar um commentario do general Langlois:

"Os allemães, sabendo que a mobilização do exercito russo será forçosamente lenta, têm todo o interesse, na eventualidade de um conflicto, em precipitar as cousas contra nós e esmagar-nos antes que as forças russas estejam em condições de entrar em combate. Em logar de favorecermos o jogo do nosso adversario, só devemos acceitar a batalha "decisiva" contra todas as forças reunidas. Devemos manter a convicção profunda de que a lucta pode e deve durar até o momento em que estejam promptas a entrar em acção as nossas tropas da Algeria e os exercitos amigos e alliados da Inglaterra e da Russia. Então, e só então, teremos a guerra "á outrance", que não se limitará certamente apenas á uma grande batalha de alguns dias: — durará bastante tempo, e a victoria ha de pertencer ao mais tenaz."

# As precauções dinamarquezas

O governo dinamarquez mandou collocar minas nos tres estreitos que conduzem do Kattegat ao Baltico e que são o Sund, o grande e o pequeno Belt.

O fim em vista com esta providencia foi evidentemente manter a liberdade das communicações entre as differentes partes do reino de Dinamarca, a saber:

1.o — A ilha de Seeland, na qual se encontra Copenhague, capital da Dinamarca, em frente da costa sueca; 2.o — A ilha de Fionia, e 3.o — A peninsula de Jutland.

Copenhague é uma cidade fortificada do lado do mar e do lado de terra, si bem que o novo programma militar, votado pelo parlamento dinamarquez ha quatro annos, não fosse executado, embora tivessem começado os trabalhos.

Todavia, uma parte essencial da nova organização, isto é, a mobilização, está feita, e as tropas do exercito dinamarquez têm o seu ponto de concentração na ilha de Seeland.

Constituem ahi a guarnição da fortaleza de Copenhague e a cobertura contra qualquer ataque que venha do lado de terra. As minas postas no Sund e nos Belt protegerão, pois, os barcos que devem conduzir as tropas de Jutland e da Fionia para Seeland.

As aguas do Sund são muitissimo baixas para permittir aos grandes vasos de guerra que tomem a direcção norte-sul ou vice-versa.

O pequeno Belt, entre a ilha de Fionia e a peninsula de Jutland, é extremamente estreito e as manobras tornam-se alli ainda mais difficeis pelo facto de existir naquelle ponto uma corrente muito forte.

A unica passagem que permitte entrar ou sahir do Baltico é, pois, o grande Belt e foi por alli que passaram os navios francezes por occasião da recente viagem do presidente Poincaré á Russia.

O grande Belt é uma passagem por assim dizer internacionalizada, não havendo de nenhum lado fortificações dinamarquezas.

No caso de um ataque contra o territorio dinamarquez, a Dinamarca tinha o direito de apagar os pharóes no grande Belt, o que tornaria difficil a passagem nas suas aguas, sobretudo por forças muito importantes.

# Em torno da guerra

Um official inglez que acaba de chegar da Belgica, deu ao "Daily Telegraph" uma entrevista, no decurso da qual lhe descreveu o ataque a Liége, tal qual elle lhe foi contado por um dos heroicos defensores daquella cidade.

"No momento em que a guerra irrompeu, eu estava viajando em automovel pela Belgica e acabára de passar por Namur e por Liége, acompanhado por um belga meu amigo. Elle mostrava-me aqui e além os fortes que eu tinha difficuldade em distinguir, tão habilmente escondidos estão. De facto, quasi se póde dizer que são invisiveis.

Disse ao meu companheiro que a minha impressão era que esses fortes eram inexpugnaveis, ao que elle respondeu, sorrindo:

— E' o que verificarão aquelles que nos quizerem atacar.

Bem longe estava do meu espirito a idéa de que dentro em breve a resistencia das fortificações belgas iria ser posta á prova.

Nunca tive a menor duvida sobre a coragem dos belgas. Mas a defesa de Liége conferiu-lhes uma aureola de heroismo, que vai ficar registada como uma das mais bellas da historia.

Na vespera da minha partida para a Inglaterra, tive a boa fortuna de estar conversando com um desses herões. Quem o ouvisse falar, certamente não julgaria que elle tinha tomado parte no feito que enthusiasmou o mundo inteiro.

"Alguns de nós, disse elle, que chegamos tarde, só tomámos os nossos postos quando o ataque dos allemães principiou. Era de noite. As nossas carabinas responderam ao tiroteio do inimigo. Até ao amanhecer não soubemos o resultado das nossas descargas. Mas quando a manhã chegou, vimos em um semi-circulo na base do nosso forte montões de allemães, que as nossas balas tinham attingido mortalmente.

As carabinas allemãs não tinham tido muito exito nessa noite, pois que poucos dentre os nossos companheiros pagaram o seu tributo á guerra. Ao amanhecer, porém, os allemães fizeram melhores pontarias. Nós fomos muito além delles.

A' medida que linha após linha de infantaria allemã avançava, nós derrubavamos a avalanche humana. Era uma tarefa tão terrivelmente simples, que mais de uma vez eu disse a um dos meus companheiros de armas:

— Eil-os que vêm outra vez em uma massa densa e compacta. Devem estar doidos!

De facto, os allemães não fizeram nenhuma tentativa de desenvolverem as suas forças em linha de fila, mas avançaram sempre em fileiras compactas, quasi hombro a hombro, até que o nosso fogo dizimava aquelles renques humanos. Então elles cahiam uns sobre os outros, mortos e feridos, formando uma horrivel barricada de corpos inertes e membros mutilados!

Quanta vez me lembrei da phrase de Napoleão, si é que elle a disse:

— C'est magnifique, mais ce n'est pas la guerre!

Não, não era a guerra, era a matança atroz!

A pilha dos mortos e feridos attingiu a uma tal altura que nos vimos embaraçados sem saber si deviamos atirar através aquella massa humana, ou sahirmos do forte e irmos abrir caminho para as nossas balas. Teriamos desejado ir retirar alguns dos feridos, mas não nos atrevemos a abandonar por um momento a nossa defesa.

Soprava um vento forte a essa hora e o fumo das nossas carabinas depressa era levado para longe; e quando elle se dissipava, viamos movimentos naquella massa informe — eram os feridos fazendo inuteis esforços para se desembaraçarem daquelle labyrintho de corpos dilacerados.

Confesso que fiz o signal da cruz e que desejei que o fumo fosse mais denso, para nos poupar áquelle espectaculo!

Mas esta muralha de mortos e moribundos não deteve os allemães que se serviram della como de degraus para se approximarem mais de nós! E' claro que não chegavam mais do que a meio caminho, porque a voz das nossas carabinas e das nossas maxims os fazia parar. E a barricada humana crescia cada vez mais!

Do nosso lado, as perdas foram grandes tambem; mas si as compararmos á horrenda carnificina, que ainda tenho deante dos olhos, podemos dizer que ellas foram quasi insignificantes."

O official inglez que nos forneceu estas informações, accrescentou:

— Outros belgas com quem conversei affirmaram-me que quando innumeros allemães foram feitos prisioneiros, houve outros que se entregaram voluntariamente atirando fóra as armas e gritando em allemão ou em francez que estavam com fome, que queriam pão. Depois de terem acalmado a fome, deixaram-se cahir no chão em um estado de completo esgotamento. Quando lhes foram mandados levantar para irem para as fortalezas como prisioneiros, para ... Então, por signaes, elles pediram que os deixassem tirar as botas, porque os soldados belgas não podiam andar. ... quanto parecem ter sido tão ... possivel para com elles."

# Dois documentos importantes - A attitude dos monarchicos portuguezes

Damos a seguir a carta de d. Manuel de Bragança, aconselhando os monarchistas portuguezes a baterem-se ao lado dos alliados e na defesa de Portugal, esquecendo resentimentos de politica interna; e a carta do sr. João de Azevedo Coutinho ao presidente da Republica, offerecendo seus serviços militares.

Para ambos esses documentos, de que já nos occupámos em noticias do nosso serviço telegraphico, chamamos a attenção dos leitores.

CARTA DE S. M. EL-REI AO SEU LOGAR TENENTE SR. JOÃO DE AZEVEDO COUTINHO

15 — VIII — 1914.

"Meu querido João Coutinho.

Estimei muito receber a sua carta datada de "Berck-Plage", pois ha dias que quero escrever-lhe sobre assumpto da maior importancia; não o fiz antes por temer que a minha carta se perdesse.

Em vista dos gravissimos acontecimentos actuaes, entendo indispensavel que o meu Logar Tenente esteja ao facto da minha opinião, para a tornar conhecida dos meus amigos e lhe dar a maior publicidade em Portugal.

As circumstancias actuaes são tão excepcionalmente criticas, que devemos pôr de lado, emquanto ellas subsistam, toda e qualquer idéa politica e pensar unica e exclusivamente na nossa Patria.

Devemo-nos unir, todos os Portuguezes, sem distincção de causa ou de côr politica, e todos trabalhar para manter a integridade da nossa querida Patria, quer servindo em Portugal para defender o nosso paiz, quer combatendo nas fileiras do exercito alliado.

E', pois, a minha opinião e o meu desejo que os monarchicos portuguezes saibam mostrar neste momento angustioso que acima de tudo põem a idéa da Patria e a defesa do sólo sagrado.

Por meu lado e sempre com o mesmo fito, já me offereci sem reservas a S. M. o Rei d'Inglaterra, para tudo o que possa ser util á tradicional alliança que data de seis seculos.

Creia-me sempre, meu querido João Coutinho,

seu muito amigo

(a) *Manuel, R.*"

CARTA DE AZEVEDO COUTINHO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PORTUGUEZA

19 — 8 — 14.

"Illmo. Exmo. Sr. Presidente da Republica, Dr. Manuel de Arriaga.

Podendo succeder que as graves condições actuaes da politica européa venham exigir a conjugação dos esforços de todos os portuguezes para a defesa da integridade do territorio nacional e do sólo querido da Patria, eu venho solicitar de V. Exc. que pelo governo da Republica me seja facultado o meio de cumprir o meu dever e exercer os meus direitos de bom, verdadeiro e leal portuguez, prestando ao nosso paiz a continuação dos meus serviços militares, emquanto subsistir esse perigo.

Serão elles sempre modestos, mas não menos leaes nem dedicados do que foram aquelles que V. Exc. pessoalmente se dignou em tempos propôr no Parlamento fossem recompensados.

Escusado será affirmar a V. Exc. que embora monarchico convicto, e fiel sempre ao juramento prestado, de fidelidade á Patria e ao Rei, a idéa da Patria, por fundo sentimento pessoal e para me servir das nobres e recentes palavras de El-Rei, a tudo sobreleva *neste momento* em que, dentro como fóra do paiz, não deve nem póde haver desunião entre os filhos de Portugal monarchicos ou republicanos, mas unica e exclusivamente devem existir portuguezes, todos unidos para a conservação da nossa autonomia e da integridade do territorio nacional.

Esperando que V. Exc. se dignará dar-me a sua resposta,

Subscrevo-me

De V. Exc. com o maior respeito e consideração

(a) *João de Azevedo Coutinho.*

Villa Edelneiss — R. Henri.

Berck-Plage — Pas-de-Calais."

## As opiniões do penultimo chanceller

# "A politica allemã"

Não podia ter chegado em occasião mais opportuna o livro do penultimo chanceller do imperio allemão sobre a politica do seu paiz. *La politique allemande* esclarece notavelmente muitos pontos obscuros da actual crise européa.

O principe de Bulow escreve o seu livro sobretudo para justificar a attitude do imperio germanico perante a politica mundial. A famosa expressão de Guilherme II — *os allemães pretendem tambem assegurar o seu logar ao sol* — póde considerar-se a these que o autor se propoz especialmente demonstrar.

Para isso, Bulow divide o sensacional trabalho em duas partes: politica externa e interna. E' a primeira que sobretudo nos interessa. E' a Tripla Alliança, as relações com as grandes potencias, a complicada engrenagem do mechanismo diplomatico, a intriga das chancellarias, os compromissos entre nações — tudo isso, nesta hora tragica da historia do mundo, tem para nós a mais viva actualidade.

E' interessantissimo verificar agora, por exemplo, como o antigo chanceller allemão, que fôra antes disso embaixador em Roma, se enganava nas suas previsões ácerca da Italia. Bulow não desconhece que as relações entre italianos e austriacos nunca podiam desannuviar-se de todas as recordações das luctas apaixonadas que durante meio seculo o povo italiano sustentou contra o dominio da Austria. "Monumentos e inscripções, uma abundante litteratura e o patriotismo ardente dos italianos se encarregam de ter sempre despertas essas recordações." Além disso, confessa que o facto de quasi um milhão de italianos pertencer á monarchia dos Habsburgos "tem muitas vezes perturbado as relações austro-italiana". E accrescenta que esse facto é tambem um ponto delicado para o futuro.

Mas quanto ás relações entre a Allemanha e a Italia, o seu optimismo é absoluto. E leva paginas a demonstrar que a intelligencia politica do povo italiano e a lealdade dos seus dirigentes asseguram á Allemanha o concurso daquella potencia na mais sombria das eventualidades.

Uma cousa se traduz desse livro, a que o acaso quiz dar uma flagrante actualidade: o espirito de labor incançavel que domina os allemães, a sua persistencia na execução do plano adoptado, que é transformar a Allemanha num paiz mundial, com voto decisivo sobre os destinos da humanidade. Através das palavras de Bulow, entrevêem-se os esforços de um povo a quem tanto devem já a cultura e a civilização actuaes e a sua imperiosa vontade de occupar, no concerto das nações, o logar proeminente que aspira obter. A attitude da Inglaterra, a attitude da França, a attitude da Russia, são examinadas sem odio, sem rancor, quasi com galanteria. E, no entanto, Bulow, apostolo fervoroso da paz, entrevê claramente a possibilidade de uma guerra. A *Triplice*, no seu entender, é um organismo conservador, uma garantia da paz universal. Mas as suas palavras tomam caracter prophetico, quando diz:

"Um factor com que é preciso entrar-se em todos os calculos politicos é a guerra. Nenhum homem sensato a deseja. Todos os governos conscienciosos procuram impedil-a com todas as suas forças, tanto tempo quanto a honra e os interesses vitaes da nação o permittam; *mas todos os Estados devem ser dirigidos como si, amanhã, tivessem uma guerra a sustentar.*"

O livro do principe de Bulow é um livro calmo, muito resignado. Mas é um livro cheio de ensinamentos.

Muitas vezes a razão dos povos é obscurecida pelas paixões do momento, mas a historia serena, imparcial e nitida ha de fazer-se um dia sobre fontes como esta.

# XX DE SETEMBRO

A Italia commemora hoje uma das suas datas mais gloriosas: a unificação do reino.

Recordar as paginas brilhantes desse pedaço de historia, é reviver uma série de feitos soberbos e levantar bem alto a fama dos acrysolados sentimentos patrioticos, que tanto ennobrecem o lindo paiz das balladas e dos romances de amor, ninho de arte e de cultura, ternamente cuidado.

Sob a influencia das idéas liberaes vindas de França com o triumpho da revolução de 1789, os italianos começaram luctando pela independencia e pela unidade. Varios movimentos revolucionarios se verificaram, desde logo, no Piemonte e em Napoles. Vencidos os insurrectos em Novara e Rieti, a reacção sangrenta não se fez esperar, o que não impede, todavia, novas sublevações nas Romanhas, as quaes conduzem á occupação temporaria de Ancona pela França (1832-1838) e, depois, sob a influencia da Joven Italia, fundada por Mazzini, as insurreições de Rimini e da Calabria.

A partir de 1848, os principes tomaram tambem parte na lucta. Carlos Alberto fica fiel á causa da patria italiana, apesar da derrota de Custozza. Vencido ainda em Novara, abdica, deixando ao seu filho, Victor Manuel II, a tarefa de continuar a sua obra, o que este, ajudado por Cavour e Garibaldi, conseguiu levar a bom termo.

Varias reformas deram ao Piemonte finanças prosperas e um bom exercito, que, pela sua coragem na Criméa, obrigou a collocar a questão italiana no Congresso de Paris. Com o apoio da França, conquista-se a Lombardia; a Italia central, Napoles e a Sicilia são annexadas em 1860; Veneza foi adquirida em 1866, a seguir á alliança prussiana e sem embargo das derrotas de Custozza e de Lissa.

Finalmente, a guerra franco-allemã e a quéda do imperio francez conduziram á solução ha tanto tempo esperada: — Roma foi incorporada no reino, acabando o poder temporal dos papas e proclamando-se a unidade italiana.

E' este facto que toda a Italia hoje commemora, por entre as mais encendradas manifestações de enthusiasmo patriotico, que vão certamente reflectir-se na pessoa de sua majestade o rei Victor Manuel III, um dos reis mais queridos do seu povo e que melhor tem comprehendido e executado a sua elevada missão.

Levando as suas respeitosas homenagens ao soberano da nação amiga, o "Correio Paulistano" saúda tambem cordialmente a laboriosa colonia italiana de S. Paulo.

# Documentos para a Historia

No dia seguinte ao recebimento da communicação telegraphica de sir E. Goschen, embaixador britannico em Berlim, isto é, no dia 23 de julho, sir Edward Grey endereçou a seguinte communicação ao representante diplomatico da Inglaterra na Austria:

"Foreign Office, 23 de julho de 1914. — Sir M. de Bunsen, Vienna. — O conde Mensdorff disse-me hoje que estaria amanhã pela manhã habilitado a fornecer-me officialmente a communicação, que elle sabe seria feita, hoje, á Servia pela Austria. Explanou, então, reservadamente, qual seria a natureza da reclamação da Austria. E, conforme me informou, todos os factos serão descriptos no documento que me será entregue amanhã, sendo, pois, desnecessario recordal-os agora.

Eu infiro que elles desejam apresentar uma prova da cumplicidade de alguns officiaes servios no "complot" dos assassinos do archiduque Francisco Fernando e uma extensa lista de exigencias feitas, sobre o mesmo assumpto, ao governo da Servia.

Examinando tudo isso, retorqui-lhe que não era um assumpto acerca do qual eu pudesse formular qualquer commentario, antes de receber a communicação official, e parecia-me, provavelmente, uma questão sobre a qual eu não poderia emittir nenhuma opinião, á primeira vista.

Mas, quando o conde Mensdorff me disse que elle suppunha que haveria nessa reclamação da Austria á Servia alguma cousa da natureza de uma nota de curto prazo, que outra cousa não seria sinão um "ultimatum", fiz-lhe saber que muito sentia com isso. Uma nota de curto praso podia inflammar a opinião na Russia e tornaria difficil, sinão impossivel, dar maior praso depois e parecia que, dando maior praso desde já, haveria a perspectiva segura de um ajuste pacifico, obtendo da Servia uma resposta satisfactoria.

Eu admittia que, si não houvesse, nessa questão, uma nota de curto praso, a sua liquidação podia ser prolongada excessivamente, mas, nesse caso, podia essa nota ser apresentada. Si a reclamação fosse feita sem curto praso, a opinião publica na Russia, actualmente excitada, depois de uma semana, acalmaria, e si a questão da Austria com a Servia fosse muito forte, o governo da Russia podia intervir até, com a sua influencia, no sentido da Austria obter uma resposta satisfactoria da Servia.

Em summa, a nota de curto praso era uma cousa que só devia ser usada em ultimo recurso, quando estivessem exgottados todos os outros meios.

O conde Mensdorff disse-me que si a Servia, no intervallo decorrido desde o assassinato do archiduque, tivesse voluntariamente instaurado um inquerito no seu proprio territorio, tudo isso podia ser evitado.

Em 1909, a Servia declarara em uma nota que ella queria viver em boa vizinhança com a Austria; nunca, entretanto, cumpriu a sua promessa, mantendo-se em agitação com o objectivo de desintegrar a Austria, e era absolutamente necessario que esta se protegesse.

Respondi que não podia commentar nem criticar tudo o que o conde Mensdorff me estava a dizer, nem podia prevêr as terriveis consequencias envolvidas na situação.

Não só e especialmente o sr. Cambon e o conde Benckendorff, como outros, me exprimiram a grave apprehensão que tinham pelo que podia acontecer, e devia parecer-me que seria desejavel que fossem aconselhadas em S. Petersburgo, si possivel, as vantagens da paciencia e da moderação. Eu penso, entretanto, que a influencia que se podia exercer em S. Petersburgo, naquelle sentido, depende tanto dos termos da Austria nas suas reclamações como, e sobretudo, do valor da justificação que possa a Austria descobrir para fundamentar essas reclamações.

As consequencias possiveis da presente situação seriam terriveis.

Si quatro das maiores potencias da Europa, isto é, a Austria, a França, a Russia e a Allemanha, se empenhassem em uma guerra, afigura-se-me que haveria tão grande dispendio de dinheiro e tal interferencia no commercio, que a guerra podia ser seguida de um collapso no credito e na industria da Europa.

Nestes dias, nos paizes industriaes, esta situação significa um estado de cousas peor do que o de 1848 e, sem considerar quaes fossem os victoriosos na guerra, muitas cousas seriam completamente aniquiladas.

O conde Mensdorff não oppoz nenhuma objecção a esse estado de possiveis consequencias da presente situação, dizendo que tudo dependia da Russia.

Observei que, nos tempos difficeis como o presente, era commum attribuir a dependencia alheia o restabelecimento da situação anterior.

Disse-lhe ainda que esperava que, si houvesse difficuldades, a Austria e a Russia estariam, de certo, em condições de discutil-as directamente e com a urgencia precisa.

O conde Mensdorff respondeu-me que esperava que isso fosse possivel, mas tinha a impressão de que a attitude de S. Petersburgo não se revelara muito favoravel, recentemente. Sou, etc. — *E. Grey.*"

Effectivamente, no dia seguinte, 24, o conde Mensdorff, embaixador austriaco em Londres, entregou a sir E. Grey uma cópia do "ultimatum" da Austria á Servia.

# O que é uma mina explosiva submarina

Dada a importancia que as informações telegraphicas têm attribuido ás minas submarinas, lançadas pelos allemães, é opportuno descrever-se o seu mecanismo, pois que o seu emprego vem provando ser o maior perigo para a navegação nos mares. A mina submarina consiste em um involucro metallico, de capacidade variavel, desde 100 até 500 grammas de algodão polvora, ou de outra substancia de grande poder explosivo.

Para se dar a explosão é indispensavel que se dê o choque do navio contra ella.

Com o choque dá-se o disparo, pois que a mesma é armada de um percutor, como as armas de fogo, ou de uma espoleta especial. Essa espoleta consiste em um vaso de vidro contendo certa substancia chimica capaz de produzir a explosão da carga iniciadora. O choque do casco de um navio produz a quebra do vidro, em virtude de um dispositivo especial, e dahi a explosão da mina.

Essas minas se empregam para obstruir totalmente os portos inimigos, e para lugar de perigo ás costas maritimas.

As esquadras bloqueadoras podem defender-se, durante a noite, por meio dessas minas, evitando assim as surpresas dos torpedeiros e submarinos.

A duração das minas póde ser transitoria ou permanente.

Para que seja transitoria é indispensavel dotal-a de um dispositivo especial, tendo por base um preparado soluvel de sal ammoniaco, o qual se dissolve depois de passado um certo numero de horas, depois que a mina fôr fondeada.

A fusão desse preparado, numa especie de massa, que serve para tampão, dá entrada á humidade até que se rompe de todo e deixa haver a inundação que põe á pique o systema, deixando inactivo o explosivo.

A mina permanente é lançada com uma corrente presa a ancora que a segura no fundo do mar.

# UMA CARTA HISTORICA

## Como José Garibaldi se refere aos revolucionarios rio-grandenses de 1835

José Garibaldi, o herõe da unificação da Italia, iniciou a sua vida militar no Rio Grande do Sul, onde, ao lado dos republicanos de 35, tomou parte saliente na "epopéa dos dez annos".

Depois de se ter coberto de louros na sua patria, Garibaldi dirigiu da Italia a seguinte carta ao illustre rio-grandense Domingos José de Almeida, que foi ministro da Fazenda da gloriosa Republica de Piratiny:

"Modena, 10 de setembro de 1859 — Meu prezado amigo Almeida. — Quando penso no Rio Grande, nessa bella e cara provincia; quando penso no acolhimento com que fui recebido no gremio de suas familias, onde fui considerado filho; quando me lembro de minhas primeiras campanhas, entre vossos valorosos concidadãos e os sublimes exemplos de amor patrio e abnegação que delles recebi, fico verdadeiramente commovido! E esse passado de minha vida se imprime em minha memoria como alguma cousa de sobrenatural, de magico, de verdadeiramente romantico.

Vi corpos de tropas mais numerosos, batalhas mais disputadas; mas nunca vi, em nenhuma parte, homens mais valentes, nem cavalleiros mais brilhantes que os da bella cavallaria rio-grandense, em cujas filas comecei a desprezar o perigo e a combater dignamente pela causa sagrada das nações.

Quantas vezes fui tentado a patentear ao mundo os feitos assombrosos que vi realizar por essa viril e destemida gente, que sustentou por mais de nove annos, contra um poderoso imperio, a mais encarniçada e gloriosa lucta!

Não tenho escripto semelhantes prodigios por falta de habilitações; porém, a meus companheiros de armas, por mais de uma vez tenho rememorado tanta bravura nos combates, quanta generosidade na victoria, tanta hospitalidade quanto afago aos extrangeiros, e a emoção que minha alma ainda joven sentia na presença e na majestade de vossas florestas, da formosura de vossas campinas, dos viris e cavalheirescos exercicios de vossa juventude corajosa; e, repassando pela memoria as vicissitudes de minha vida entre vós, em seis annos de activissima guerra e da pratica constante de acções magnanimas, como em delirio brado: "—Onde estarão agora esses bellicosos filhos do continente, tão majestosamente terriveis nos combates! Onde Bento Gonçalves, Netto, Canabarro, Teixeira e tantos valorosos que não lembro?

Oh! quantas vezes tenho desejado, nestes campos italianos, um só esquadrão de vossos centauros avezados a carregar uma massa de infantaria com o mesmo desembaraço como si fosse uma ponta de gado?

Que o Rio Grande atteste com uma modesta lapide o sitio em que descançam seus ossos. E que vossas bellissimas patricias cubram de flores esses santuarios de vossas glorias, é o que ardentemente desejo.

Eu muito me lembro, meu digno e caro amigo, da bondade generosa com que fui honrado por vós no tempo em que tão dignamente occupastes uma das pastas do ministerio da Republica, e tenho verdadeira saudade como gratidão dos beneficios recebidos de vós e de vossos companheiros e concidadãos na minha estada no Rio Grande. Por mim abraçai a todos esses amigos e mandai em toda a occasião ao vosso verdadeiro amigo — *José Garibaldi*".

* *

A colonia gaúcha, commemorando mais um anniversario do grande movimento liberal, realiza hoje uma reunião, e á noite os academicos sulistas irão cumprimentar o sr. dr. Antonio Mercado, em sua residencia, na Acclimação.

# NOTAS

De ha muito que o governo do Estado, pelos seus departamentos competentes, vem estudando, com toda a solicitude, os diversos problemas ligados á nossa vida economico-financeira do momento, afim de, na medida da sua acção constitucional, encaminhar, pela melhor forma, a sua possivel solução, em face da crise que atravessamos. E, assim, não tem poupado esforços em bem da mais severa fiscalização e economia nos serviços publicos e do acurado emprego das medidas mais promptamente disponiveis para a orientação e auxilio do nosso trabalho e meios productivos. Entre todos, porém, avulta o magno problema do café, que urgentemente exige providencias para o restabelecimento do seu commercio normal, mas providencias essas que, por sua amplitude, escapam á competencia do Estado. Dahi a idéa de procurar consorciar os varios interesses da producção do paiz, toda ella affectada pelos notorios embaraços reinantes, e subordinal-os á acção federal, unica competente para pôr em pratica tudo quanto fôr conveniente e opportuno a essa solução de alcance e effeitos verdadeiramente nacionaes.

Como a imprensa diaria vai registando, o auspicioso facto tem despertado as geraes sympathias de S. Paulo e a serena confiança em que os grandes poderes da Nação hão de saber agir patriotica e efficazmente nessa obra de defesa e salvação communs, em boa hora encetada já por valiosos elementos politicos de cuja dedicação é licito esperar os mais beneficos resultados.

Partiram hontem, para o Rio de Janeiro, pelo nocturno de luxo, os srs. dr. Rubião Junior, presidente do Senado do Estado, e o dr. Olavo Egydio, ex-secretario da Fazenda.

Conforme antecipámos, ss. excs. tencionam tratar na capital da Republica da situação do café paulista e dos remedios para solucionar os interesses que lhe dizem respeito.

Ao seu embarque compareceram á gare da Luz os srs. capitão Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio; Cyro de Freitas Valle, auxiliar de gabinete do sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior; dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente Marcinio Costa; dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda; dr. Candido Rodrigues, coronel Fernando Prestes, dr. Alfredo Pujol, dr. Julio Prestes, barão Raymundo Duprat, dr. Alcantara Machado, dr. Mucio Pompeu do Amaral, capitão José Cyrino, dr. Cardoso de Mello, dr. Guilherme Rubião, dr. Cardoso de Almeida, dr. Rubião Meira, dr. José Rubião e outros.

Hontem, dia designado para a eleição de um senador estadual, não funccionaram as repartições publicas, nem as escolas do Estado e municipaes.

Ao seu collega das Relações Exteriores, o sr. ministro do Interior declarou que, por falta de verba e escassez de tempo, o governo brasileiro não se fará representar no IV Congresso de educação familiar, a se reunir em Philadelphia, de 22 a 29 do corrente.

Por votação unanime da Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, foi conferido o titulo de professor livre daquella Faculdade ao sr. dr. Pedro Dias da Silva, clinico residente nesta capital.

## ENCONTRO MACABRO

# Ha 18 annos desappareceu de um hotel, em Tres Corações do Rio Verde, um viajante da Casa Guimarães Irmãos & Comp.

## Agora apparece no mesmo hotel um esqueleto humano, sepultado na parede

"Ha dezoito annos passados, escreve o "Gazeta de Noticias", do Rio, o commercio desta capital vibrou a noticia do extranho desapparecimento de um caixeiro-viajante da casa Guimarães Irmãos e C., estabelecida então na praça Tiradentes com o mercado de assucar em grosso.

Era elle o sr. José Gomes Ribeiro, que daqui partira para o Estado de Minas, afim de realizar os negocios que habitualmente fazia para a citada casa, da qual já era empregado antigo e da mais absoluta confiança.

Depois de alguns mezes de peregrinação pelo grande Estado, chegou afinal a Tres Corações do Rio Verde, transportando, além das amostras que conduzira, a somma de 22 contos de réis em dinheiro, producto de cobranças que effectuara.

Como de costume, tomara aposentos no unico hotel existente nessa localidade e que servia habitualmente de hospedagem a esses negociantes ambulantes — aos "cometas", como o vulgo os cognomina.

No dia seguinte á sua entrada no hotel não mais apparecera. Ninguem o vira sahir do quarto que tomára e onde se recolhera, depois de uma ligeira palestra na tosca sala do hotel da roça.

A principio, os seus companheiros de residencia eventual não deram grande importancia á ausencia do joven "cometa". Todos acreditaram ter elle sahido, sem aviso previo, a algum ponto pelas circumvizinhanças, pois deixara malas e toda a bagagem no velho edificio do hotel.

A insistencia da demora, porém, foi despertando a attenção de todos ao ponto de inquietal-os e leval-os á desconfiança de uma fuga praticada pelo infeliz José Gomes Ribeiro.

Cedo a maledicencia começou a exercer os seus maleficos effeitos, e o empregado de Guimarães Irmãos e Comp. passou a ser tido como um vulgar ladrão, havendo fugido com a importancia de que era depositario, lesando a firma que lhe confiara a missão de que se achava investido.

Essa versão tomou vulto, cresceu e assim foi communicado á casa lesada o desapparecimento de José Gomes Ribeiro.

Guimarães Irmãos e Comp., porém, conheciam bastante a fidelidade do seu empregado para dar credito a semelhante facto. A verdade, porém, é que estavam prejudicados, fosse de que maneira fosse. Preciso era, então, descobrir o paradeiro do viajante, apurar até que ponto ia o fundamento da noticia do desfalque, pois lhes repugnava dar guarida a tamanha calumnia.

Immediatamente, desta capital partiu para Tres Corações do Rio Verde um dos chefes da casa em questão, com poderes para tomar todas as providencias, não só para a arrecadação da bagagem abandonada, como para agir junto ás autoridades locaes, afim de ser descoberta a verdade sobre tão extranho caso.

Todos os esforços empregados foram em pura perda; ninguem sabia dar noticias de José Gomes; ninguem ouvira delle a menor referencia sobre qualquer cousa que denotasse um alcance na renda que transportava; tudo era mysterio inviolavel. A crença geral era o roubo.

Os interessados no curso desse movel o haviam engendrado de tal maneira que ninguem duvidou dar credito.

Desanimado de qualquer resultado favoravel, o socio da casa Guimarães Irmãos e Comp. resolveu regressar a esta capital, dando por finda a sua missão.

Passaram-se alguns annos sem que mais se cuidasse de semelhante facto, quando a citada casa commercial recebeu aqui a informação de que na cadeia de Campanha estava detida uma preta velha que fôra empregada do hotel de Tres Corações, no tempo em que se dera o desapparecimento de José Gomes, a qual dissera que si a soltassem, contaria tudo quanto a tal respeito sabia.

As noticias sobre as declarações dessa preta velha accrescentavam que ella affirmára não ser real a fuga de José Gomes.

Acto continuo um socio da casa Guimarães Irmãos e Companhia embarcou para Campanha, disposto a envidar todos os meios para conseguir tão importante depoimento.

Mais uma vez essa nova tentativa foi coroada de insuccesso: no dia em que esse cavalheiro chegou áquella cidade recebeu a communicação do fallecimento da preta velha.

Era evidente que algo de extranho se oppunha á descoberta desse caso.

Emquanto isto o hotel ia passando de proprietario e entrando em remodelações.

Agora, depois de 18 annos, esse mesmo hotel acaba de soffrer uma reconstrucção total.

De uma das suas paredes, quando derribada, tombou, envolto na caliça, um esqueleto humano.

Os operarios, que trabalhavam nesta remodelação, tiveram um movimento de espanto e pavor. A attenção de toda a população local foi arrastada para aquelle ponto. Todos queriam ver; cada qual dos presentes fazia conjecturas e commentarios cheios de terror.

A convicção geral era e não podia ser outra, a de se tratar de um crime horrivel.

O caso do desapparecimento de José Gomes Ribeiro voltou á baila e se vem reaffirmar agora a supposição de ter sido elle assassinado e de ser delle o sinistro esqueleto ora encontrado.

Si assim fôr, ficará rehabilitada a memoria desse moço de que ninguem, até hoje, conhece o paradeiro e nunca mais deu signal de vida.

E' isto o que a policia do Estado de Minas deve procurar apurar."

# Chronica Sportiva

## CONCURSO «JOCKEY-CLUB»

### PROGNOSTICOS DA IMPRENSA

| | 1.º pareo | 2.º pareo | 3.º pareo | 4.º pareo | 5.º pareo | 6.º pareo | 7.º pareo |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| «Correio Paulistano» | Harpagon Isabeau | Rosette Our Lottie | França Yago | Jeannette Atalanta | My Heart Janina | Mastroquet Jurucê | Ermitage Olinda |
| «O Estado de S. Paulo» | Harpagon Kluto | Gambá Jouet | Yago França | Jeannette Lilian | My Heart Janina | Mastroquet Fornetto | Olinda Zigomar |
| «O Commercio de S. Paulo» | Gardingo Isabeau | Gambá Rosette | França Yago | Jeannette Atalanta | My Heart Janina | Mastroquet Sixpence | Zigomar Ermitage |
| «A Gazeta» | Gardingo Isabeau | Rosette Our Lottie | França Yago | Jeannette Atalanta | Giolitti My Heart | Jurucê Mastroquet | Olinda Ermitage |
| «A Platéa» | Gardingo Harpagon | Our Lottie Jouet | França Yago | Jeannette Lilian | My Heart Janina | Jurucê Sixpence | Olinda Ermitage |
| «Diario Popular» | Harpagon Isabeau | Jouet Gambá | França Yago | Jeannette Lilian | My Heart Janina | Mastroquet Sans Dessous | Ermitage Olinda |
| «A Tribuna» | Gardingo Isabeau | Our Lottie Rosette | França Yago | Jeannette Atalanta | My Heart Giolitti | Mastroquet Jurucê | Ermitage Olinda |
| «Giornale degli Italiani» | Harpagon Gardingo | Pathé Jouet | Yago França | Lilian Jeannette | My Heart Janina | Sans Dessous Sixpence | Ermitage Fyr |
| «A Hora» | Harpagon Isabeau | Our Lottie Gambá | França Yago | Jeannette Lilian | My Heart Janina | Mastroquet Sixpence | Ermitage Olinda |
| «A Cigarra» | Harpagon Gardingo | Jouet Gambá | Yago França | Jeannette Atalanta | Janina My Heart | Mastroquet Jurucê | Ermitage Olinda |
| «A Vida Moderna» | Gardingo Harpagon | Gambá Jouet | Yago França | Jeannette Lilian | My Heart Janina | Mastroquet Sornette | Olinda Zigomar |
| «Correio da Semana» | Gardingo Harpagon | Gambá Rosette | Yago França | Jeannette Atalanta | My Heart Janina | Mastroquet Sans Dessous | Nelson Olinda |
| «O Jornal» | Harpagon Kuto | Gambá Jouet | Yago França | Jeannette Lilian | My Heart Janina | Mastroquet Sornette | Olinda Zigomar |

## TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO

No elegante prado da Moóca, que se tornou o ponto predilecto da nossa fina sociedade, o Jockey Club Paulistano realiza hoje a sua 24.a corrida annual, com um magnifico programma composto de 7 pareos, optimamente organizados pelo esforçado sr. Olavo Paes de Barros, director de corridas da veterana sociedade.

Tem por base o programma, o classico "Petersham", na distancia de 1.500 metros, destinado aos animaes extrangeiros de dois annos, com o premio de 2:000$000 ao vencedor.

Estão alistados os seguintes animaes Janina, Lycoene, My Heart, Giolitti e Archwise. Esta ultima talvez não compareça por estar sentida.

Um pareo que tem despertado grande interesse nas rodas turfistas é o premio "Imprensa", no qual estão inscriptos: Sornette, Sans Dessous, Jurucê, Sixpence e Mastroquet, todos se apresentarão em optimas fórmas, sendo difficil fazer-se a escolha de um provavel vencedor.

Para essa corrida são os seguintes os nossos palpites:

Harpagon — Isabeau.
Rosette — Our Lottie.
França — Yago.
Jeanette — Atalanta.
My Heart — Janina.
Mastroquet — Jurucê.
Ermitage — Olinda.

* *

VARIAS

Publicamos hoje um quadro com os palpites de todos os jornaes que concorrem ao premio "Jockey Club", que de agora em deante sahirá todos os domingos.

* *

Transcrevemos d'"A Tribuna" do Rio a seguinte nota:

*Um caso interessante:*

Em nossa edição de 1 do corrente, demos a noticia de ter nascido no Haras Bella Vista, de propriedade do sr. José da Silva Quinta Reis, um producto por Sunrise e Maga.

São passados apenas 17 dias, o "Estado de S. Paulo", de hoje dá a seguinte noticia:

"No Haras Bella Vista, de propriedade do sr. José da Silva Quinta Reis, nasceram ante-hontem, um potro por Sunrise e Maga, e uma potranca por Sunrise e Larisa."

Será possivel que em tão curto espaço de tempo, Maga tivesse outro producto?

Achamos que os drs. Charles Conreur e Paulo Mangé devem estudar este caso virgem na crição cavallar.

## FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

*Os matches do campeonato*

Por motivo da ausencia de alguns footballers paulistas, que se acham actualmente na Argentina, para a disputa da taça "Julio Roca", não se realiza hoje o match do campeonato, que deveria ser disputado pelos teams do "Palmeiras" e do "Scottish".

Tambem será transferido, pelo mesmo motivo, o jogo do proximo domingo, 26 do corrente.

Hontem recebemos do presidente da A. P. de Sports Athleticos a carta que abaixo transcrevemos, fixando novas datas para os matches a serem jogados no presente campeonato:

"S. Paulo, 19 de setembro de 1914 — Sr. redactor sportivo do "Correio Paulistano". — Tendo sido alterado o calendario das datas dos jogos desta Associação, foi o mesmo modificado da seguinte forma:

Outubro:

4 (domingo), Palmeiras versus S. Bento.
10 (sabbado), S. Bento versus Mackenzie.
18 (domingo), Ypiranga versus Scottish.
25 (domingo), S. Bento versus Paulistano.
31 (sabbado), Paulistano versus Mackenzie.

Novembro:

1 (domingo), Palmeiras versus Ypiranga.
8 (domingo), Palmeiras versus Scottish.

Nos dias 11 e 12 de outubro virá a esta capital o Club Flamengo, do Rio, para jogar com o C. A. Paulistano e Mackenzie College.

Com estima e consideração, subscrevo-me.

(a) *Edgard Nobre de Campos*, presidente interino da A. P. S. A."

* *

LIGA PAULISTA DE SPORTS

Não se realiza hoje o encontro do "Bello Horizonte" versus "S. Paulo Railway", que devia ter lugar no ground do Parque Antarctica.

## PING-PONG

CONFEDERAÇÃO PAULISTA DE PING-PONG

*Campeonato de 1914*

Realiza-se hoje, ás 20 horas, o 8.o match do campeonato deste anno, encontrando-se as turmas da Legião S. Luiz de Gonzaga e União Catholica Santo Agostinho, as quaes estão assim constituidas:

*S. Luis de Gonzaga*
Evaristo — Manuel
Inglez
Nicolino — Luiz

*Santo Agostinho*
Ernesto — Chiquito
Epitacio
Maillet — Zé Maria

O match realiza-se na séde da União Catholica de Santo Agostinho e servirá de juiz o sr. Juvenal de Carvalho, da Legião de S. Pedro.

## TIRO

TIRO PAULISTANO

*N. 35 da Confederação*

Stand em Pinheiros

Hoje, si o tempo o permittir, haverá exercicio de tiro no stand desta sociedade, começando ás 11 horas.

A inscripção será impreterivelmente encerrada ás 14 horas.

Estarão de dia no stand, como auxiliares do director, os srs. Alvaro Loureiro da Cruz e Benedicto Muzel.

## PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Como é de praxe nesta casa sportiva, realiza-se hoje, na "matinée", uma electrizante quiniela de honra, a 8 pontos, que será disputada pelos bravos profissionaes Gurruchaga, Potonito, Villabona, Zalacain, Gaspar e Lino.

A' noite, como de costume, haverá as sensacionaes quinielas simples, que serão disputadas pelos habeis artistas do segundo quadro.

Mais uma enchente, portanto, de "aficionados" vai ter aquella antiga casa de diversões sportivas.

# Eleição de um senador

Realizou-se hontem em todo o Estado a eleição de um senador na vaga aberta com a morte do sr. dr. José Luiz de Almeida Nogueira.

Foi candidato do Partido Republicano Paulista o sr. dr. Oscar de Almeida, vice-presidente da Camara dos Deputados.

O resultado do pleito conhecido até hontem era o seguinte:

NA CAPITAL

| | Votos |
|---|---|
| Liberdade | 418 |
| Consolação | 236 |
| Moóca | 192 |
| Sé | 186 |
| Santa Iphigenia | 180 |
| Lapa | 158 |
| Belémzinho | 156 |
| Bella Vista | 107 |
| Santa Cecilia | 110 |
| Villa Marianna | 99 |
| Braz | 93 |
| Bom Retiro | 97 |
| Butantan | 66 |
| Penha | 60 |
| Sant'Anna | 45 |
| Somma | 2.268 |

* *

No interior do Estado:

| | Votos |
|---|---|
| Taubaté | 397 |
| Boa Esperança | 327 |
| Bocaina | 46 |
| Mattão | 269 |
| Santa Cruz | 67 |
| Ribeirão Bonito | 353 |
| Mineiros | 80 |
| Dourado | 102 |
| Piracaia | 311 |
| Atibaia | 304 |
| Tatuhy | 209 |
| Avaré | 459 |
| Jundiahy e Rocinha | 369 |
| S. Vicente | 253 |
| Santos | 214 |
| Lenções | 283 |
| Salto Grande | 307 |
| Redempção | 249 |
| Conceição | 129 |
| Queluz | 314 |
| S. Carlos | 431 |
| Barretos | 619 |
| Rio das Pedras | 115 |
| Ubatuba | 237 |
| Sallesopolis | 255 |
| Guararema | 129 |
| Cruzeiro | 252 |
| Iguape | 518 |
| Casa Branca | 216 |
| Amparo | 491 |
| Pirassununga | 320 |
| Itatiba | 431 |
| Curralinho | 168 |
| Sertãozinho | 783 |
| S. José do Rio Pardo | 289 |
| Caconde | 506 |
| Pinheiros | 335 |
| Silveiras | 249 |
| S. José dos Campos | 503 |
| Bananal | 346 |
| S. Carlos | 431 |
| Santa Cruz do Rio Pardo | 843 |
| Soccorro | 318 |
| Itapetininga | 543 |
| Agudos | 325 |
| S. Simão | 296 |
| Barrery | 311 |
| Faxina | 537 |
| Cajurú | 457 |
| Pedreira | 216 |
| Ituverava | 614 |
| Mogy-mirim | 472 |
| Parahybuna | 416 |
| Atibaia | 304 |
| Xiririca | 408 |
| S. Sebastião | 211 |
| Dois Corregos | 212 |
| Lorena | 381 |
| Piquete | 52 |
| Pindamonhangaba | 419 |
| S. Bernardo | 319 |
| Santo Amaro | 210 |
| Somma | 20.619 |
| Total | 22.827 |

* *

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica recebeu telegrammas de quasi todos os pontos do Estado, os quaes lhe communicavam terem as eleições hontem se realizado na mais completa calma, não havendo alteração da ordem publica.

AS ELEIÇÕES

SANTOS, 19 — Na eleição realizada hoje para preenchimento no Senado Estadual, da vaga de um senador, verificada com o fallecimento do dr. José Luiz de Almeida Nogueira, tendo funccionado apenas 4 secções o dr. Oscar de Almeida obteve 241 votos.

Em S. Vicente, o mesmo candidato obteve 253 votos.

ELEIÇÃO

IGUAPE, 19 — O eleitorado iguapense tendo á frente o estimado chefe, coronel Jeremias Junior, concorreu com todo o enthusiasmo ás urnas, suffragando o nome do illustre paulista sr. dr. Oscar de Almeida.

# CULTO CATHOLICO

O DIA

Santo Eustachio e seus companheiros, martyres.

Brilhante official de Vespasiano, perseguindo um cervo, viu um dia um crucifixo, sobre a cabeça deste animal; as suas grandes esmolas mereceram este favor.

Converteu-se e fez-se baptismar com toda a sua familia.

Deus lhe fez comprehender então tudo o que teria de soffrer pela sua gloria.

Com effeito, ficou reduzido á mais completa miseria e, ao fugir da sua patria, levou a mulher e os seus dois filhos.

O imperador Trajano mandou os nervos no seu encalço e deu-lhe o commando de seu exercito.

Ganhou a victoria e trouxe novamente a mulher e filhos; tendo-se, porém, recusado a dar graças aos deuses da victoria, foi lançado aos leões, com os seus.

Foram encerrados dentro de um touro de zinco, com o qual se fez uma grande fogueira. Isto deu-se no anno 120.

EVANGELHO DE HOJE

Domingo 16.a depois de Pentecostes. S. Lucas, capitulo 14, versiculo 1.o.

"Naquelle tempo, entrando Jesus, um sabbado, em casa dos principaes Phariseus, a tomar a sua refeição, ainda elles o estavam alli observando.

E eis que diante delle estava um homem hydropico. E Jesus, dirigindo a sua palavra aos doutores da lei e aos Phariseus, lhes disse, fazendo esta pergunta: E' permittido fazer curas nos dias de sabbado? "

Mas elles ficaram callados.

Então Jesus curou-o e mandou-o, embora. E dirigindo a elles disse-lhes: "Quem ha dentre vós, que, se o seu jumento, ou o seu boi cahir num poço, em dia de sabbado, o não tirará logo no mesmo dia?"

E elles não lhe podiam replicar a isto. E observando tambem como os convidados escolhiam os primeiros assentos na mesa, pregando-lhes uma parabola, disse: "Quando fordes convidados a algumas bodas não vos assenteis no primeiro logar, porque póde ser que esteja alli outra pessoa mais autorizada de que vós, convidada pelo dono da casa, e, que vindo este, que vos convidou a vós e elle, vos diga: "Dá o teu logar a este"; e vós envergonhados, tereis de buscar o ultimo logar; mas, quando fordes convidado, ide tomar o ultimo logar, para que, quando vier o que vos convidou, vos diga: "Amigo, sentae-vos mais para cima."

Servir-vos-á isto então de gloria na presença dos que estiverem justamente sentados á mesa; porque todo o que se exalta será humilhado, e todo o que se humilha será exaltado."

ASSOCIAÇÃO DOS A. ALUMNOS SALESIANOS

O revmo. padre Antonio Della Via fará hoje, ás 19 e 30, uma conferencia na séde da Associação, sob o thema: "A psychologia de alguns convertidos".

E' o seguinte o plano geral da conferencia:

I, Grande é a legião dos convertidos. II, Dois grandes convertidos, os unicos cuja conversão é celebrada pela Egreja com festa especial: S. Paulo; o rei dos convertidos — Santo Agostinho; os desvarios de um grande; as lagrimas efficazes de uma santa mãe. III, Fernando Brunetière—Nelle se nos depara algo de Pascal; influencia de Bossuet; evolucionista, pessimista e positivista — Depois de uma visita ao Vaticano—"Deixei-me levar pela verdade" — "O que eu creio, ide buscal-o em Roma"—O silencio é a grande perseguição. IV, Joris-Karl Huysmans — Um naturalista "engagé". — O convertido pelo vacuo do tedio — O amor ás velhas cathedraes e á liturgia catholica; o filho sincero da Virgem; o emulo de Santa Lyduina nos soffrimentos; — "Não se dirá mais que tudo isto não passa de méra literatura". V, Francisco Coppée — Uma educação christã primorosa. — O despertar das paixões lhe impede uma confissão necessaria; soldado que abandona sua bandeira. — Os convites da graça de Deus pelo soffrimento. — O bom soffrer. VI, Johannès Joergensen — O dinamarquez, discipulo de Georges Brandés; a sociedade dos "egoistas consummados" — A perturbação da alma. — Viagens pela Allemanha e pela Italia; sua admiração pela arte christã. — Na capella da Porciuncula. — O convertido de S. Francisco de Assis; o cantor das glorias franciscanas. VII, Alberto de Ruville — Critico allemão; — o vacuo desolador de uma alma protestante; — o livro de Harnack sobre Jesus; Harnack só descreve o homem, Ruville sente nelle um Deus. — A verdadeira Egreja é a que mais honra a Jesus. — Em busca desta Egreja; as longas e laboriosas viagens. — Volta á Santa Egreja. VIII, "A multidão dos humildes convertidos a Jesus Christo", que elle abençoa num gesto generoso e perennal. — As predilecções dos convertidos para com Maria; Virgem e Mãe; — A XIII estação da "Via Sacra" por Paulo Claudel. IX. Conclusão — Os convertidos da "incredulidade" precipitam-se pelo caminho dos vicios. — Os convertidos de Deus galgam as asperas ascensões da virtude e da dôr. Creio em testemunhas que se sacrificam com heroicidade. — Ascensão para a Luz.

Para essa conferencia, foram convidadas todas as associações catholicas masculinas.

Recebemos um convite assignado pelo sr. Ibrahim Carlos Madeira, secretario da Associação.

CONGREGAÇÃO DA I. CONCEIÇÃO

Haverá hoje, ás 19 horas, a reunião mensal desta associação, á rua Santa Iphigenia, n. 2.

Na missa das 8 horas os congregados farão a communhão geral.

PAROCHIA DE SANT'ANNA

Os missionarios de N. S. da Salette, que dirigem esta parochia, celebram hoje a festa de sua padroeira.

Será observado o seguinte programma:

A's 7 horas e meia, missa e communhão geral das associações parochiaes;

ás 9 horas e meia, missa cantada, pregando ao evangelho, monsenhor dr. Paula Rodrigues, vigario geral do arcebispado;

ás 16 horas, procissão, pregando á entrada monsenhor dr. Benedicto de Sousa, pró-vigario geral do arcebispado.

Encerrar-se-ão as festividades com a benção do Santissimo Sacramento.

Seguir-se-á um leilão de prendas, em beneficio das obras da nova matriz.

PAROCHIA DE SANTO ANTONIO DO PARY

A 17 e 18 do corrente, reuniu-se pela primeira vez a grande commissão que se propõe angariar donativos em beneficio das obras da matriz.

Na ausencia do revmo. presidente, monsenhor dr. Benedicto Alves de Sousa, o reverendissimo vigario Fr. Rolim, esclareceu a commissão ácerca das obras, desde o seu começo até o pé em que se encontram; declarou que o sr. dr. Heribaldo Siciliano declinára espontaneamente a administração das mesmas, e que nesse encargo o ficava substituindo de futuro, o sr. dr. Eugenio Vautier; fez menção honrosa dos bemfeitores dignos de especial gratidão: — os srs. drs. Eugenio e Arthur Vautier, Amador Franco, João Abreu Junior, Manuel Alves de Faria e Lino Antonio.

Em seguida resolveu-se, com previa annuencia do revmo. sr. arcebispo metropolitano, que a construcção, que era de cimento armado, continuasse de tijolos, e a modificação da planta, que era de uma nave e que passará a constar de tres.

Foram commissionados para apresentar as modificações da planta á approvação do revmo. monsenhor arcebispo metropolitano os srs. drs. Eugenio e Arthur Vautier, Fernando Caldas e Fr. Rolim.

Foram nomeados: thesoureiro da commissão, o sr. dr. Arthur Vautier, e secretario, o sr. dr. Amador Franco.

Resolveu-se que a commissão, de futuro, se reunisse mensalmente, sem previo convite, em casa do revmo. vigario: a primeira sessão no dia 15, ou 16 quando o dia 15 caia em domingo, e a segunda, no dia 20, ou 21, caindo o dia 20 ao domingo, ás 19,30 horas.

Na segunda sessão distribuiram-se listas para opportunamente angariar donativos em todas as ruas da parochia.

Encerrou-se, afinal, a sessão com a jubilosa noticia de que, no dia 4 de outubro, será inaugurada a crypta que a expensas proprias, está concluindo o sr. dr. Eugenio Vautier, passando para lá, da sala em que provisioriamente se encontra ha sete mezes, a egreja matriz.

Horario das missas:

A's 5 horas: na egreja do Coração de Jesus;

ás 5 e meia: na egreja de S. Bento e Coração de Maria;

ás 6 horas: no Coração de Jesus, Convento de S. Francisco, S. Gonçalo, egreja abbacial de S. Bento, Consolação, Casa Pia, Braz, Asylo de N. S. Auxiliadora;

ás 6 e meia: no Convento de Santa Thereza, Santa Cecilia, Coração de Jesus, Orphanato Christovam Colombo, Bella Vista, Convento da I. Conceição, Penha;

ás 7 horas: Coração de Maria, Coração de Jesus, Convento da Luz, S. Gonçalo, egreja abbacial de S. Bento, Conventos de S. Francisco, da I. Conceição e do Carmo e capella de Santo Agostinho;

ás 7 e meia: em Santa Cecilia, Capella das Filhas de Maria, de S. Gonçalo, Sant'Anna, Coração de Jesus e S. Geraldo, das Perdizes;

ás 8 horas: Curato da Sé, Ordem Terceira de S. Francisco, Convento do Carmo, S. Gonçalo, Congregação Mariana, egreja abbacial de S.Bento, Egreja da Conceição do Rito Maronita, Externato S. José, Consolação, Collegio Tamandaré, Santa Iphigenia, Seminario, Casa Pia, Coração de Jesus, Braz, S. José do Belém, Capella de Lourdes, Penha, Capella do Bairro do Limão, Santo Amaro;

ás 8 e meia: Curato da Sé, Rosario, Beneficencia Portugueza, Cambucy e Convento da I. Conceição e capella de Santo Agostinho;

ás 9 horas: Convento de S. Francisco, egreja abbacial de S. Bento, Santo Antonio, Capella Santa Luzia, Consolação, Santa Iphigenia, Santa Cecilia, Coração de Jesus, M. S. da Lapa, S. João Baptista, Coração de Maria, Bella Vista, Penha e S. Geraldo das Perdizes;

ás 9 e meia: Curato da Sé, Ordem Terceira do Carmo, Sant'Anna, S. José do Belém e no Convento de S. Francisco;

ás 10 horas: Convento do Carmo, egreja abbacial de S. Bento, Santa Cecilia, Coração de Jesus, Braz, Pinheiros, Freguezia do O', Santo Amaro;

ás 10 e meia: Penha e no Convento da I. Conceição;

# CENTRO DE PHILOSOPHIA

Realizou-se hontem, como haviamos noticiado, a conferencia do nosso distincto compatriota, sr. dr. Alexandre Corrêa, sobre a Universidade de Louvain.

O conferencista tratou com muita erudição da vida intellectual que levam professores e alumnos da celebre Universidade, mostrando o valor dos diversos cursos especiaes de engenharia, direito, medicina, philosophia, etc.

Fez o historico da fundação do curso de philosophia (Instituto de S. Thomaz), mostrando ter sido esta fundação obra do grande pontifice Leão XIII, tendo sido na Belgica o cardeal Mercier a grande alma do Instituto.

A concorrencia á sessão do Centro de Philosophia foi grande, tendo nós notado a presença das seguintes pessoas:

Dr. Antonio Pompeu de Camargo, presidente do Centro; consul da Belgica e consul da França, revmos. monsenhor dr. Camillo Passalacqua, monsenhor dr. Carlos Sentroul, d. Amaro van Emelen, prior do mosteiro de S. Bento; padre Ferroud, lente do Gymnasio de S. Bento; irmão marista Mario Christovam, reitor do Gymnasio do Carmo; dr. Affonso Taunay, dr. José Bueno de Oliveira Azevedo, dr. Bruno de Aguiar, commendador Mondim Pestana, dr. Pedro Rodrigues de Almeida, revmo. d. Adalberto Gresnisth, celebre artista benedictino; irmãos maristas Claudio e Marcello, do Gymnasio do Carmo; padre Bernardo Antonio Cabrita, Funke e familia, familia dr. Alexandre Corrêa, muitos membros da colonia belga desta capital e alumnos das escolas superiores.

# Associações

UNIÃO ACADEMICA DO BRAZ

Realizou-se hontem mais uma sessão ordinaria da União Academica do Braz.

Presidiu-a o academico sr. Bonifacio Martins, visto o presidente, academico Victor Cavagnari, ter apresentado pedido de demissão.

O academico Mario Bonecher participou á mesa que fará uma conferencia literaria no dia 17 de outubro proximo.

Foram approvadas duas indicações e admittidos como socios os academicos Ubirajara de Oliveira, Francisco Valente e Joinville S. Barcellos.

O pedido de demissão do presidente foi rejeitado por unanimidade.

# Chronica Social

Dr. Albuquerque Lins

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Albuquerque Lins, illustre senador ao Congresso do Estado, e membro da Commissão Directora do Partido Republicano.

Serão, por isso, innumeras as demonstrações de estima que os seus amigos lhe levarão, como serão tambem sem conta as provas de affectuosa gratidão com que o povo paulista o homenageará.

A essas congratulações, o "Correio Paulistano" associa-se cordialmente, enviando ao distincto homem publico as suas sinceras e effusivas felicitações, pela data de hoje.

* *

Senador Cesario Bastos

Por motivo de seu anniversario natalicio o sr. dr. Cesario Bastos, illustre senador estadual e membro da Commissão Directora do Partido Republicano, recebeu, em sua chacara, na estação de S. Bernardo, significativas demonstrações de apreço de seus numerosos amigos particulares e politicos.

Os senadores srs. Eduardo Canto, Gustavo de Godoy e Candido Rodrigues foram, em commissão, apresentar-lhe saudações dos collegas.

Os srs. commendador Alfaya Rodrigues, Camillo Ratto e dr. José Monteiro, membros do actual directorio politico de Santos, e dr. Salles Braga, coronel Francisco Teixeira da Silva e Sizino Patusca, do directorio anterior, foram saudar ao dr. Bastos, offerecendo-lhe uma delicada lembrança.

Monsenhor Moreira, vindo de Santos expressamente, celebrou na matriz de Santo André uma missa, á qual compareceram toda a familia Bastos e numerosas familias de suas relações.

Felicitaram ao senador Bastos, por telegrammas, cartas e cartões, os srs.:

Dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio; dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Altino Arantes, secretario do Interior; dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura; dr. Raphael Sampaio Vidal, secretario da Fazenda; drs. Xavier de Toledo, Meirelles Reis e Moretz-Sohn de Castro, presidente e ministros do Tribunal de Justiça; drs. Rubião Junior, J. A. Guimarães Junior, Gustavo de Godoy, Pinto Ferraz, Jorge Tibiriçá, Gabriel de Rezende, Candido Rodrigues, Albuquerque Lins e Eduardo Canto e coroneis Bento Bicudo e Virgilio Rodrigues Alves, senadores estaduaes; coronel Amando de Barros, dr. Elias Rocha Barros, dr. Luiz P. Campos Vergueiro e dr. Freitas Valle, deputados estaduaes; dr. João Chrysostomo, dr. Meirelles Reis Filho, dr. R. Cantinho Filho, barão de Famalicão e familia; dr. Luiz Silveira, dr. Mario do Amaral, Pedro Dente Junior, monsenhor dr. Camillo Passalacqua e familia; dr. Horacio Gonçalves Pereira, Cyro Freitas Valle, dr. Martins Menezes, Eduardo Araujo, Raphael P. U. Cintra, Affonso Teixeira de Carvalho, dr. Breno Muniz de Sousa e familia; dr. Augusto Breves e filhos; Lima Junior, José J. Abreu Lemos, Alvaro Campos, Manuel Ferramenta Silva, Guilherme Araujo, d. Olympia Baby Alfaya, Antonio Bento Amorim, Octaviano Motta, Plinio Martins; senhoritas Martha, Deborah, Consuelo e Angela Ratto; José Andrade Pinheiro e familia; coronel José Maria Passalacqua, Eduardo Machado e familia; Wenceslau Emmerich, David Ferreira, Alvaro Machado e familia; A. Nicodemos, Francisco Goulart, José Severino Dias, Silveira Martins e familia; Fernando Monteiro, Bustamante Sá, Joaquim Duarte da Silva, capitão Bernardo Pinto de Carvalho, Astrogildo Andrade, Renato Paiva, Manuel Bento Amorim, Emilio Hertzberg, Araldo Machado, José Benvindo, Antonio Vieira Barbosa, Joaquim Antonio de Abreu, Antonio Ferreira Duarte, Octavio Silveira, Benedicto Junior, Heitor Baccarat, Olydio Leal, Rodolpho Voss, senhorita Laurita Backeuser, Zenobio Figueiredo, dr. Octavio Nebias, Americo Moura, Julio Backeuser, Benedicto Oliveira e familia; dr. Magalhães Junior, José Domingues Duarte, Gastão Reis e familia; dr. Araujo Vianna; dr. Alberto Campos Moura e familia, Valhia de Abreu e senhora, coronel Joaquim Pacheco, d. Herminia Borba e filhos, d. Julia Bastos Passalacqua e filhos, d. Maria Barbosa Bastos Faria, Marques Gomes, d. Amalia Labruciano, Amarilia Varella, capitão Palemon Candido Gomes, Ataliba Seixas Pereira, José Leal e familia, Abel Abrantes, João Jaguary Dias, Affonso Veridiano, dr. Victor de Lamare, Francisco Martins de Barros, dr. Joaquim da Motta e Silva, d. Francisca Emilia da Rocha Lima, João Caçapava, Bento Mendes da Silva, d. Helena Machado e Alice Machado de Carvalho, Victor Vieira Barbosa, dr. Heitor Guedes Coelho, Leopoldo Machado, Santiago Mauricio, commendador Emygdio Lino Moreira, Luiz Venancio, A. C. de Toledo Filho, Manuel Pereira Netto, Alfredo Maia, Rosalino Duarte e Silva, Aprigio Gonzaga, João Guimarães e familia, senhorita Cacilda Backheuser, dr. Pereira da Cunha, Carlos Rocha Lima, senhorita Maria Giaccaglini, Josino Ayres Silva, dr. Tolentino Filgueiras, Affonso Duarte Ribeiro, Ernesto de Mello, Guilherme Rocha Leite, Lindorio Silva, Jorge José de Oliveira, Carlos Marques Guimarães, dr. Pereira das Neves, coronel João José Pereira, dr. Adolpho Magalhães Normanha, dr. Soares de Faria, coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, José Alves Pinto, Cicero de Sousa, senhorita Leduina de Castro Lima, dr. Erico de Campos Balmaceda, Juvenal do Amaral, dr. Benedicto Roberto Azevedo Marques, Antonio Carlos de Toledo, dr. A. Bias Bueno, A. Ludgero Santos, dr. L. de Campos Moura, dr. José Gonçalves de Oliveira, dr. Rogerio Ferraz, dr. Antonio Gouvêa, Affonso Bastos, major Santos Silva, coronel Homero Barbosa, Alfredo Vieira, Americo Martins, Atto Maucco Borges, coronel Ascendino Moutinho, Horacio Lopes Junior, Lobo Vianna, dr. Magino Bastos, Isidro Feliciano, coronel José Lacerda Franco, Bento Cerqueira Cesar, Antonio Queiroz dos Santos, José Cardoso Franco, Alfredo Flaquer Sobrinho, Manuel Machado Netto, Adolpho Bastos, dr. Paulo Passalacqua, dr. Lourenço Messuti, Fernando Esposito, João Ratto, P. Masi, dr. Aristides Machado, familia Tito Pacheco, Leopoldo Bastos, dr. João Kruel, dr. Luiz Chaubet, dr. Vicente Giaccaglini, dr. C. Gama, Quirino Motta, José Bastos, dr. Arnoldo Bastos.

O dr. Cesario Bastos teve a gentileza de vir pessoalmente a esta redacção, agradecer as referencias, aliás muito justas, que o "Correio Paulistano" fez a sua exc. por occasião do seu anniversario natalicio.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Vasco, filho do sr. dr. Alberico Galvão Bueno;

o menino Nestor, filho do sr. Estevam de Sousa Junior;

a menina Maria Isabel, filha do sr. Augusto de Castro Vaz;

a senhorita Benedicta, filha do sr. Theodoro Amorim;

a senhorita Julia, filha do sr. Bento Colaço, gerente da Light;

a senhorita Elvira, filha do sr. Manuel Marques Patarra;

a sra. d. Adelaide de Almeida Lima, esposa do sr. dr. Almeida Lima;

a sra. d. Amonia Reis dos Santos, esposa do sr. Antonio Theophilo dos Santos;

a sra. d. Isabel Rabello da Silva, esposa do sr. Joaquim Ferreira da Silva;

a sra. d. Ignacia Lima de Castro, esposa do sr. Augusto Gomes Monteiro de Castro;

a sra. d. Alice Luzia Nogueira de Castro, esposa do sr. Agostinho Ribeiro de Castro;

a sra. d. Carmelita Ferreira Ruivo, esposa do sr. José Ferreira Ruivo;

o sr. José Oswaldo Nogueira de Andrade;

o sr. José Coimbra de Macedo, digno funccionario do Thesouro do Estado;

o sr. Joaquim Cardoso;

o joven Antonio Alvarenga Reis;

o sr. dr. Abel Nazareth Nogueira da Gama;

o sr. Arthur Epaminondas Lopes da Silva;

o sr. Joaquim Pinto dos Santos, dedicado auxiliar das officinas desta folha.

NUPCIAS

Effectuou-se hontem o enlace nupcial da gentilissima senhorita Benedicta Garcia Passos com o sr. José da Rocha Capido, ambos sobrinhos do sr. capitão José Augusto da Rocha, dedicado chefe da remessa desta folha.

As cerimonias, que tiveram caracter intimo, realizaram-se na residencia do sr. capitão Rocha, á rua Passos n. 30.

Serviu de paranympho da noiva o sr. Bertholino Garcia Passos e do noivo o sr. Antonio Garcia Passos.

* *

Em Guaratinguetá contractaram casamento a distincta senhorita Hilda Carneiro, dilecta filha da exma. sra. d. Idalina Rodrigues Alves Carneiro, e o sr. Francisco Martiniano Rodrigues Alves, socio da conceituada firma commissaria de Santos, R. Alves, Toledo e Comp.

NASCIMENTO

O sr. dr. José Rangel Belfort de Mattos e sua exma. esposa, sra. d. Alice Fairbanks Belfort de Mattos, participam-nos o nascimento, a 16 do corrente, do seu primogenito, um galante bebê, que na pia baptismal receberá o nome de José Dalmo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se nesta capital, e hospedam-se:

Na Rotisserie Sportsman, os srs. Paulo Dauneck, Emilio Wyshiy, G. Maglaes Nafera, Rosaria Guerrero;

no Hotel do Oeste, os srs. dr. Teixeira Junior, Vicente Ferraz Pacheco, Guilherme Diniz, José de Freitas, dr. Rogerio Lucci Epaminondas de Oliveira, J. Castro Miranda e senhora, Palemon Gomes, Thomaz Telles, Randolpho Streiff, Augusto Manco, José Alvaro Ferreira Tinoco, Joaquim Pinto e Napoleão de Moura.

* *

Parte hoje para Pirassununga, onde vai exercer interinamente o cargo de promotor publico, o sr. dr. Edward Carmillo.

NECROLOGIA

Falleceu ante-hontem, ás 23 horas, nesta capital, a sra. d. Maria Alvares de Sousa Soares, sobrinha do visconde José Alvares de Sousa Soares, irmã do sr. coronel Albino Soares Bairão, juiz de paz da Moóca, e tia dos srs. João Bairão Sobrinho, João, Antonio e Albino Guimarães Bairão.

O enterro effectuou-se hontem, ás 17 horas, sahindo da rua Toledo Barbosa n. 44 para o cemiterio da Quarta Parada.

Entre outras pessoas, tomaram parte no cortejo funebre os srs. majores Eduardo Wolff e Walfredo de Campos, capitães Roque Diamantino, Paula Carme, Benedicto Silva, Florencio Pereira Lopes, Antonio G. Bairão, Pedro, João e Albino Bairão, José da Cunha Bastos e João Bairão Sobrinho.

Sobre o caixão foram collocadas varias corôas, entre as quaes destacámos as seguintes:

"Saudades da familia Wolff";

"Saudades de sua sobrinha Clara Bairão";

"Lembranças da Irmandade do Carmo";

"Saudades de seu irmão Albino Soares Bairão".

* *

Realizou-se hontem, ás 15 horas, no cemiterio da Consolação, o sepultamento do menino Cesar, filhinho do sr. Fernando Azambuja, e neto do sr. Diniz Prado Azambuja.

Entre as pessoas que acompanharam o pequeno feretro, notavam-se os srs. Augusto Beltrand, Joaquim Vieira da Silva, J. Beltrand, Antenor Bueno, Luiz Ramos, Alvaro Ramos, Vicente Massa, Eduardo Wolff, Luiz de Arruda Cardoso, dr. Joaquim de Arruda Cardoso, Henrique Villaboim, Fileto Gonçalves Pereira, dr. Affonso de Paula Lima, dr. Miguel de Paula Lima, José Rubião, J. Costa Aranha, Felisberto Fiuza, Carlos Engle, Manuel B. Rebello, Emilio B. Rebello, dr. Basilio da Cunha, dr. Sebastião Lobo, dr. João S. Pereira, João dos Santos Gaia, João Bohn Gaia, Ernesto Duprat, dr. J. Rabello Teixeira, dr. J. Prado de Azambuja, Carlos de Azambuja, Antonio Noronha Arantes, Anesio de Azambuja, Fabrio P. de Azambuja, barão Raymundo Duprat, João Duprat, Alfredo Duprat, Raymundo Duprat Filho, Alfredo Duprat Filho, Reynaldo Azambuja, Raul Lasserre Sobrinho.

Sobre o caixão viam-se as seguintes corôas:

Ao Cesar, saudades de seus padrinhos;

Ao amiguinho Cesar, saudades de Jesuino e Alvaro Vieira;

Ao Cesar, saudades de Raymundinho e Julinha;

Ao Cesar, saudades de Yayá e Alfredo;

Ao Cesar, saudades de Anesio e Rosalina;

Ao Cesar, saudades da familia dr. Paula Lima;

Ao Cesar, saudades de Adelia e Affonso;

Ao Cesar, saudades da familia Villaboim;

Ao Cesar, da familia Rodolpho de Miranda;

Ao querido filhinho, saudades de seus avós.

E muitas flores foram enviadas por diversas familias.

MISSA FUNEBRE

Hontem, ás 9 horas, no Mosteiro de S. Bento, realizou-se a missa de 7.o dia que a familia mandou celebrar em suffragio da alma do dr. Nicolau Fanucle, distincto advogado, fallecido em Genova.

Na mesma occasião foi celebrada uma outra missa mandada dizer pelos amigos do saudoso extincto.

Entre as muitas pessoas que assistiram a esse acto pudemos tomar nota das seguintes: dr. Raphael Corrêa de Sampaio, lente da Faculdade de Direito; dr. Aureliano Leite e senhora, Antonio de Figueiredo, presidente da mutua "A Felicidade"; dr. Dario Caldas, dr. Alvaro de Sá, dr. João Brasiliense Leal da Costa, coronel Nicolau Cardoso, thesoureiro da mutua "A Felicidade"; dr. Marrey Junior, dr. Vuono Netto, Horacio de Mello, dr. Luiz de Almeida, madame Luiz Vieira, José Augusto Saraiva, Affonso Saraiva, Manuel Monteiro de Moraes, Edouard Quesser, Vicente Define e senhora, Vicente Define Filho, dr. Jacomo Define, dr. Antonio Define, Jacintho Angerami, Francisco Angerami, Aristides Ferraz, coronel Ludgero de Castro, dr. Manuel Ferreira, Paschoalino Frascari e familia, Antonio Ferreira dos Santos Junior, José Eduardo de Carvalho, director secretario da mutua "A Felicidade"; Bento de Carvalho, por si e pelo sr. Antonio Carvalho Pimentel; Licinio Paiva Ribeiro, Balbino de Oliveira, Antonio Marino, Ludovico Plieca, dr. Gavião Monteiro, Oswaldo de Andrade, João Define, dr. Dolor Brito Franco, Machado Junior, Homero de Oliveira, Adhemar de Oliveira, Waldomiro Cintra Camargo, Domingos Define, José de Camargo Calazans, José Lago, dr. Benedicto Galvão, dr. Luiz N. Minervini, Alarico Caiuby, J. Abramo, João Gouvêa Junior, Luiz Lino Moreira, dr. Abner de Macedo, dr. Victor do Carmo Romano, Eduardo Ribeiro, dr. L. Cavalheiro, dr. Arthur Mendes, dr. João Baptista Grecco, José Oswaldo Junior, José Martins Borges, Oswaldo Pompeu, Antonio da Costa Pinto e senhora, Herculano Menezes e senhora, Manuel da Costa Neves, Luiz Figueiredo, P. Bonilha, madame Manuel Antonio de Carvalho, Durval Alberto Amorim, Cesar Tripolli.

O corpo do dr. Fanucle deverá partir de Genova pelo primeiro vapor que zarpar daquella cidade com destino ao porto de Santos.

# MALA DO INTERIOR

SANTO AMARO

(Do correspondente, em data de 19).

Realizou-se hoje nesta cidade a eleição de senadores.

O dr. Oscar de Almeida teve 210 votos, dos quaes apenas 1 da opposição local.

Os trabalhos eleitoraes correram na melhor ordem e attendendo-se ás exiguidades do tempo entre a data do reconhecimento do directorio governista local e da eleição, apenas de tres dias, esta concorrencia, jámais aqui assignalada em eleições não disputadas, é um attestado eloquente do real prestigio do nosso directorio e a melhor prova da harmonia, cohesão e disciplina do eleitorado, até ha pouco chefiado pelo saudoso capitão Thiago Luz.

—— Foi aqui bem recebida a noticia do reconhecimento pela Commissão Directora do P. R. P. do nosso directorio politico local, organizado em substituição ao antigo.

Logo após o fallecimento daquelle benemerito santamarense, os seus companheiros politicos organizaram o directorio, agora reconhecido e assim composto: Isaias Franco de Araujo, presidente; Manuel Antonio da Luz, vice-presidente; José G. Sobrinho, secretario.

—— Foi aqui considerada da maior justiça a nomeação do sr. Rivadavia da Luz, filho do capitão Thiago da Luz, ha pouco fallecido, para o cargo de collector estadual.

Grande tem sido o numero de felicitações recebidas por esse distincto moço, que, acreditamos, saberá continuar as tradições de honradez e civismo que herdou de seu progenitor.

—— Despertaram sempre geral interesse nesta cidade as noticias da guerra actual, sendo o "Correio Paulistano" lido com avidez devido ao seu excellente serviço telegraphico, e por isso reputado um dos melhores jornaes da capital.

# THEATROS E SALÕES

APOLLO

A companhia Taveira deu hontem, neste theatro, a primeira representação da novissima opereta *Sua Magestade diverte-se*, em 3 actos, de Julius Freund, musica de Rodolf Freund, traducção de Nascimento Corrêa. Uma novidade para S. Paulo, diga-se antes de mais nada. O enredo é uma *charge* ao rei de Sião, sobre a sua viagem a Paris e as suas aventuras galantes. O primeiro acto passa-se durante uma corrida em Auteuil, e o segundo num restaurante *chic* de Paris. O acto mais engraçado da peça, porém, é incontestavelmente o terceiro, uma impagabilissima *charge* cheia de espirito e uma verdadeira fabrica de gargalhadas, como se costuma dizer.

O desempenho foi bom. A Henrique Alves coube o papel do dragão Romeu, especie de *Mascotte* de uma joven *cabaretière*, que se tornou mais tarde, graças a elle, uma das *estrellas* dos theatros de Paris. O distincto actor manteve a platéa em constante hilaridade, sendo justo affirmar, pois, que foi elle o heróe da noitada de hontem. Os demais papeis couberam a Auzenda de Oliveira, Medina de Sousa, Thereza Taveira, Angelina Victor, Leitão e Corrêa, que se comportaram com garbo no desenrolar desopilante das scenas, que ainda maior interesse despertaram com o commentario alegre e vivaz da musica.

O *tango*, no final do primeiro acto, foi lindamente dançado e marcado, agradando por completo á numerosa assistencia, que enchia literalmente a sala.

*Mise-en-scene*, muito decente. O maestro Wenceslau Pinto conduziu a orchestra com incontestavel competencia.

Resumindo: a bem organizada companhia Taveira, nesta segunda recita, firmou ainda mais os seus creditos tão apregoados em todos os jornaes.

— Hoje, em *matinée*, a *Princeza dos Dollars*, e, á noite, segunda representação da opereta *Sua Majestade diverte-se*.

POLYTHEAMA

Tanto em *matinée* como no espectaculo da noite executa-se hoje, neste popular *music-hall* da rua de S. João, um interessante programma de variedades e attracções

IRIS THEATRE

A Companhia Cinematographica Brasileira offereceu hontem á imprensa, neste conceituado cinema, uma bella sessão cinematographica, em que foi exhibido o emocionante e artistico film "Escola de Heroes", extraordinario trabalho em dez actos, da acreditada fabrica italiana "Cines".

A peça foi montada pelo sr. H. Guazzoni, que não poupou esforços para que as suas personagens lhe dessem um desempenho fiel e capaz de, mais uma vez, recommendar o nome já tradicional da fabrica "Cines".

A' sessão cinematographica, que tanto interesse despertou em todos os presentes, acudiram varios jornalistas, que foram unanimes em considerar o novo film um trabalho de grande successo.

— Hoje, neste [illegible] cinema, exhibe-se um magnifico programma. [illegible] "Heroes" será levada na proxima [illegible]

— A "Escolta" [illegible]

# OS FANATICOS DO SUL

**Nova remessa de forças para o territorio contestado - Os aviadores Kirk e Darioli - Os nossos telegrammas**

RIO, 19 (A) — Além das forças de artilharia e de infantaria, seguirão para o Paraná, afim de dar combate aos fanaticos na zona contestada, quatro aeroplanos, que serão pilotados pelos aviadores Kirk e Darioli, partindo daqui para essa capital, terça ou quinta-feira, de onde seguirão para Curytiba.

O Aero Club poz á disposição do ministerio da Guerra todo o material que tôr necessario.

Segunda ou terça-feira da semana proxima, seguirá por terra, com destino ao Paraná, o 51.o batalhão de caçadores.

A bordo do "Itapuca" deixaram este porto, ás 12 horas, com destino a Florianopolis, 104 praças.

Para Paranaguá, de onde seguirão para Curytiba, embarcaram por aquelle vapor 14 praças.

A bordo do mesmo vapor, seguiram para Paranaguá os tenentes Antonio Carvalho, Marcos Costa, Heraclito Garcez, Cicero Costa, Gualter Braga, Dermeval Peixoto e Julio Jordão e o capitão Arthur Faria.

O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, esteve hoje no quartel general, dirigindo-se depois ao palacio do governo, onde conferenciou sobre o assumpto, com o sr. presidente da Republica.

COMMANDANTE ONOFRE RIBEIRO

RIO, 19 (A) — Por ter de seguir para o Paraná na proxima segunda-feira, apresentou-se hoje ás altas autoridades do exercito, acompanhado dos respectivos officiaes, indo tambem ao palacio do Cattete, o tenente coronel Manuel Onofre Ribeiro, commandante do 56.o batalhão de caçadores.

O TENENTE KIRK

RIO, 19 (A) — O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, communicou ao chefe do Departamento Central ter ficado á disposição do inspector da 11.a região militar o primeiro tenente de cavallaria Ricardo João Kirk.

O tenente Kirk, que seguirá para o Paraná, fez pedido ao sr. ministro da Guerra de algumas bombas explosivas, afim de atiral-as sobre o acampamento dos fanaticos.

# TELEGRAMMAS

## INTERIOR

### Santos

ENFERMOS

SANTOS, 19 — Acham-se enfermos os srs. dr. Gustavo Pacca, advogado, e Eduardo Machado, director da Agencia Americana, sendo que este ultimo inspira cuidados.

SANTA CASA

SANTOS, 19 — O movimento da clinica de molestias da pelle e syphilis, sob a direcção do especialista dr. Assis Corrêa, foi o seguinte:

Injecções intra-venosas de 914, 205; injecções mercuriaes, 4.860; curativos, 9.592; operações de circumcisão, 11; pequenas operações, 57.

DR. CESARIO BASTOS

SANTOS, 19 — Esteve hoje nesta cidade, regressando já a essa capital, o sr. senador Cesarios Bastos.

EMBARQUE DE CAFE'

SANTOS, 19 — Acham-se atracados ás Docas desta cidade, recebendo café, os vapores inglezes "Tyne", "Asiatic Prince", "Busmese Prince" e "Dryden".

—— Ao largo, carregados de café, aguardando opportunidade para sahir, estão os vapores allemães "Gunther" e "Soegmund" e o hungaro "Buda II".

VAPOR ESPERADO

SANTOS, 19 — E' esperado neste porto, amanhã, o vapor hespanhol "Leon XIII", vindo do sul.

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS, 19 — Deu entrada neste porto, hoje, o vapor inglez "Welesk Prince", procedente de Buenos Aires, de 3.219 toneladas de registo.

### S. Carlos

TRIBUNAL DO JURY

S. CARLOS, 19 — Sob a presidencia do sr. dr. Octaviano da Costa Vieira, juiz de direito da comarca, occupando a cadeira da promotoria publica o sr. dr. Raymundo Mergulhão Lobo, e funccionando como escrivão o sr. Alberto de Castro Pereira, foram julgados hontem os ultimos dos réos constantes da pauta organizada para a terceira sessão do jury do corrente anno.

Estavam todos incursos no art. 303 do Codigo Penal e foram absolvidos.

Ao encerrar a sessão, o sr. presidente do tribunal dirigiu palavras de agradecimento aos srs. jurados e ás outras pessoas que tomaram parte nos trabalhos do jury, pela maneira correcta como se houveram no desempenho de seus deveres.

Falaram, saudando o sr. juiz de direito os srs. drs. Raymundo Mergulhão Lobo e Aureliano Guimarães.

### Itú

CINEMA PARQUE

ITU', 19 — A empresa do "Cinema Parque", da firma Araujo e Toledo, passou, por escriptura publica, para a firma Araujo e Comp., da qual fazem parte os rapazes do sextetto Tristão Junior, que foi representado na assignatura da escriptura pelo maestrino Tristão Junior, e assignando pela outra parte o sr. Virgilio de Araujo Aguiar.

Hoje realiza-se o primeiro espectaculo da nova empresa, começando por um grande concerto instrumental.

FALLECIMENTO

ITU', 19 — Após penosa enfermidade, falleceu o galante Mario, de 6 annos de edade, filho do sr. Luiz de Paula Leite de Barros.

O enterro esteve concorridissimo, vendo-se no coche mortuario riquissimas corôas, com sentidas dedicatorias.

### Ribeirão Preto

FALLECIMENTO

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Falleceu nesta cidade a menina Diva, filhinha do sr. Olverio Arantes e neta do sr. Juvenal de Sá.

Ao seu enterro teve grande concurso de pessoas das relações da familia da extincta.

Sobre o feretro foram depositadas varias corôas com expressivas dedicatorias.

O PORTO DE LISBOA E OS PRODUCTOS BRASILEIROS

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Relativamente á abertura do porto de Lisboa aos productos brasileiros, o sr. Luiz Pinto Furtado da Motta, vice-consul de Portugal nesta cidade, officiou aos presidentes da Camara Municipal e da Associação Commercial, communicando a resolução do governo portuguez a esse respeito.

### Cunha

INSPECTOR DOS TELEGRAPHOS

CUNHA, 19 — Procedente da capital do Estado e a serviço de sua profissão, chegou aqui, em automovel, o sr. dr. Ferreira dos Santos, inspector geral dos telegraphos no Estado de S. Paulo.

S. exc. seguiu para a cidade de Paraty, Estado do Rio de Janeiro.

PELA INSTRUCÇÃO

CUNHA, 19 — Solicitou prorogação de licença a sra. d. Amelia Alves da Rocha, adjunta do grupo escolar "Dr. Cazemiro da Rocha".

### Rio de Janeiro

EM PRO'L DA LAVOURA DE CAFE'

RIO, 19 — Uma commissão do Centro do Commercio do Café, composta dos srs. Pereira Lima, Augusto Ramos e Araujo Maia, conferenciou hoje com o senador João Luiz Alves, informando-o da situação difficil em que se encontra a lavoura de café.

A referida commissão aguarda a chegada dos drs. Rubião Junior e Olavo Egydio para conferenciar com os representantes paulistas a respeito do assumpto.

JORNALISTA ARGENTINO

RIO, 19 — Acha-se nesta capital o sr. Estebam Gimenez, director da "Vanguardia", diario socialista que se publica em Buenos Aires.

O sr. Gimenez esteve hoje na Camara, onde visitou o deputado Irineu Machado.

APANHADO POR UM BONDE

RIO, 19 — O negociante José Affonso Leite, ao saltar de um bonde em movimento na rua Marechal Floriano, esquina da rua do Nuncio, foi colhido pelas rodas do vehiculo, ficando com a perna direita esmagada.

Leite foi transportado, em estado grave, para a sua residencia.

SUICIDIO

RIO, 19 — Por soffrer molestia incuravel, suicidou-se hoje, atirando-se de uma das janellas da Beneficencia Portugueza ao pateo alli existente, o portuguez Casimiro Moreira de Barros, cozinheiro daquelle hospital.

O infeliz teve o craneo fracturado.

MERCADO DE CAFE'

RIO, 19 (A.) — Entradas hoje, 1.235 saccas.

Entradas desde 1 do corrente, 56.206 saccas.

Entradas desde 1 de julho, 483.584 saccas.

Embarques, não houve.

Stock, 267.440 saccas.

Vendas do dia 5.000 saccas.

O mercado funccionou firme ao preço de 6$300.

O CAMBIO

RIO, 19 (A.) — O cambio esteve hoje a 2 1|4 para cobranças.

O ASSUCAR

RIO, 19 (A.) — O mercado de assucar funccionou firme.

ALGODÃO

RIO, 19 (A.) — O mercado de algodão esteve paralyzado.

ALFANDEGA

RIO, 19 (A.) — A alfandega desta capital rendeu hoje 74:492$870, sendo em ouro 27:159$070.

TENTATIVA DE MORTE

RIO, 19 — Hoje, pela manhã, em Madureira, o individuo Fernando de Azevedo tentou assassinar o lavrador portuguez José Augusto Dias de Carvalho, dando-lhe um tiro de revólver na região epigastrica.

A victima foi recolhida, em estado grave, ao hospital da Santa Casa.

O aggressor evadiu-se.

FALLECIMENTOS

RIO, 19 — Falleceram hoje nesta capital a senhorita Ermelinda Mattos, irmã do cirurgião dentista Silvino de Mattos, e o alumno do Collegio Militar, Antonio Soares de Andréa, filho do sr. Oscar de Andréa.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 19 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Liverpool e escalas, o inglez "Terence";

de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itassucê", de Recife e escalas, o nacional "Itapura";

de Nova York, o inglez "Californian";

de Nova-York e escalas, o inglez "Stratheroy.

Vapores sahidos:

Para Barcelona e escalas, o hespanhol "Principe de Asturias";

para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapuca".

CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 19 (A) — Por falta de numero, não houve hoje sessão da Camara.

CONSELHO MUNICIPAL

RIO, 19 (A) — Não houve hoje sessão do Conselho Municipal, por falta de numero.

A INAUGURAÇÃO DO FORTE COPACABANA

RIO, 19 (A) — Por ordem do sr. presidente da Republica, foi adiada a ceremonia da inauguração do forte do Copacabana.

EM CONFERENCIA COM O PRESIDENTE

RIO, 19 (A) — Conferenciaram hoje pela manhã com o marechal Hermes, os srs. general Pinheiro Machado, dr. Edwiges de Queiroz, ministro da Agricultura, generaes Bento Ribeiro, prefeito municipal, e Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, e o dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

A INDUSTRIA FABRIL — A NORMALIZAÇÃO DAS TRANSACÇÕES

RIO, 19 (A) — O director do Centro Industrial declarou que a commissão que conferenciou hontem com o dr. Rivadavia Corrêa, tratou do restabelecimento das operações da industria fabril com os bancos e o desejo da normalização das transacções para o desconto de letras com os productores de algodão no norte, que se recusam a fornecer aquelle producto, sem o immediato pagamento.

O Centro pede ainda que o governo sirva de intermediario junto aos bancos, afim de que sejam restabelecidas as operações, applicando-se as sobras da emissão.

O sr. ministro da Fazenda prometteu agir desde já junto ao Banco do Brasil.

O CASO DOS CAIXOTES

RIO, 19 (A) — Emilia Barbatti, accusada como cumplice do roubo dos caixotes do Thesouro, contendo 1.400 contos, requereu ha dias ao Supremo Tribunal uma ordem de "habeas-corpus", allegando que, tendo sido reduzida a sua condemnação ao grau minimo da pena, devia ser posta em liberdade.

Baixando os autos ao juiz da primeira vara federal, este remetteu-os ao contador, afim de ser calculada a conversão sobre 1.400 contos.

Emilia Barbatti impugnou e recorreu desse acto ao Supremo Tribunal.

Este, conhecendo hoje do recurso, decidiu que a multa de 3 1|2 o|o deva ser calculada não sobre 1.400 contos, mas sobre 495, quantia essa receptada por Emilia.

Logo que foi proferida essa decisão, os advogados da accusada pediram ao Supremo uma nova ordem de "habeas-corpus", de que o Tribunal não tomou conhecimento, por isso que os autos vão baixar para ser feita a devida conversão.

CRIME DE FURTO

RIO, 19 — Luiz Tisi, vindo dessa capital, hospedou-se em casa de mme. Cistagreli, á rua Pedreira Franco n. 48, de onde se retirou no sabbado ultimo, furtando á proprietaria da casa joias e outros objectos.

A policia procura-o.

O pae de Luiz Tisi é estabelecido com alfaiataria em S. Paulo, á rua da Consolação.



OS PAQUETES "ORISSA" E "DEMERARA"

RIO, 19 — Devido ao forte temporal que reina ao sul, não chegaram hoje os paquetes "Orissa" e "Demerara".

OS CONTRACTOS DAS VIAS-FERREAS

RIO, 19 (A) — Esteve hoje reunida a commissão mixta do Congresso, incumbida de estudar os contractos das Estradas de Ferro da União.

O presidente declarou que convocára aquella reunião para lêr aos collegas o officio do sr. ministro da Viação, em resposta ao que lhe foi dirigido pela commissão, pedindo a remessa de todos os contractos de estradas de ferro.

Respondendo, o sr. ministro da Viação communicou á commissão já ter enviado todos os contractos em vigor.

O sr. Jacques Ourique, por intermedio da commissão, pediu informações ao governo sobre concessões á Madeira-Mamoré.

Em seguida, falou o sr. Raymundo Miranda, que fez considerações a respeito de indemnizações que devem ser evitadas, e diz que só durante o tempo em que o sr. Epitacio Pessoa esteve como procurador da Republica, foram processadas indemnizações a estradas de ferro na importancia de 50 mil contos.

A commissão encerrou os trabalhos, não tendo tomado nenhuma deliberação.

SENADO

RIO, 19 (A) — Lida a acta, que foi approvada sem discussão, passou-se ao expediente, que careceu de importancia.

Em seguida, não havendo numero, foi levantada a sessão.

PARA S. PAULO

RIO, 19 (A) — Pelo nocturno de hoje embarcaram para essa capital os srs. Ruy Machado, Francisco J. Ramos, Josino T. Passos, Aristides Rego Macedo, Odorico F. Telles, T. Corrêa, Renato Silva de Sá e Luiz Tinoco.

Pelo nocturno de luxo embarcaram os srs. dr. Torres de Oliveira, coronel João Francisco, dr. Heitor Montandon, Sebastião do Valle, almirante José Carlos de Carvalho e dr. Luiz de Moura Angelo.

SESSÃO DO JURY — ABSOLVIÇÃO DE UM RE'O

RIO, 19 (A) — Na sessão de hoje do jury, foi absolvido Aureo Augusto Pereira, processado por tentativa de morte, e que, a 11 de setembro do anno passado, na rua João Caetano, depois de discussão acalorada com Manuel de Sousa, puxou um revólver disparando sobre este, não tendo, porém, os projectis attingido o alvo.

O TENENTE CARNEIRO MONTEIRO

RIO, 19 (A) — O primeiro-tenente do exercito Feliciano Ribeiro Carneiro Monteiro, submettido a conselho de guerra e condemnado por delicto militar, recorreu ao Supremo Tribunal, pedindo revisão do processo, allegando existir no mesmo irregularidades e haver sido injusta a sua condemnação.

O tribunal negou a revisão requerida.

ABERTURA DE RUAS

RIO, 19 (A) — O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, resolveu approvar o plano para abertura de diversas ruas, dando a uma dellas o nome de "Julio de Castilhos."

### Bahia

EXEQUIAS PELO PAPA PIO X

S. SALVADOR, 19 (A) — Realizaram-se hoje na cathedral as solennes exequias promovidas pelo arcebispado em commemoração do 30.o dia da morte de Pio X.

As cerimonias religiosas, que estiveram muito concorridas, foram celebradas pelos membros do cabido metropolitano.

O templo se achava em rigoroso luto.

Compareceram o dr. J. J. Seabra, governador do Estado, dr. Arlindo Fragoso, secretario geral, corpo consular, autoridades militares e civis, ordens terceiras, irmandades, corporações, collegios religiosos, commissões de varias sociedades, representantes da imprensa e muito povo.

A eça, que se erguia no centro da nave, tinha a altura de 14 metros.

D. Jeronymo Thomé da Silva, arcebispo da Bahia, officiou, acolytado por monsenhor dr. Zacharias Santos da Cruz.

Ao fim das cerimonias, d. Jeronymo concedeu as absolvições.

Em frente á cathedral, formaram contingentes do exercito e da policia, que prestaram as honras militares devidas a chefes de Estado.

O commercio e as repartições publicas fecharam.

Os vespertinos se referem calorosamente ás imponentes solennidades em que a população catholica desta capital celebrou o papa Pio X, cujo fallecimento ha um mez teve logar em Roma.

A "NOTICIA"

S. SALVADOR, 19 (A) — Appareceu o primeiro numero da "Noticia".

A primeira pagina ostenta diversas gravuras das installações, além de muitas caricaturas do pessoal da redacção e officinas.

O artigo de apresentação critica os artigos de programma que costumam apparecer nos jornaes.

Diz que, devido aos naturaes escrupulos da redacção, apenas dará á publicidade factos independentes de ligações politicas.

Apresenta noticioso serviço telegraphico.

A tiragem é de 15.000 exemplares.

### Maranhão

FECHAMENTO DE FABRICAS

S. LUIZ, 19 (A) (Retardado) — Fecharam-se mais duas fabricas, a S. Luiz e a Santa Amelia.

Actualmente, em tecelagem e fiação, sómente funccionam as fabricas de canhamo e anil.

SUPERIOR TRIBUNAL

S. LUIZ, 19 (A) — Foi nomeado secretario interino do Superior Tribunal o dr. José Carlos da Cunha.

EXEQUIAS DE PIO X

S. LUIZ, 19 (A) — Foram celebradas hoje na cathedral solennes exequias em suffragio da alma do papa Pio X.

Officiou o bispo do Piauhy, d. Octaviano, que foi acolytado pelos dignitarios do cabido.

Fazendo o panegyrico do saudoso pontifice, d. Luiz desempenhou-se com grande eloquencia e felicidade.

Compareceram ao acto o governador do Estado, o juiz seccional, o inspector da região militar, o presidente da Camara, o intendente do municipio, o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, magistrados, funccionarios federaes, estaduaes e municipaes, alumnos do Seminario, varias familias e numerosos fieis.

A' porta da cathedral prestou as continencias uma força do 58.o de caçadores.

BISPO DE PIAUHY

S. LUIZ, 19 (A) — Vindo pelo paquete "Ceará", acha-se nesta capital d. Octaviano de Albuquerque, bispo do Piauhy, que regressa de Roma, onde foi sagrado.

Ao desembarque de exc. revma. compareceram o bispo diocesano e todo o clero, o general Ilha Moreira, os alumnos do Seminario e varios cavalheiros.

A demora do bispo do Piauhy nesta capital será talvez de uma semana.

### Minas-Geraes

PROJECTO DE ORÇAMENTO — REFORMA DAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

BELLO HORIZONTE, 19 — O projecto de orçamento do Estado para 1915 approvado pela Camara dos Deputados contém a autorização ampla ao governo para reformar todos os serviços publicos, reorganizando ou supprimindo as repartições e dispensando os respectivos funccionarios.

USINA ELECTRICA

ITAJUBA', 19 (A) — Está funccionando a poderosa usina de electricidade, installada neste municipio pela Companhia Industrial.

A sua força é de 2.100 cavallos.

Foi inaugurada a illuminação electrica de Pedra Branca e, em breve, começará a ser servida Santa Maria da Fé com a energia fornecida pela mesma usina.

# EXTERIOR

### Hespanha

OS HESPANHOES EM MARROCOS COMBATEM COM OS KABILAS

MADRID, 19 — Um despacho official do general Silvestre informa que o combate travado em Anghera, Marrocos, entre os hespanhoes e os kabilas, estes tiveram 84 baixas, morrendo tambem o chefe da harka.

Além dos mortos regista-se um numero elevado de prisioneiros, entre os quaes varios chefes indigenas.

A PARTIDA DO REI AFFONSO XIII PARA SEGOVIA

MADRID, 19 — O rei Affonso XIII partiu hoje para Segovia, para vêr os estragos produzidos pelo incendio nas installações do parque da artilharia daquella cidade.

### Portugal

ALTA DOS PREÇOS DE GENEROS — COMICIO POPULAR NO PORTO

LISBOA, 19 — Informam do Porto, que as classes operarias daquella cidade, tentaram fazer uma manifestação de protesto contra os augmentos de preços dos generos alimenticios, havendo a intervenção das autoridades.

Em represalia, um grupo de populares atacou varios estabelecimentos commerciaes.

Intervindo a policia, foi restabelecida a ordem, depois de uma lucta, da qual resultou sahir morto um popular e ficando varios feridos.

A policia effectuou muitas prisões.

### Inglaterra

O COMMERCIO EXTERNO DO BRASIL NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1914 — COMMENTARIOS DO "FINANCIAL NEWS"

LONDRES, 19 — O "Financial News", commentando o relatorio apresentado pelo consul da Inglaterra no Rio de Janeiro, ácerca do commercio externo do Brasil, no primeiro semestre de 1914, diz ser muito animador o augmento da producção de cacau, algodão e assucar, porque o Brasil deve contar largamente com o desenvolvimento da cultura de outros productos, para contrabalançar a diminuição da exportação do café e da borracha.

# FACTOS DIVERSOS

## Os "boy-scouts"

Uma grande creação educativa que, fundada recentemente, já tem produzido os mais notaveis resultados, é a instituição dos "boy-scouts".

Em toda a parte se reconhece hoje que não basta encher a cabeça dos jovens e fatigar-lhes a memoria com profundos conhecimentos de numerosas disciplinas, e que pouco adeanta incutir-lhes noções de uma moral platonica.

A formação do caracter — eis o principal problema, o que monopoliza a attenção de todos os educadores dignos desse nome. Formar-lhes o caracter, tornal-os fortes, moral e physicamente, e aptos para luctar pela vida; dotal-os com o dom precioso da força de vontade; fazel-os bondosos, leaes, altivos, patriotas, joviaes e perseverantes, ensinar-lhes o amor ás virtudes que elevam o homem, e o horror aos vicios que o deprimem — tal é o programma que devem ter em vista os que educam deveras e não mercantilizam sua nobre carreira, considerando-a como uma simples fonte de renda.

"Boy-scouts" na Inglaterra, "éclaireurs" na França e sob outros nomes em outros paizes, os jovens auferem grandes vantagens com a observancia dos preceitos a que a instrucção os obriga.

No nosso paiz, infelizmente, pouco se fez até agora em prol do "scoutismo".

Segundo lemos no *Correio Popular*, de Guaratinguetá, parece que se principia trabalhando ser diffundir o "scoutismo" em S. Paulo, existindo já algumas companhias nesta capital.

Oxalá seja bem succedida essa benefica empresa, e que o exemplo dos paulistas seja imitado em todo o Brasil.

## "O MALHO"

Mais um numero do "O Malho" circulou hontem com interessantes charges da guerra européa e chistosas criticas de actualidades.

O agente desta revista, sr. Antonio de Maria, offereceu-nos gentilmente um exemplar.

## Começo de incendio

**Numa grande fabrica de bebidas — Os bombeiros comparecem, com toda a presteza e a agua jorra com abundancia — Prejuizos insignificantes**

Cerca das 11 horas de hontem, recebeu a estação do Oeste do Corpo de Bombeiros communicação de que se manifestára incendio numa das dependencias da grande fabrica de licores e bebidas alcoolicas, de Antonio Trevisan e Companhia, á rua Visconde de Parnahyba n. 242.

Com a maxima promptidão foram enviados soccorros ao local do sinistro, devendo-se á rapidez do comparecimento dos bombeiros a extincção do fogo logo em principio, com prejuizos insignificantes.

Outro facto que contribuiu para evitar a destruição de toda a fabrica, o que forçosamente se daria, foi o apparecimento de agua em abundancia, logo que as mangueiras foram assestadas.

O fogo teve inicio num dos aposentos dos fundos do estabelecimento, onde se guardavam palhas e caixões vazios.

A sua origem não se conhece ainda, mas o facto é que elle rapidamente se alastrou pela palha e caixas vazias, ameaçando attingir o aposento contiguo, onde a sua acção se tornaria intensissima, visto estar alli em deposito grande quantidade de pipas com alcool.

A acção dos bombeiros foi, principalmente, isolar essa dependencia da fabrica. Isto conseguido, suffocaram sem difficuldade o fogo.

Os prejuizos foram, pois, insignificantes.

Tiveram conhecimento do facto e compareceram no local os drs. Mascarenhas Neves, quinto delegado, e Floriano de Moraes Junior, primeiro supplente do primeiro delegado auxiliar, que se achava de serviço na Central.

## "CARETA"

Pelo sr. Antonio de Maria fomos obsequiados com um numero da edição de hontem do "Careta", no qual, como sóe acontecer, a parte artistica em nada está inferior ao texto literario.

## "Centro Academico da Universidade"

Os alumnos do curso juridico da Universidade de S. Paulo realizaram hontem uma reunião, numa das salas do predio n. 60 da rua Bento Freitas, afim de escolher o seu delegado junto á directoria do Centro.

Por quasi unanimidade de votos, foi eleito o distincto academico sr. Albano Leite do Canto Braga.

## SANTA CASA

Movimento em 17 de setembro de 1914.

Existiam em tratamento, 840; entraram, 28; sahiram, 26; falleceu, 1; existem em tratamento, 841.

Consultas: medicina, 109; cirurgia, 17; gynecologia, 52; ophtalmologia, 53; otorhino-laringologia, 19.

Pequenos curativos, 191; operações, 7.

Formulas aviadas: serviço interno, 429; serviço externo, 312.

Falleceu: senhorita Polynice Deria, brasileira.



## Desastre de automovel

**Na rua Vinte e Um de Abril, canto da avenida Celso Garcia — Ferimentos graves — O "chauffeur" é preso em flagrante**

O empregado da Light, Luiz Bovaretto, italiano, casado, de 75 annos, morador á rua 21 de Abril, dirigia-se hontem, ás 4 horas, para o deposito da Companhia, quando, ao dobrar a esquina dessa rua com a avenida Celso Garcia, foi violentamente atropelado pelo automovel n. 1.165, que descia aquella via publica em desenfreada correria, guiado pelo chauffeur Americo Moralli.

O infeliz trabalhador foi atirado ao sólo e sobre elle passou o automovel.

Em consequencia da quéda, Bovaretto, além de fortissima compressão do thorax, recebeu fractura da perna esquerda e diversos ferimentos na cabeça.

Avisada a policia, compareceu no local o dr. João Baptista de Sousa, 4.o delegado, de serviço na Central, acompanhado dos drs. José Libero, medico-legista e Pedro Nacarato, da Assistencia.

A victima, cujo estado era gravissimo, depois de submettida a exame de corpo de delicto, foi convenientemente medicada e removida para o hospital da Santa Casa.

O chauffeur foi preso e autuado em flagrante, sendo-lhe cassada a matricula.

O inquerito sobre o caso proseguirá na 5.a delegacia, a cargo do dr. Mascarenhas Neves.



# INDICADOR

**Dra. Casimira Loureiro**

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em gynecologia e partos pela Universidade de Paris, com longa pratica nos hospitaes Tarnier e Boucicaut, discipula dos professores Budin, Legueu, Bonnaire, Pozzi. Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 32. Telephone n. 5.290. Residencia: Avenida Hygienopolis n. 18 Telephone n. 91?

### Oculistas

Dr. Theodoriro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 92. Telephone, 2.415.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 325).

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos, da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua ... Falcão, 12 — Telephone, 2.541.

### Garganta, nariz e ouvidos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

### Dentistas

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. -- Praça Antonio Prado, 3. — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 15. — S. Paulo.

Aubertie — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33. 2.o andar Telephone, 1.833.

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5 (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.423.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson, Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 1, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

Gastão Bachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE
Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar
Teleph. 3.428

### Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crisiuma de Figueiredo. Rua Major Sertorio, 45, esquina da rua Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Pharmacia Homœopathica — Fundada pela Companhia Paulista de Homœopathia. — Prefiram os medicamentos homœopathicos preparados na Pharmacia Mure, n. 30, Marechal Deodoro. A melhor recommendação é serem empregados exclusivamente em seus doentes pelos clinicos drs. Militão Pacheco, Affonso Azevedo e Alberto Seabra. São mais baratos que os vindos do Rio de Janeiro. A Companhia Paulista de Homœopathia mantem um dispensario gratuito para os pobres, com frequencia mensal de mais de 1.000 doentes.

### Advogados

Drs. F. Eugenio de Toledo Henrique Ribiré — Rua Direita, 37 — 1.o andar.

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio, rua Direita, 7 — Telephone, 4.111 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone 724.

Advogados: Drs. Andrade Figueira, Oscar Martins e Benevides Figueira. Escrip.: Largo do Thesouro, 5 — Palacete Bamberg, sala 10. Res.: Rua Cubatão n. 122.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique de Andrade, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo. Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade: adeantam mediante convenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios na capital.

Escriptorio de advocacia — Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles — Travessa do Commercio n. 2.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua da Quitanda n. 15 — Residencia: rua Abolição n. 1 — Telephone, 107 — Central.

Os advogados Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 2? — Residencia: rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: Rua da Boa Vista, 4 (Altos do Banco Allemão) — Telephone 216.

Os drs. Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho e o solicitador Gontran Reis têm o seu escriptorio á rua Marechal Deodoro n. 6 (sala n. 4).

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76 — Telephone, 1536 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9 Telephone, 850.

DRS. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — Escriptorio: rua Direita, 8 — Residencia: rua S. Luiz, 7.

Os drs. Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Os advogados Drs. Walkyria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva — Escriptorio e residencia: Alameda Barão de Limeira n. 29

Escriptorio de Direito Internacional — Rua Alvares Penteado, 32 — 1.o andar Telephone, 4.481 — Advogados, drs. Mario Henriques da Silva, director, e Anthero Bloem.

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé, n. 2 — Telephone n. 216.

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Constructor Adelario S. Caluby mudou o seu escriptorio de construcções para o largo da Sé n. 1-A — Palacete Providencia.

Instrumentos de Engenharia de afamados fabricantes Car Zeis de Vena. — Unicos agentes, TELLES E AYROSA — Rua 15 de Novembro, 57.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 35 — Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.248. Residencia, rua Magdalena, 4?. Telephone, 4.005.

### Engenheiros

Luiz Sirlou & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas ... para impressão de ... 5 metros de comprimento. — Rua de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina n. 3.604.

### Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Quitanda n. 1. (Antiga rua do Palacio) — Telephone n. 2.222. Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 9 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 537.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS e DIVIDA, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

### Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: Rua Albuquerque Lins, 108. — Telephone n. 1.120.

### Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 15 — Telephone, 3.505.

### Hospitaes

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

SANATORIO DO MORRO VERMELHO — Hospital ophtalmico — Instituto Electro-Kinesitherapico — Clinicas medica e cirurgica. Rua Pires da Motta n. 14? — Teleph. 888, S. Paulo — Director, Dr. Roberto Lucci.

Novissimo estabelecimento de 1.a ordem, com todo o conforto e hygiene, situado numa das mais salubres e pittorescas posições de S. Paulo, com quartos e amplos pavilhões, bosques, alamedas, jardins, tanques, etc.

Aberto a todos os facultativos, dito estabelecimento comprehende as seguintes secções:

**Hospital Ophtalmico**, com uma secção especial com 100 camas para o tratamento dos pobres do Estado affectados de Trachoma.

**Clinica medica — Clinica cirurgica — Instituto Electro-Kinesitherapico** com os mais modernos apparelhos para Fototherapia, Raios Finsem, Raios Bellini, Radiotherapia, Raios X, Idrotherapia, Banhos de luz geraes e parciaes, Duchas e Banhos Electricos, Banhos Idroelectricos cellulares, Cromotherapia, Diatermia, artificiaes, Endoscopia, d'Arsonvalização, Meccanotherapia, Massotherapia, Orthopedia, etc.

**Cura** — Lupus tubercular, Lupus erythematoso, Dermadoses diabeticas, Diabetes, Arteriosclerose, Tuberculoses chronicas, Cancroides, Arthritismo, Paralysias, Gotta, Atrophia muscular, Ankiloses, Keloides, Angiomas, Fibromas do utero, Polypos, Atonia intestinal e gastrica, Paralysias infantis, Cicatrizes deformantes, etc. etc. No Sanatorio existe uma secção especial para os srs. que desejam assistir pessoalmente os doentes, e para os convalescentes.

**Ambulatorio oculistico** — Gratuito para os pobres, todos os dias uteis, das 7 ás 9.

**Ambulatorio medico** — Gratuito para os pobres, segunda e quarta-feira, das 7 ás 9.

**Ambulatorio cirurgico** — Gratuito para os pobres, quinta-feira, das 7 ás 9.

**Ambulatorio Electrico-Kinesitherapico** — Gratuito para os pobres, sabbado, das 7 ás 9.

A secção de Enfermaria é dirigida por Freiras de Caridade.

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:

Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

Admittem-se parturientes.

São medicos do Instituto Paulista os srs. drs. Baeta Neves, Oliveira Fausto, Arthur Mendonça, Enjolras Vampré e Nagib Scaff. — Medico interno: Dr. José Rodrigues Ferreira.

A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa Postal, 947 — Telephone, 2243
Avenida Paulista, 40-A (rua particular)
S. PAULO

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste nos respectivos domicilios, ás paturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia das 8 ás 9 horas.

Telephone, 568.

### Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311. — Endereço telegraphico "Sarti". Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

### Alfaiatarias recommendaveis

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 358. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.980 — S. Paulo.

Casa Raunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.

Rua 15 de Novembro, 39

### Estabelecimentos de loterias

Casa Dolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dolivaes" — S. Paulo.

### Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

### Pintura

Prof. Albert Assmann — Rua Peixoto Gomide n. 40, ensina pintura sobre porcellana e dá licções em desenho, pintura a aquarella e a oleo.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua Consolação n. 96, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmores de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 93. — Caixa, 867. — Telephone, 963. — S. Paulo.

### Diversos

Reclamos dispositivos para cinemas, desenhos, croquis para clichês, cartazes, etc. Retratos a oleo e a aquarella. — Atelier Frederico Alam, R. de Lima, 6.

Agua do Paraiso — A melhor, e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas, 500 réis. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000 — Deposito: R. Anhangabahu', 93 — Telephone, 829.

# Secção Livre

**R. I. Whisky** é a bebida ideal. Encontra-se em todos os bars e cafés de 1.a ordem. J. F. de Carvalho e Mello Rua S. Bento, 42, depositarios para o E. de S. Paulo

## Companhia Brasileira de Seguros

Primeira Companhia Nacional de Seguros Geraes

PAGAMENTO DE MAIS UM SEGURO DE VIDA

Rs. 10:000$000

Recebi da Companhia Brasileira de Seguros, na qualidade de procurador da viuva beneficiaria, d. Amelia Barbosa Tomanik, a quantia de DEZ CONTOS DE RÉIS, por completa liquidação da apolice n. 189, emittida pela dita Companhia Brasileira de Seguros, em 29 de setembro de 1911, sobre a vida do finado marido de minha constituinte, sr. Ernesto Tomanik. Pelo presente recibo dou á Companhia Brasileira de Seguros plena e geral quitação de todos os direitos adquiridos pela minha constituinte beneficiaria da citada apolice n. 189, a qual apolice devolvo á dita Companhia para ser cancellada, ficando nulla e sem valor em consequencia deste recibo.

Para todos os effeitos legaes, firmo este em separado, sendo o original na propria apolice, devidamente sellado.

S. Paulo, 18 de setembro de 1914.
(a) EDUARDO TOMANIK.

Carta de agradecimento

Na qualidade de procurador da viuva beneficiaria do meu finado irmão Ernesto Tomanik, venho agradecer á Companhia Brasileira de Seguros a liquidação que fez do seguro de vida do mesmo finado, com a maior presteza possivel e fiel observancia da respectiva apolice, além de tudo que facilitou para o preparo dos documentos necessarios a essa liquidação. Com todo o prazer faço este agradecimento, que mais uma vez põe em relevo a seriedade e a segurança das liquidações dessa importante empresa de Seguros.

S. Paulo, 18 de setembro de 1914.
(a) EDUARDO TOMANIK.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
**Carlos de Campos**
e
**Sylvio de Campos**
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)

## Attestado importante

O dr. Alvaro Reis, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, assistente da clinica de Hygiene de Crianças da Santa Casa de Misericordia, etc.

"Attesta que tem usado o NEAVES FOOD (Alimento Lacteo de Neave), para alimentação de crianças na primeira edade, quando se tem feito mister o emprego de alimento extranho para o auxilio do aleitamento natural e bem assim em lactante em desmamme, sem que até á presente data pudesse contar insuccesso de qualquer natureza, attribuivel a esse genero de alimentação.

Dest'arte considera o NEAVES FOOD como um excellente recurso a lançar á mão, quando se torne preciso uma alimentação."

ALIMENTO LACTEO DE NEAVE para crianças de peito, doentes de febres, doenças intestinaes, convalescentes e os velhos.

Agentes geraes para o Brasil:
WILLIAM ROBERTSON & C.
Rua da Saude n. 40 — Rio de Janeiro
Agente para o Estado de S. Paulo:
**José F. de Carvalho e Mello.**
RUA S. BENTO N. 42 — S. Paulo

## Activo da Cia. Ceramica "Villa Leopoldina,,

De accôrdo com o que ficou resolvido em assembléa realizada hoje, chamamos concorrentes, dentro do praso de 30 dias para compra de todo activo desta Companhia, comprehendendo terrenos na avenida Leopoldina, uma chave com o respectivo terreno no kilometro 11 da Estrada de Ferro Sorocabana e dividas activas. Planta e mais informações com os directores abaixo mencionados, á rua de S. Bento, 24 (sobrado).

S. Paulo, 23 de agosto de 1914.
(a) José Malhado Filho, presidente.
(a) Studario Cardoso, thesoureiro.

## AO POVO

Porque arriscar-se a ter febre typhoide, quando os

**FILTROS HYGEIA**

eliminam todos os bacillos e impurezas existentes na agua para beber!!!

Catalogos e preços aos unicos importadores no Brasil, Williams, Robertson e Comp., Caixa postal, 1.551, Rio de Janeiro, ou José F. Carvalho e Mello, rua de São Bento, 42, S. Paulo — Representantes no Estado de S. Paulo.

## O dr. Duarte Nunes

de volta da Europa, acha-se novamente á disposição de seus amigos e clientes, em seu consultorio á rua de S. Bento n. 34, de 1 ás 3 horas, e sua residencia, á Avenida Angelica n. 118. — Telephone n. 2193.

AGENCIA LEIF — Cousa nunca vista: em todo o mundo? Sim.

## "Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 85, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

**Bento Vidal**
— o —
**Luiz Silveira**
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2.628

**Prof. A. Detourt**
GRAPHOLOGO
Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.
Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.
**130 — Rua Aurora — 130**
Residencia particular.
Telephone n. .... — S. PAULO.

## MUTUALISMO

**V. exc. é noivo? ou noiva?**

Porque não faz hoje mesmo um seguro na "ECONOMICA" Sociedade de Seguros Mutuos por casamentos, que lhe garanta um dote de 30:000$000 — 20:000$000 — 10:000$000 — 5:000$000 ou 3 contos, que lhe será pago 6 mezes após a sua inscripção?

Não perca tempo, que vale dinheiro. Inscreva-se desde já.

Peça informações á Séde Social — Caixa do Correio 1946 — Rio — ou ao superintendente geral para o Estado de S. Paulo — Dr. Affonso Celso P. Lima, á rua Libero Badaró n. 80.

# MUTUA IDEAL

## Sociedade anonyma de peculios para construcções

Os peculios pagos attingem a
MIL E QUINHENTOS CONTOS approximadamente
**3 séries completas com 20,000 mutuarios inscriptos, e a 4.a série C, em formação**
**CAPITAL SUBSCRIPTO . . . 12.000:000$000**
**AGENCIAS EM TODO O BRASIL**

Com prestações mensaes de 2$000 na série C, com direito a 13 peculios mensalmente, e de 5$000 com direito a 2 peculios no total de 25 CONTOS (série IDEAL), a «MUTUA IDEAL» distribue mensalmente entre os seus mutuarios mais de SESSENTA CONTOS DE RÉIS.

Além dos peculios, os mutuarios teem direito tambem ao sorteio de 20 ISENÇÕES DE MENSALIDADE durante um ou 2 annos, conforme a série em que se inscreverem.

No final das séries os mutuarios não sorteados receberão o total de suas mensalidades, tendo assim concorrido **gratuitamente** a todos os sorteios.

Acceitamos inscripções para o preenchimento de vagas na série IDEAL, e para a quarta série C, sendo nesta série a contribuição mensal **unicamente** de 2$000, com direito a 13 peculios mensaes, no total de 11:240$000.

Peçam prospectos e mais informações hoje mesmo, e bem assim a **offerta especial** que a «MUTUA IDEAL» offerece a seus mutuarios

**MUTUA IDEAL - Rua Libero Badaró, 105 - Caixa, 1234**
**S. PAULO -- Telephone, 3740**

# "A AMERICANA"

**(Companhia Paulista de Construcções)**

**Legalmente constituida e Registrada na Junta Commercial e Registo Geral de Hypothecas do Estado de S. Paulo**

**Séde: RUA 15 DE NOVEMBRO, 27 * * PALACETE MICHEL — S. PAULO**

**Peculios no valor de 15 contos por 3$000 mensaes.**
**Finda a serie devolve todo o dinheiro pago pelos mutuarios ainda com o acrescimo de 10 o|o de juros de modo que os mutuarios não sorteados, terão concorrido aos premios no valor de cerca de 1.800:000$000 sem dispender um só real.**

**Inscrevam-se sem demora na**

# "AMERICANA,,

A MELHOR E MAIS IMPORTANTE NO GENERO

**Peçam prospectos**

Acceitam-se agentes e viajantes dando se boa commissão e outras vantagens
RUA 15 DE NOVEMBRO, 27 -- (PALACETE MICHEL) -- S. PAULO

# A SUL PAULISTA

SOCIEDADE ANONYMA PREDIAL

Registada na Junta Commercial do Estado de São Paulo

**Séde central: Rua Libero Badaró n. 15**

**Caixa do Correio n. 941 — Telephone n. 4.870**

**S. PAULO (Brasil)**

## Tem tres séries:

SÉRIE SUL - Com a contribuição semanal de 1$000 dá direito todos os sabbados a 3 premios, sendo um de 5 contos e 10 de 50$000, e no fim de 520 sorteios devolve aos não sorteados todo o dinheiro que empregaram e mais os juros de 10 o|o.

SÉRIE PAULISTA - Com a contribuição mensal de 2$500 dá direito a 12 premios, sendo o maior de 10 contos.

SÉRIE DE TERRENOS - Nesta série o socio tem direito a um terreno na capital do Estado. Todos os socios são contemplados - Esta série dura sómente 200 semanas e é composta de 500 socios. Contribuição mensal, 5$000.

## INSCREVAM-SE

# EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE VIAÇÃO

Estrada de Ferro Funilense

No proximo mez de outubro, sendo a taxa cambial, para a applicação da tarifa movel, de 13 dinheiros por mil réis, as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17 terão o accrescimo de 35 o|o, e os despachos do sal ordinario o de 21 o|o.

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

S. Paulo, 19 de setembro de 1914.

Theophilo Sousa,
Director.

THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

Edital

De ordem do sr. coronel inspector do Thesouro do Estado, ficam suspensas, de 1 a 30 de setembro do corrente anno, as transferencias das apolices da 7.a á 10.a séries, afim de ser confeccionada a respectiva folha de juros correspondente ao semestre de abril a outubro do corrente anno.

Secção do Expediente, 24 de agosto de 1914.

O official-maior substituto,
José Isidro de Oliveira Cruz.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 16 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios nas ruas do Bugre, entre as ruas Bernardino de Campos e Cubatão; Benardino de Campos, entre Abilio Soares e do Bugre, e Abilio Soares, entre as ruas Bernardino de Campos e Paraizo.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 16 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 15 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

CITAÇÃO COM O PRASO DE TRINTA DIAS

O doutor Vicente de Carvalho, juiz de direito da primeira vara civel e commercial da capital de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento que, por parte de Simonini, Gambaro e Comp., me foi feita a petição do teôr seguinte: Excellentissimo sr. dr. juiz de direito da 1.a vara civel e commercial. Dizem Simonini, Gambaro e Comp., marchantes e negociantes de carne nesta praça, que são credores de Francisco Margharito, tambem negociante de carne nesta cidade, da quantia de um conto trezentos e tres mil réis (1:303$000), conforme a conta corrente junta, cuja importancia o supplicado não tem pago, apesar de ter sido exigido amigavelmente. Os supplicantes querem por isso propor contra o supplicado a competente acção ordinaria, na qual provarão a sua intenção, para o effeito de ser o supplicado condemnado a pagar a referida quantia, juros da mora e custas. Requerem pois a v. exc. se digne de mandar citar o supplicado Francisco Margharito para vir á primeira audiencia deste juizo, ver-se-lhe propor a competente acção ordinaria e marcar-se-lhe o praso legal para contestação, ficando desde logo citado para todos os demais termos da acção até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. Protestando os supplicantes por todos os generos de provas em direito admittidos, especialmente por inquirição de testemunhas da terra e de fóra, depoimento pessoal do supplicado, com a devida comminação e exame de livros. Nestes termos P. P. deferimento — distribua esta ao 2.o officio. E. E. R. M. O advogado-procurador, Felinto Optiz. (Sellado). E, como não houvesse sido encontrado o supplicado Francisco Margharito, por achar-se em logar incerto e não sabido, a requerimento dos requerentes foi processada a justificação de ausencia do mesmo supplicado, sendo julgada pela sentença do teôr seguinte: "Julgo procedente a justificação. Expeçam-se editaes com o praso de trinta dias. Custas ex-causa. P. e intime-se. S. Paulo, 3—9—1914. Vicente de Carvalho". E, em virtude desta sentença, é expedido o presente edital, com o praso de trinta dias, findo o qual citado fica o supplicado Francisco Margharito, para vir á primeira audiencia deste juizo ver-se-lhe propor a competente acção ordinaria e marcar-se-lhe o praso legal para contestação, ficando desde logo citado para todos os demais termos da acção até final sentença e sua execução, sob pena de revelia e lançamento. As audiencias deste juizo se realizam ás quintas-feiras de cada semana, á uma hora da tarde, em uma das salas do pavimento superior do edificio do Forum Civel, á rua Onze de Agosto n. 41. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 5 de setembro de 1914. Eu, Licinio Alvares Pontes, ajudante, o escrevi. E, eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, subscrevo. — *Vicente de Carvalho.*

EDITAL DE PRAÇA

O doutor Luiz Ayres de Almeida Freitas, juiz de direito da segunda vara de orphams desta comarca da capital do Estado de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, no dia trinta (30) de setembro corrente, ás doze horas, o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação e venderá a quem mais dér e maior lance offerecer, acima da avaliação, o immovel abaixo descripto, pertencente ao espolio de José Joaquim de Oliveira, que se acha livre de hypotheca, a saber: Um terreno, sito á rua Vergueiro, freguezia da Sé, desta capital, sob numero vinte (20), medindo de frente dez metros e sessenta centimetros por sessenta e seis metros e quinze centimetros da frente aos fundos, dividindo de um lado com Paschoal de tal, de outro com o doutor José de Barros e pelos fundos com a rua Itororó, avaliado pela quantia de dez contos e quinhentos mil réis (10:500$000). Neste terreno existe a casa numero vinte na frente, que não pertence ao espolio. Nos fundos do referido terreno existem as seguintes casas, tendo na frente um portão de madeira: uma casa com uma porta e dois commodos, avaliada por duzentos mil réis (200$000); uma casa com uma porta e dois commodos, avaliada por duzentos mil réis (200$000); uma casa com uma porta e dois commodos, avaliada por duzentos mil réis (200$000); uma casa com uma porta e dois commodos, avaliada por duzentos mil réis (200$000); uma casa com uma porta e dois commodos, avaliada por duzentos mil réis (200$000); uma casa com uma porta e dois commodos e dependencia d. um barracão, avaliada por duzentos mil réis (200$000); uma casa com uma porta e um commodo, avaliada por duzentos mil réis (200$000); uma cocheira coberta com telhas, avaliada por trezentos mil réis (300$000). E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 9 de setembro de 1914. Eu, Anthero Mendes Leite, escrivão interino, escrevi.

Luiz Ayres A. Freitas

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vacina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.

O secretario.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que nas casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena de multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo praso de 10 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para execução do serviço de terraplenagem da rua Barata Ribeiro, entre as ruas Peixoto Gomide e Manuel Dutra, numa extensão de 628 metros, de accôrdo com a lei n. 1.805 e na importancia de 42:900$000. E' de 30.000 metros cubicos o volume dos aterros necessarios á regularização da rua, ficando livre á Prefeitura augmental-o ou diminuil-o eventualmente, na proporção de dez (10) por cento, ou sejam tres mil (3.000) metros cubicos para mais ou para menos.

Serão os aterros feitos por camadas successivas de cincoenta centimetros, mantendo sempre a fórma de abahulamento, de modo que este não venha a ficar prejudicado com a ultima camada; a regularização obedecerá aos *grades* estabelecidos pelos perfis longitudinaes e transversaes, organizados pela Directoria de Obras e Viação; a extracção das terras será nos emprestimos, previamente marcados pelo engenheiro fiscal, pelos quaes será feita a medição dos volumes; o transporte médio geral é de duzentos metros.

Versará a concorrencia sobre o preço e o praso para a execução da terraplenagem. Apresentarão os concorrentes em suas propostas: 1) o preço do metro cubico de terra, medindo o volume realmente extrahido dos emprestimos e comprehendendo a excavação, transporte e espalhamento das terras para a regularização do leito da rua; 2) o praso para conclusão e entrega do serviço; no contracto a ser lavrado será especificada a multa de trinta mil réis....... (30$000) por dia de atraso. Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal a caução de dois contos de réis (2:000$000), como garantia da proposta e assignatura do contracto.

Serão observadas no decorrer do serviço as instrucções da Directoria de Obras e Viação, onde se acham á disposição dos concorrentes as plantas, perfis e mais informações.

O pagamento será feito, em moeda corrente, um anno e meio, a contar da data da conclusão e recebimento das obras, cuja conservação correrá por conta do concorrente durante tres (3) mezes, a contar daquella data.

As guias para caução serão fornecidas pela Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica.

As propostas com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo de pagamento do imposto de empreiteiro, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 26 do corrente mez, para serem abertos no dia 28, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto presidido pelo Director Geral da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de setembro de 1914.

O director geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo praso de 10 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para execução do calçamento a parallelepipedos de granito da rua Conselheiro João Alfredo, autorizado pela lei n. 1.803, de 13 de agosto de 1914, numa extensão de 782m.70, na importancia de 25:000$000. E' de 2.403m2 a área a calçar, ficando livre á Prefeitura augmental-a eventualmente na proporção de 10 o|o ou mais. Será o calçamento assente sobre um coxim de 10 centimetros de areia grossa e pedregulhosa de rio, espalhada na caixa, cuja abertura será feita de conformidade com os perfis longitudinaes e transversaes correspondentes e devidamente socada com maço de 50 a 60 kilogrammos, de modo a formar um leito perfeitamente abaulado e consolidado, apresentando superficie uniforme e convenientemente resistente á compressão; antes do espalhamento da areia, o fundo da caixa será egualmente consolidado e socado até a pêga. Serão os parallelepipedos em pedra de boa composição, da mesma qualidade e côr, dura, sem ser friavel, trabalhada a picão nas faces de contacto e rodagem, que deverão ser planas e apresentar as arestas vivas; terão 25 centimetros de comprimento por doze de largura e 15 de altura, com tolerancias maximas de 2 centimetros para mais ou para menos no comprimento e de 1 centimetro para mais ou para menos na largura e na altura; deverão poder ser assentes completamente encostados uns aos outros em todos os sentidos; observar-se-ão as mesmas especificações, no que fôr applicavel, com relação ás pedras de fecho; empregar-se-á no socamento o maço de 60 kilogrammos até regularização perfeita da superficie, que será feita após espalhamento de areia fina e limpa, em camada de 3 centimetros e irrigada abundantemente. Serão as guias em pedra de egual qualidade á dos parallelepipedos; apresentarão fórma regular, comprimento minimo de 1 metro, largura de 15 centimetros na parte superior e altura de 45 centimetros; ostentarão planas as faces apparentes, que serão trabalhadas a picão até 20 centimetros abaixo da aresta principal; será normal a aresta principal e lavradas em toda a altura necessaria a uma junta perfeita — a face de topo.

Versará a concorrencia sobre o preço e o praso da execução das obras. Apresentarão os concorrentes em suas propostas: 1.o o preço do metro quadrado de calçamento completo, medido por superficie coberta realmente de pedra e comprehendendo todo o movimento e transporte de terra necessarios ao estabelecimento da caixa; 2.o o preço de guia recta e de guia curva, nas mesmas condições; 3.o o praso para conclusão e entrega do serviço; no contracto a ser lavrado será especificada a multa de 30$000 por dia de atrazo. Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal a caução de 600$000, para garantia da proposta e assignatura do contracto, para o que será fornecida guia aos interessados pela Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica. Serão observadas no decorrer do serviço as instrucções da Directoria de Obras e Viação, onde se acham á disposição dos concorrentes as plantas, orçamento e mais informações necessarias. A importancia a despender será de 25:000$000, correspondente ao deposito feito pela "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud", de accôrdo com a lei n. 1.193, de 9 de março de 1909. De cada pagamento serão deduzidos 5 o|o, que ficarão em deposito para garantia da conservação das obras durante tres mezes.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo de pagamento do imposto de empreiteiro, deverão ser entregues, em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 26 do corrente mez, para serem abertas no dia 28, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto presidido pelo director geral da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de setembro de 1914.

O director geral,
Arnaldo Cintra

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ainda não exhibiram a registo, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e pelo ... (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 21 — 7 — 914.

O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de muro

Faço saber ao proprietario do terreno á rua Santa Cruz n. 33, nesta cidade, que dentro do praso de trinta dias contados de hoje, deve construir muro no referido terreno, de sua propriedade, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com o art. 2 da lei 2..9, de 11 de março de 1896.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 17 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de muro

Scientifico ao sr. dr. Eduardo Prado que, dentro do praso de trinta dias, contados de hoje, deve construir muro no terreno de sua propriedade, á rua Conde de Sarzedas n. 38, nesta cidade, sob pena de 20$000 de multa, de accôrdo com o artigo 2 da lei 209, de 11 de março de 1896.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 11 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,
José Gonzaga.

## Avisos Commerciaes

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

No proximo mez de outubro a tarifa movel será cobrada em todas as linhas desta Companhia á razão de 35 0|0, correspondente ao cambio de 13 dinheiros, nos termos dos contractos em vigor, com excepção das tabellas 3-A, 3-B e 3-C, que continuam a pagar a taxa addicional de 15 0|0, correspondente ao cambio de 17 dinheiros.

As tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A e 5 são isentas da tarifa movel.

S. Paulo, 17 de setembro de 1914.
Adolpho Augusto Pinto,
Chefe do Escriptorio Central.

COMPANHIA MOGYANA
Tarifa movel

Durante o mez de outubro proximo futuro, vigorará nesta estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 por cento sobre as bases das tabellas 3, e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de setembro de 1914.
Antonio Nogueira Penido,
Inspector geral.

CONCORDATA PREVENTIVA DE JORGE BUCHAIN E COMP.
Aviso

O escrivão abaixo assignado avisa aos credores e interessados na concordata preventiva de Jorge Buchain e Companhia, que a requerimento dos commissarios foi adiada para o dia 3 de outubro proximo futuro, ás 15 horas, a respectiva assembléa. Ficam, portanto, avisados para, naquelle dia e hora, comparecerem á sala das audiencias do Forum Civel, á rua Onze de Agosto n. 41.

S. Paulo, 15 de setembro de 1914.
O escrivão do 4.o officio,
Aureliano da Silva Arruda.

## Pequenos annuncios

COSTUREIRA — Offerece-se uma, para officina ou casa particular. Para tratar, á rua Genebra n. 15.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma criada sem filhos, para uma fazenda no municipio de Jaboticabal. Alameda Glette, 110. 3—3

FELISBERTO Conrado Pedroso de Siqueira declara que perdeu a caução numero 22.669, feita na Light. 3—3

**NA BAHIA...**
**Grande successo das Pilulas de Brüzzi!...**

Srs. Bruzzi & C.
Rio de Janeiro

Levo ao conhecimento de vocês que tenho applicado em muitas pessoas que soffrem de «gonorrhéas» as Pilulas do Bruzzi, e todos que dellas tem feito uso tem obtido a cura radical, venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.
Coronel *Leonel Marques de Magalhães.*

A' venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & Comp., rua do Hospicio, 133. — Em S. Paulo, Drogaria Amarante — Rua Direita, 11.

# Annuncios

Caixa de Conversão e Libras Esterlinas

**Compram-se notas desta Caixa e libras, pagando-se os melhores preços. Rua 15 de Novembro, 52, sobrado, sala 3, das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas.**

**SEMENTES NOVAS**

Cana gueiro roxo, 2$500; Crespa Mendonça, 4$000; jaraguá do cacho, 3$500. Pedidos ao antigo e acreditado fornecedor *José Marcellino de Agnello — Estação de Restinga — Linha Mogyana*

## A's almas caridosas

Benedicta Martins, soffrendo de um tumor, complicado com outros incommodos incuraveis, residente em um pequeno commodo, á rua da Fabrica n. 63, em companhia de sua mãe, a viuva Amelia Martins a qual soffre horrivelmente de bronchite asthmatica, achando-se ambas na mais extrema pobreza, recorrem aos corações bemfazejos, pedindo-lhes uma esmola que vem allivial-as, ao menos, dos soffrimentos materiaes, certos de que Deus lhes agradecerá.

Qualquer importancia poderá ser entregue no escriptorio desta folha.

## Aguas Mineraes de S. Lourenço

Situados a 870 metros acima do nivel do mar, num dos melhores pontos do Sul de Minas, a poucas horas do Rio de Janeiro e S. Paulo, é a localidade por excellencia para os senhores veranistas.

Quaesquer informações relativas ás condições locaes, hoteis e acquisição de terrenos, chacaras e predios, são fornecidas immediatamente pelo nosso activo correspondente naquella futurosa localidade, sr. Angelo Hippolyto, proprietario de diversos predios de aluguel.

**S. LOURENÇO - Rêde Sul-Mineira**

Duas vezes
oito dezeseis

Ja toda gente sabe que a Serie Liberal da Empreza Predial Rural e Hypothecaria distribue todos os mezes em 8 peculios prediaes

16 contos integraes

aos seus socios que pagam somente a mensalidade de 3$000, ou seja um tostão por dia, e não tem que esperar se complete a Serie para receber seus peculios integraes. Os socios podem liquidar suas cadernetas no fim de 5 e 10 annos.
Precisa-se de bons agentes — commissões vantajosas.
Peçam prospectos á
Empreza Predial Rural e Hypothecaria
Rua José Bonifacio, nº 13
São Paulo

# TANGOS

**— ARGENTINOS —**

**El Torito, El Confiflero, El Gringo, La Chiquita, El Huazo, El Brasileiro, El Chistoso, El Yacaré, Un Capetin**

**e muitos outros, executados por orchestra com acompanhamento de castanholas, a 2$500**

**GRAMMOPHONES**
ULTIMOS MODELOS
25 o|o e 50 o|o mais barato que em qualquer outra casa

**DISCOS ODEON - De 5$000 por 3$500, de 4$000 por 2$500, de 2$500 por 1$600. COLUMBIA - de 4$000 por 2$000! Apesar do cambio baixo e difficuldade de importação.**

CASA EDISON - RUA 15 DE NOVEMBRO, 53 - : GUSTAVO FIGNER: - S. PAULO

# "A ECONOMICA"

Sociedade Mutua de Seguros — Dotes por casamentos
Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 10.502 de 23 de outubro de 1913
Séde social — Rio de Janeiro
N. 213 · Praça da Republica · 213
Carta Patente n. 91

Com as contribuições de 127$200 - 65$200 - 36$100 - 33$600 póde o associado no fim de 6 mezes receber o dote de 30:000$000 - 20:000$000 - 10:000$000 - 5:000$000 - 3:000$000 de accôrdo com os estatutos da Sociedade, deduzindo-se 20 o|o da quota que tiver que receber.

**Peçam prospectos**

Superintendente geral no Estado de S. Paulo: DR. AFFONSO CELSO DE P. LIMA
Agencia Filial · Rua Libero Badaró, 80

## Casa de Saude
## Dr. Homem de Mello & C.

**Exclusivamente para doentes de molestias nervosas e mentaes**

Medico consultor dr. Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery.

Este estabelecimento fundado em 1907, situado no esplendido bairro do ALTO DAS PERDIZES, em uma chacara de 28,000 metros quadrados constando de diversos pavilhões modernos, independentes ajardinados e isolados com separação completa e rigorosa de sexos, fornece aos seus doentes esmerado tratamento e com todo conforto e carinho são tratados sob a administração de Irmãs de Caridade.

**O tratamento é dirigido pelos especialistas mais conceituados de S. Paulo**

Informações, com o dr. HOMEM DE MELLO, que reside á rua dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude (Alto das Perdizes)
Caixa do Correio, 12 — Telephone n. 560.

# AGENDAS SIQUEIRA

**a mais completa**

**com indicador das ruas da cidade, tabella de cambio, horarios de trens, imposto de sello, tarifa postal, imposto de publicidade, LEI DOS CHEQUES, e muitas outras informações de real vantagem.**

**Preço 1$500 Preço 1$500**

A' venda na

**TYPOGRAPHIA SIQUEIRA**
Rua Alvares Penteado N. 7 Telephone, 1216

## Cura rapida da morphéa??

As referencias do Extracto de Jambuassu' são confirmadas por todas as classes sem distincção.

Aqui na capital, tive alguns 200 e tantos clientes. Vindos de fóra, já se retiram completamente curados, para sua terra natal.

Ainda ha poucos dias, recebi um attestado pelo correio, dando já publicidade, como grande garantia das curas, visto que sem reclame não carecia esta publicação. Um trecho do referido attestado é o seguinte, para despertar a imaginação dos povos que necessitam:

Moral e social e a bem da justiça e da verdade, venho por meio deste declarar espontaneamente que, tendo o meu filho Francisco Alves de Araujo, de 19 annos de edade, sido atacado pelo mal de S. Lazaro, e depois de ter recorrido a diversos medicamentos, sem o menor resultado, foi, em boa hora, ao exemplo de tantas curas, aconselhado a fazer uso do Extracto de Jambuassu'.

Foi com verdadeira surpresa que, no curto espaço de cinco mezes e dez dias de uso do Extracto de Jambuassu', vi o meu filho completamente restabelecido do terrivel mal: a morphéa!

A todos, portanto, que tiverem a infelicidade de soffrer do mal de S. Lazaro, aconselho a fazerem uso do extraordinario medicamento, que terá a felicidade da cura radical em pouco tempo.

Adolpho Alves de Araujo, lavrador, e residente á Varzea de Santo Amaro.

Reconheço as firmas supra e dou fé. Em testemunho da verdade, dr. Joaquim Porto Meyer Villares, 5.o tabellião. S. Paulo, 2[?] de agosto de 1914.

Pedidos e consultas: rua Vergueiro n. 170. S. Paulo, 6 de setembro de 1914. Autor, A. DURAND.

# PREMIADO ATELIER DE COLLETES

**Mme. IRMA**

Premiado com medalha de ouro na Grande Exposição Internacional de Roma de 1912

**Não ha toilette elegante sem um collete perfeito**

**Ultimas novidades em tecidos — Preparos e modelos recebidos directamente de Paris**

**Mme. IRMA**
**Rua Barão de Itapetininga, 75**
**Telephone, 1321 — S. Paulo**

A QUINA-LAROCHE é o melhor dos tonicos e dos reconstituintes.

A QUINA-LAROCHE que encerra todos os principios das tres melhores especies de quina, (*amarella, vermelha e parda*) é superior a todos os outros preparados com base de quina.

A QUINA-LAROCHE é o medicamento por excellencia para combater as doenças de languidez e fraqueza.

A QUINA-LAROCHE é o remedio soberano da debilidade e da falta de appetite.

A QUINA-LAROCHE é o melhor especifico das febres, e abrevia as Convalescenças longas e penosas.

A QUINA-LAROCHE junta ás suas propriedades tonicas e curativas a vantagem de ser muitissimo agradavel de tomar.

A QUINA-LAROCHE como todos os bons e acreditados preparados, tem sido victima de numerosas contrafacções imitações.

*Exigir nas etiquetas e rotulos dos Frascos a assignatura* LAROCHE
e o endereço: 20, RUE DES FOSSÉS-SAINT-JACQUES, PARIS

# Belleza dos olhos

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA
**Do pharmaceutico L. NORONHA**
(Propriedade de José Cesar Mattos & Comp.)

Remedio rigorosamente dosado, de effeitos seguros para todas as enfermidades da vista, usado ha mais de 25 annos com resultados nunca obtidos por nenhum outro medicamento

A' venda em todas as pharmacias da cidade e dos Estados
Deposito permanente em todas as drogarias da capital e nos agentes exclusivos
**GRANADO & COMP. - Rio de Janeiro**

## EU CURO A HERNIA

ESCREVAM PEDINDO A AMOSTRA GRATUITA DE MEU TRATAMENTO, UM EXEMPLAR DE MEU LIVRO E MAIS DETALHES SOBRE A MINHA

**GARANTIA**
DE
**500$000 RS.**

Isto não é uma affirmação insensata de um individuo irresponsavel. E' um facto absolutamente verdadeiro, o qual será apoiado com gosto por milhares de individuos curados não só em Inglaterra, como tambem em todo o mundo. Quando digo curar, não quero simplesmente significar que forneço uma funda, almofada ou qualquer outro apparelho que os pacientes terão de usar continuamente e sómente com o fim de conservar a hernia no seu logar. Eu quero explicar que o meu systema permitte á hernia abandonar tão incommodos e irritantes apparelhos e converte a parte herniada tão boa e tão forte como antes de occorrer a hernia.

O meu livro, uma cópia do qual enviarei a V. S. com o maior gosto, explica claramente como V. S. pode curar-se a si proprio por este systema sem dôr alguma nem incommodo. Eu mesmo descobri este systema depois de ter soffrido bastantes annos de uma hernia dupla, a qual, diziam os medicos que era incuravel. Curei-me e julguei-me no dever de dar ao mundo inteiro o beneficio da minha descoberta, resultando que ha muitos annos que estou curando hernias em todas as partes do mundo.

V. S. interessar-se-á provavelmente em recebendo com o livro gratuito e amostra de meu tratamento, differentes attestados assignados por uns poucos dos muitos pacientes curados. Não perca tempo nem dinheiro em procurar obter em outra parte o que o meu tratamento offerece, pois só soffrerá contratempos e decepções.

Tome uma penna e encha o coupon que está no fundo deste annuncio, queira enviar-mo pelo correio e o meu livro, a cópia da minha Garantia, amostra de meu tratamento e outros detalhes que V. S. necessite serão enviados immediatamente.

Queiram fazer-o favor de não enviar dinheiro. V. S. poderá escrever-me em qualquer lingua, como portuguez, hespanhol, francez, allemão ou inglez, o que será perfeitamente comprehendido.

COUPON PARA AMOSTRA GRATUITA

*Dr. Wm. S. RICE* (S. 670), 8 & 9, *Stonecutter Street, Londres, E. C., Inglaterra.*

Amigo e sr. — Queira enviar-me gratuitamente a informação e amostra gratuita para eu poder curar a minha hernia.

*Nome* ... ... ... ... ... ... ...

*Direcção* ... ... ... ... ... ... ...

... ... ... ... ... ... ... ...

# Peitoral de Angico Pelotense

LEIAM TODOS O QUE DIZ A VERDADE PELA PENNA DE UM ACREDITADO CLINICO DE PELOTAS, Dr. Alvaro Drumond de Macedo, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, etc., etc.

Attesto que ha muitos annos emprego na minha clinica o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, que considero um MEDICAMENTO HEROICO, em todas as enfermidades das vias respiratorias.

Pelotas, 10 de setembro de 1906.

DR. ALVARO DRUMOND DE MACEDO.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE é encontrado em todas as drogarias e pharmacias do Estado, e nas casas que vendem drogas e medicamentos.

Suas indicações em tosses, bronchites, resfriados, asthma, laringites, influenzas, etc., fazem delle um remedio que se carece ter sempre em casa.

Fabrica e deposito geral — Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS.

Depositos no Rio: Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes e Comp., Araujo Freitas e Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo e Comp., Granado e Comp., J. Rodrigues e Comp., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel e Comp., Braulio e Comp., Tenore e De Camillis, Figueiredo e Comp., Laves e Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

## THEATRO APOLLO

Empresa Paschoal Segreto

Grande companhia de operetas TAVEIRA, do Theatro da Trindade, de Lisboa, da qual faz parte a primeira actriz-cantora portugueza JUDICE DA COSTA — Direcção de AFFONSO TAVEIRA — Director da orchestra, Wenceslau Pinto.

**Hoje - Domingo, 20 de setembro - Hoje**

Dois magnificos espectaculos — Matinée ás 14 horas, com a opereta em 3 actos, traducção de Ernesto Rodrigues e Felix Bermudes.

**A Princeza dos Dollars**

Musica do maestro Leo Fall

SOIRE'E SOIRE'E

A's 20 h. e 3|4

1.a representação da opereta em 3 actos, de J. Freund, traducção de A. R. e Nascimento Corrêa:

**SUA MAJESTADE DIVERTE-SE**

Musica do maestro Rodolf Nelson

Preços das localidades — Frisas, 25$000; Camarotes, 20$000; Poltronas de 1.a, 5$000; Poltronas de 2.a, 3$000; Cadeiras, 2$000; Geral, 1$000. — Os bilhetes á venda no Café Brandão, até ás 17 horas.

## Frontão Boa Vista

RUA DA BOA VISTA N. 48

**HOJE DOMINGO, 20 HOJE**

A'S 13 HORAS EM PONTO

**Grande funcção sportiva**

no qual serão disputadas, pelos habeis pelotaris deste Frontão, renhidissimos quinielos simples e uma sensacional

**Quiniela de Honra**

**a 8 pontos**

**Lino - Potonito - Gaspar**
**Gurruchaga - Villabona - Zalacain**

**Poules duplas — Banda de musica!**

**Entrada franca, reservando-se a empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente**

## POLYTHEAMA

Empresa Theatral Brasileira
Concessionaria da South American Tour para o Brasil — Séde em S. Paulo

**HOJE** Domingo, 20 setembro **HOJE**

Dois grandes espectaculos — A's 14 horas
EXTRAORDINARIA MATINE'E FAMILIAR
com um programma especial para o mundo infantil

A's 20 h. e 45 m.

Novo programma — Exito da nova troupe
CONN ET CONRAD — LEW PALMORE —
MARGARITA NORI — MISS FLORA — GEMMA DE GUELFO —
LES LAPUCCI —
TRIO LEIGH — LA BELLA PEPIPITA — HELENA DORVILLE —
— Exito — — Exito —
MR. EGO e sua troupe de CACHORROS AMESTRADOS — Numero sensacional
LES ST. ELIAS
Immenso successo da celebre e sympathica
**Satanella**
Cantante e bailarina internacional
— PREÇOS POPULARES —

## JOCKEY CLUB

**HOJE - Domingo, 20 de setembro de 1914 - HOJE**

**Grandes Corridas no Hippodromo Paulistano**

A's 13 horas em ponto

**7 — Magnificos pareos — 7**

**Premio "Petersham" -- 2:000$000 ao vencedor**

Os trens da Ingleza partem da Estação da Luz, ás 12,00 - 12,30 - 13,00 - 13,30 e voltam depois do 5.o, 6.o e 7.o pareos
Passagem de ida e volta, 1$000
Os bondes da "Light" partem do Largo do Thesouro de 7 em 7 minutos - Passagem 200 réis

Entradas: Archibancada geral . 1$000 — Archibancada especial 3$000 — As senhoras e menores de 15 annos acompanhados de cavalheiros não pagam entrada —

**AVISO** Os srs. socios contribuintes do JOCKEY-CLUB podem procurar os seus ingressos na bilheteria do Hippodromo

## IRIS THEATRE

HOJE HOJE

Grandiosa matinée familiar ás 14 horas, em que será exhibido o film em 6 partes da "Pathé", intitulado:

A ADORMECEDORA

A noite — Programma novo, n. 227, da Rêde B.

Magnifico e artistico conjuncto de escolhidos films, em que se destaca:

A GRANDE PECCADORA

Emocionante e sentimental drama da vida real, em 5 actos, desempenhado pela sympathica actriz Henny Porten.

PARADA ANNUAL DA FORÇA POLICIAL DE NOVA YORK

Interessantissimo film natural de "Vitagraph".

Preços:
Cadeiras .. .. .. .. 1$000
Crianças .. .. .. .. 500

Terça-feira:
ESCOLA DE HEROES

O melhor e mais sensacional "Capolavoro" editado pela fabrica "Cines", de Roma. Film em ... partes.

# AVISOS MARITIMOS

















# AVISO

Aos srs. recebedores de carga pelo vapor inglez "THESPIS", communicamos que não vindo esse vapor a Santos devido a motivos de força maior, a sua carga virá pelo vapor "TERENCE", esperado aqui em Santos a 26 do corrente.

**Os agentes:**

**F. S. Hampshire & C. Ltd.**

Rua 15 de Novembro, 20 - (Sobrado)